

BÍBLIA DE ESTUDO

APLICAÇÃO PESSOAL

ESTUDOS DOS LIVROS DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Textos extraídos da Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal CPAD)

GÊNESIS

INICIAR... começar... dar início... abrir... Há algo revigorante e otimista nestas palavras, que referiam-se ao amanhecer de um novo dia, ao nascimento de uma criança, ao prelúdio de uma sinfonia ou aos primeiros quilômetros da viagem de férias em família. Livres de problemas e cheios de promessas, os inícios provocam esperanças e visões imaginativas do futuro. **Gênesis significa “início” ou “origem”; registra o início do mundo, da história da humanidade, da família, da civilização, da salvação. É a história do propósito de DEUS para a criação. Como livro do começo, Gênesis estabelece o cenário para toda a Bíblia. Revela a pessoa e a natureza de DEUS (Criador, Sustentador, Juiz, Redentor); o valor e a dignidade do ser humano (feito à imagem de DEUS, salvo pela graça, usado por DEUS no mundo); a tragédia e as conseqüências do pecado (queda, separação de DEUS e julgamento); e a promessa e segurança da salvação (concerto, perdão e promessa do MESSIAS).**

DEUS. É onde o Gênesis tem seu início. De repente, vemo-lo criando o mundo em uma majestosa demonstração de poder e propósito, culminando com **o homem e a mulher feitos à sua imagem (1.26,27)**. Não muito tempo depois, **o pecado entra no mundo e Satanás é desmascarado**. Banhada em inocência a criação é despedaçada pela queda (a desobediência consciente de Adão e Eva). A comunhão com **DEUS** é quebrada e o Diabo começa a tecer sua teia destruidora. Em rápida sucessão vemos Adão e Eva serem expulsos do belo jardim, seu primeiro filho torna-se assassino, e o mal gerar mal até que **DEUS** finalmente destrói a todos na terra, exceto uma pequena família chefiada por Noé, a única pessoa devota a **DEUS**.

Ao encontrarmos Abraão nas planícies de Canaã, descobrimos o início do concerto de **DEUS** com as pessoas e a essência do plano da salvação: **A salvação seria pela fé**, os descendentes de Abraão seriam o povo de **DEUS** e o **SALVADOR** do mundo viria através desta nação escolhida. As histórias subseqüentes de Isaque, Jacó e José são mais do que biografias interessantes. Elas enfatizam as promessas de **DEUS** e a prova de sua fidelidade. As pessoas que encontramos em Gênesis são simples, comuns, e no entanto **DEUS** operou por meio delas grandes coisas. Estes são exemplos vívidos de como **DEUS** pode usar, e de fato usa, todos os tipos de pessoas para realizar seus bons propósitos – mesmo pessoas como você e eu.

Leia Gênesis e seja encorajado. Há esperança! Não importa quão escura a situação mundial possa parecer, DEUS tem um plano. Não importa quão insignificante ou inútil você se sinta, DEUS o ama e o quer em seus planos. Não importa quão pecador e separado de DEUS você esteja, a salvação está disponível. Leia Gênesis... e creia!

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

PROPÓSITO: Registrar o momento que **DEUS** criou o mundo e seu desejo de ter um povo separado para adorá-lo.

AUTOR: Moisés.

DESTINATÁRIO: Povo de Israel.

DATA: 1450 – 1410 a.C.

PANORAMA: Região atualmente conhecida como Oriente Médio.

VERSÍCULOS-CHAVE: “ E criou o homem à sua imagem; à imagem de **DEUS** o criou; macho e fêmea os criou” (1.27) “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (12.2,3).

PESSOAS CHAVE: Adão, Eva, Noé, Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e José.

ESBOÇO

A - A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO (1.1 – 2.4)

DEUS criou o céu, os mares e a terra. Ele criou as plantas, os animais, os peixes e os pássaros. Os seres humanos, porém, Ele os criou à sua imagem. **Há momentos em que somos tratados com desrespeito, mas podemos estar seguros da nossa dignidade e do nosso valor, pois fomos criados à imagem de DEUS.**

B - A HISTÓRIA DE ADÃO (2.4 – 5.32)

1. Adão e Eva
2. Caim e Abel
3. Os descendentes de Adão

Quando Adão e Eva foram criados por **DEUS**, eles eram sem pecado. Mas tornaram-se pecadores quando desobedeceram a **DEUS** e comeram do fruto da árvore proibida. **Através de Adão e Eva aprendemos sobre o poder destrutivo do pecado e suas amargas conseqüências.**

C - A HISTÓRIA DE NOÉ (6.1 – 11.32)

1. O Dilúvio
2. Repovoando a terra
3. A torre de Babel

Noé foi poupado da destruição do dilúvio porque obedeceu a **DEUS** e construiu a arca. **Assim como DEUS protegeu Noé e sua família, Ele protege aqueles que lhe são fiéis hoje.**

D - A HISTÓRIA DE ABRAÃO (12.1 – 25.18)

1. DEUS promete uma nação a Abrão
2. Abrão e Ló
3. DEUS promete um filho a Abrão
4. Sodoma e Gomorra
5. O nascimento e o sacrifício não consumado de Isaque
6. Isaque e Rebeca
7. Morre Abraão

Abraão recebeu instrução para deixar sua terra, peregrinar em Canaã, esperar por um filho durante anos, e então queima-lo em sacrifício. **Durante este período de provações dolorosas, Abraão permaneceu fiel a DEUS. Seu exemplo nos ensina o que significa viver uma vida de fé.**

E - A HISTÓRIA DE ISAQUE (25.19 – 28.9)

1. Jacó e Esaú
2. Isaque e Abimeleque
3. Jacó toma a benção de Isaque

Isaque não reclamou. Ele não resistiu quando estava prestes a ser sacrificado, e prontamente aceitou a esposa que outros escolheram para ele. **Como Isaque, precisamos colocar a vontade de DEUS acima da nossa.**

F - A HISTÓRIA DE JACÓ (28.10 – 36.43)

1. Jacó forma uma família
2. Jacó volta para a casa

Jacó não desistia facilmente. Serviu com fidelidade a Labão por mais de 14 anos. Mais tarde lutou com **DEUS**. **Embora Jacó tenha cometido muitos erros, seu trabalho intenso nos ensina como viver uma vida de serviço a DEUS.**

G - A HISTÓRIA DE JOSÉ (37.1 – 50-26)

1. José é vendido como escravo
2. Judá e Tamar
3. José é atirado na prisão
4. José é chamado para administrar o Egito
5. José e seus irmãos se encontram no Egito
6. A família de Jacó muda-se para o Egito
7. Jacó e José morrem no Egito

José foi vendido como escravo por seus irmãos e atirado injustamente na prisão por seu senhor. **Aprendemos com José que o sofrimento, não importa quão injusto seja, pode desenvolver um firme caráter em nós.**

MEGATEMAS

TEMA	EXPLICAÇÃO	IMPORTÂNCIA
Princípio	Gênesis explica o princípio de muitas realidades importantes: o universo, a terra, as pessoas, o pecado e o plano da salvação de DEUS .	Gênesis ensina-nos que a terra é bem feita e boa. As pessoas são especiais e únicas para DEUS . DEUS é o Criador e Sustentador da vida.
Desobediência	Estamos sempre enfrentando grandes escolhas. A desobediência ocorre quando as pessoas escolhem não seguir a vontade de DEUS .	Gênesis explica por que as pessoas são más; elas escolhem fazer o mal. Mesmo grandes heróis da Bíblia falharam e desobedeceram a DEUS .
Pecado	O pecado arruína a vida das pessoas. Isto ocorre quando elas desobedecem a DEUS .	Viver de acordo com a vontade de DEUS torna a vida completa e produtiva.
Promessas	DEUS faz promessas de ajudar e proteger as pessoas. Esse tipo de promessa é chamado de "pacto".	DEUS cumpriu suas promessas no passado e continua a cumpri-las hoje. Ele promete nos amar, aceitar e perdoar.
Obediência	O oposto ao pecado é a obediência. O ato de obedecer a DEUS restaura o nosso relacionamento com Ele .	O único meio de desfrutarmos as promessas de DEUS é através da obediência a Ele .
Prosperidade	Prosperidade é algo mais profundo que a simples riqueza material. A verdadeira prosperidade e satisfação são resultado da obediência a DEUS .	Quando as pessoas obedecem a DEUS , elas tem paz com Ele , com outras pessoas e consigo mesmas.
Israel	DEUS criou a nação de Israel a fim de obter um povo dedicado para: (1) manter viva a vontade d Ele para este mundo; (2) proclamar ao mundo como Ele realmente é; e (3) preparar o mundo para o nascimento de CRISTO .	DEUS anseia que as pessoas o sigam. Somos chamados a proclamar as verdades de DEUS e amar todas as nações, não apenas a nossa. Precisamos ser fiéis e cumprir a missão que DEUS nos deu.

LUGARES-CHAVE EM GÊNESIS

DEUS criou o universo e a terra. Então, fez o homem e a mulher, dando-lhes um lar e um lindo jardim. Infelizmente, Adão e Eva desobedeceram a **DEUS** e foram banidos do jardim (3.23)

1 – MONTES DE ARARATE

O pecado de Adão e Eva introduziu o pecado na humanidade. Anos após a queda, o pecado se espalhou de tal forma que **DEUS** decidiu destruir a terra com uma grande enchente. Mas Noé, sua família e um par de cada espécie dos animais ficaram a salvo na arca. Quando as águas baixaram, a arca descansou sobre os montes de Ararate (8.4).

2 – BABEL

As pessoas nunca aprendem. O pecado voltou a abundar, e o orgulho das pessoas levou-as a construir uma enorme torre como um monumento à própria grandeza – certamente **DEUS** não havia sido lembrado. Como castigo, **DEUS** dispersou as pessoas dando-lhes idiomas diferentes (11.8,9).

3 – UR DOS CALDEUS

Abraão, um descendente de Sem e pai da nação hebraica, nasceu nesta grande cidade (11.27,28).

4 – HARÃ

Terá, Abraão, Ló e Sara saíram de Ur e, seguindo a crescente fértil do rio Eufrates, dirigiram-se para a terra de Canaã. Durante a jornada, eles permaneceram na cidade de Harã por algum tempo (11.31)

5 – SIQUÉM

DEUS ordenou que Abrão saísse de Harã e fosse a um lugar onde se tornaria pai de uma grande nação (12.1,2). Assim Abrão, Ló e Sara viajaram para a terra de Canaã e se estabeleceram próximo à cidade chamada Siquém (12.6).

6 – HEBROM

Abrão seguiu para Hebrom, onde estabeleceu profundas raízes (13.18). Abraão, Isaque e Jacó ali viveram e foram enterrados.

7 – BERSEBA

O poço de conflito entre Abraão e o rei Abimeleque, e mais tarde tornou-se um sinal do juramento que ali eles fizeram (21.31). Também neste local **DEUS** apareceu a Isaque e lhe transmitiu a promessa que havia feito a seu pai, Abraão (26.23-25).

8 – BETEL

Após enganar o irmão, Jacó fugiu de Berseba e dirigiu-se a Harã. Durante a jornada, **DEUS** lhe revelou em sonho, reafirmando o pacto que fez com Abraão e Isaque (28.10-22). Jacó viveu em Harã, trabalhou para Labão e casou-se com Leia e Raquel (29.15-30). Após um tenso reencontro com Esaú, retornou para Betel (35.1).

9 – EGITO

Jacó tinha doze filhos, incluindo José, o seu predileto. O ciúme dos irmãos mais velhos de José ia aumentando até que um dia decidiram vendê-lo aos mercadores ismaelitas que estavam a caminho do Egito. Por fim, José passou de escravo egípcio a “braço direito” de Faraó, salvando esse país da fome. Toda a família de José mudou-se de Canaã e se estabeleceu no Egito (46.3-7).

O PRINCÍPIO

A Bíblia não discute o tema da evolução. Pelo contrário, seu parecer afirma que **DEUS** criou o mundo. A visão bíblica da criação não entra em conflito com a ciência, mas sim com a teoria de um princípio sem um **Criador**.

Cristãos igualmente comprometidos e sinceros têm discutido sobre a criação e chegado a diferentes conclusões. É claro que isto é esperado, pois as provas são muito antigas e, devido às devastações das eras, bem fragmentadas. Os estudantes da Bíblia e da ciência devem evitar polarizações. É preciso cuidado para fazer a Bíblia dizer o que ela não diz. Da mesma forma, o estudante da ciência não deve fazer a ciência dizer o que ela não diz.

O aspecto mais importante desta discussão não é o processo, mas a origem da criação. O mundo não é produto da casualidade e probabilidade; **DEUS** o criou.

A Bíblia não apenas nos diz que o mundo foi feito por DEUS, mas também nos mostra quem é DEUS. Ela revela a personalidade dEle, o seu caráter e o seu plano para a criação. Além disso, a Bíblia também revela o desejo mais profundo de DEUS: relacionar-se com as pessoas que Ele criou.

DEUS deu o último passo em direção à reconciliação conosco através da sua visita histórica ao planeta na Pessoa de seu Filho, JESUS CRISTO. Podemos conhecer de maneira bem pessoal este DEUS que criou o universo.

Os céus e a terra estão aqui. Nós estamos aqui. **DEUS** criou tudo que vemos e experimentamos. O livro de Gênesis se inicia assim: “No princípio, criou **DEUS** os céus e a terra”.

Aqui começamos a mais excitante e completa jornada imaginável.

A - A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO (1.1 – 2.4)

Algumas vezes desejamos saber como surgiu este mundo. E aqui está a resposta. **DEUS** criou a terra e tudo que nela há, e fez o homem à sua imagem. Embora possamos não entender a complexidade da maneira como **Ele** a criou, está claro que **Ele** foi de fato o **Criador** de toda a vida. **Isto mostra não apenas a autoridade de DEUS sobre a humanidade, mas também o seu profundo amor por todas as pessoas.**

1.1 – A simples afirmação de que DEUS criou os céus e a terra é um dos conceitos mais desafiadores que confrontam a mente moderna. A vasta galáxia em que vivemos gira a uma incrível velocidade de 788.410 quilômetros por hora. Porém, mesmo a esta alucinante velocidade, nossa galáxia ainda necessita de 200 milhões de anos para concluir uma única rotação. Além disso, existe mais de um bilhão de outras galáxias como a nossa no universo.

Alguns cientistas afirmam que o número de estrelas na criação é igual a todos os grãos de areia de todas as praias do mundo. Ainda assim, este complexo mar de estrelas em movimento funciona com notável ordem e eficiência. Dizer que o universo “surgiu” ou “evoluiu” requer mais fé do que acreditar que **DEUS** está por trás dessas estatísticas surpreendentes. **DEUS** criou um universo maravilhoso.

DEUS não precisava criar o universo; **Ele** escolheu criá-lo. Por que? **DEUS** é amor, e o amor é melhor expressado em direção a algo ou alguém – assim, **DEUS criou o mundo e as pessoas como uma expressão de amor. Não devemos reduzir a criação de DEUS a meros termos científicos. Lembre-se de que DEUS criou o universo porque ama cada um de nós.**

1.1ss – A história da criação muito nos ensina sobre DEUS e nós mesmos. Primeiro aprendemos sobre DEUS:

- 1) – Ele é criativo;**
- 2) – Como Criador, Ele é distinto da criação;**
- 3) – Ele é eterno e está no controle do mundo.**

E também **aprendemos sobre nós mesmos:**

- 1) – Uma vez que DEUS escolheu nos criar, somos preciosos aos seus olhos;**
- 2) –Somos mais importantes do que os animais. (Ver 1.28 para mais detalhes sobre nosso papel na ordem da criação.)**

1.1ss – Como exatamente DEUS criou a terra? Este continua sendo um tema de grandes debates. Alguns atribuem o aparecimento do universo a uma explosão repentina. Outros dizem que **DEUS** deu início ao processo e o universo evoluiu durante bilhões de anos. Quase todas as antigas religiões têm sua própria história para explicar a criação do universo. E quase todo cientista possui uma opinião sobre a origem do universo. Mas

apenas a Bíblia mostra um único DEUS supremo criando a terra por seu grande amor e dando às pessoas um lugar especial nela. Nunca saberemos todas as respostas sobre como DEUS criou a terra, mas a Bíblia afirma diretamente que DEUS a criou. Este fato, por si só, valoriza e dignifica todas as pessoas.

1.2 – A afirmação de que “a terra era sem forma e vazia” provê o cenário para narrativa da criação que se segue. Durante o segundo e terceiro dia, DEUS deu forma ao universo; nos três dias seguintes, Ele encheu a terra com seres viventes. As trevas foram dispersas no primeiro dia, quando DEUS criou a luz.

1.2 – A imagem do Espírito de DEUS movendo-se sobre a face da terra é semelhante a um pássaro-mãe cuidando dos seus filhotes e protegendo-os (Ver Dt 32.11,12; Is 31.5). O Espírito de DEUS estava envolvido ativamente na criação do mundo (Ver Jó 33.4; Sl 104.30). O cuidado e a proteção de DEUS ainda são uma realidade.

1.3 – 2.7 – Em quanto tempo DEUS criou o mundo? Há duas visões básicas sobre os dias da criação:

1) – Cada dia se constituía literalmente de um período de 24 horas;

2) – Cada dia representa um período indefinido de tempo (até mesmo milhões de anos).

A Bíblia não especifica a duração desses períodos de tempo. A questão real, no entanto, não é quanto tempo levou, mas como DEUS criou. Ele criou a terra de forma sistemática (não criou as plantas antes da luz), e criou homem e mulher como seres únicos, capazes de comunicar-se com Ele. Nenhuma outra parte da criação possui este privilégio. Não importa em quanto tempo DEUS fez o mundo, se em alguns dias ou alguns bilhões de anos; o importante é que Ele criou exatamente como desejava.

1.6 – A “expansão no meio das águas” foi a separação entre o mar e o nevoeiro dos céus.

1.25 – DEUS viu que o seu trabalho era bom. Algumas vezes, as pessoas sentem culpa por passar um bom momento ou sentir-se bem em relação a um trabalho realizado. Isto não é certo. Assim como DEUS sentiu-se bem com o seu trabalho, podemos nos alegrar com o nosso. Entretanto, não devemos estar satisfeito com um trabalho realizado se DEUS não o aprovou. O que você tem feito que agrade tanto a DEUS quanto a você?

1.26 – “Façamos o homem à nossa imagem.” Por que DEUS utilizou a forma plural? Um ponto de vista alega que esta é uma referência à Trindade – DEUS, JESUS CRISTO e o ESPÍRITO SANTO – todos um só DEUS. Outra visão explica que a finalidade da palavra no plural é denotar majestade. Os reis tradicionalmente usam a forma plural ao referir-se a si mesmos. Em Jó 33.4 e Salmos 104.30, sabemos que o ESPÍRITO DE DEUS esteve presente na criação. Em Colossenses 1.16, vemos que CRISTO, Filho de DEUS, estava trabalhando na criação.

DIAS DA CRIAÇÃO

- Primeiro Dia**..... Luz (então houve luz e trevas)
- Segundo Dia**..... Céus e água (separação de águas)
- Terceiro Dia**..... Terra e mares (junção da águas); vegetação
- Quarto Dia**..... Sol, lua e estrelas (para governar o dia e a noite e marcar as estações, os dias e os anos)
- Quinto Dia**..... Peixes e pássaros (para encher as águas e os céus)
- Sexto Dia**..... Animais (para encher a terra); Homem e Mulher (para cuidar da terra e andar com **DEUS**)
- Sétimo Dia**..... **DEUS** descansou e declarou que tudo o que havia feito era muito bom

1.26 - Em que sentido fomos feitos à imagem de DEUS? Obviamente **DEUS** não nos criou exatamente como Ele, porque **DEUS** não possui corpo físico. Em vez disso, somos reflexos de sua glória. Alguns pensam que nossa razão, criatividade, discurso ou autodeterminação são a imagem de **DEUS**. Nunca seremos totalmente como **DEUS**, pois **Ele** é o Criador supremo, porém temos a capacidade de refletir seu caráter através do amor, perdão, da paciência, bondade e fidelidade.

Saber que fomos criados à imagem de DEUS e compartilhar muitas de suas características provê uma base sólida para a imagem própria. O autovalor do homem não está baseado em posses, conquistas, atrativos físicos ou aclamação pública. Ao contrário, está baseado no fato de ser criado à imagem de DEUS. Porque fomos feitos à imagem de Ele, podemos nos sentir bem a respeito de nós mesmos. Criticar ou depreciar o que somos é criticar o que DEUS fez e as habilidades que Ele nos tem dado. Saber que você é uma pessoa de valor ajuda-o a amar a DEUS, conhecê-lo pessoalmente e prestar uma valiosa contribuição às pessoas ao seu redor.

1.27 – DEUS fez ambos, homem e mulher, à sua imagem. Um não foi feito à imagem de **DEUS** mais do que o outro. Desde o início, a Bíblia coloca tanto o homem quanto a mulher no pináculo da criação. O sexo não é exaltado, tampouco depreciado.

1.28 – “Dominai sobre” é uma ordem para que sejam exercidos absoluta autoridade e controle sobre alguma coisa. DEUS tem a palavra final sobre a terra exerce o seu poder com amor e cuidado. Quando **DEUS** delegou um pouco de sua autoridade à raça humana, esperava que esta assumisse a responsabilidade sobre o meio ambiente e as outras criaturas que compartilham o planeta. Não podemos ser negligentes ou devastadores ao cumprir esta função. **DEUS** foi muito cuidadoso ao criar o mundo.

1.31 – DEUS viu que sua criação era excelente em todos os aspectos. Você é a parte da criação de **DEUS**, e Ele gosta de você da maneira como o fez. **Se em algum momento você sentir-se desvalorizado ou diminuído, lembre-se que DEUS o criou por uma boa razão. Você tem valor aos seus olhos.**

2.2,3 – Vivemos em mundo orientado pelas ações! Há sempre algo a fazer e nenhum tempo para descansar. Mesmo assim, **DEUS** demonstrou que o descanso é apropriado e certo. Se o próprio **DEUS** descansou de seu trabalho, não admira, então, que também precisemos de descanso. **JESUS** demonstrou este princípio quando Ele e seus discípulos saíram em um barco a fim de escapar da multidão (**Mc 6.31, 32**). **Nosso tempo de descanso refrigera-nos para os momentos de trabalho.**

2.3 – O fato de **DEUS** ter abençoado o sétimo dia significa que **Ele** o separou para uso santo. Este ato é encontrado nos Dez Mandamentos (**Ex 20.1-17**), no qual **DEUS** ordenou a observância do sábado. Quanto ao ensino do sábado no **NT**, ler as seguintes passagens: **Mateus 12.8; Colossenses 2.16. Consideremos, ainda, que o sábado, no AT, prefigurava o repouso que todos encontramos em CRISTO JESUS (Hb 4.1-11).**

B - A HISTÓRIA DE ADÃO (2.4 – 5.32)

- 1. Adão e Eva**
- 2. Caim e Abel**
- 3. Os descendentes de Adão**

Quando Adão e Eva foram criados por **DEUS**, eles eram sem pecado. Mas tornaram-se pecadores quando desobedeceram a **DEUS** e comeram do fruto da árvore proibida. **Através de Adão e Eva aprendemos sobre o poder destrutivo do pecado e suas amargas conseqüências.**

2.7 – “... do pó da terra” implica que não há nada fantasioso em relação aos elementos químicos que compõem o nosso corpo. O corpo é o invólucro, uma estrutura sem vida até que **DEUS** o torne vivo com seu “fôlego de vida”. Quando **DEUS** retira este fôlego, nosso corpo retorna ao pó. Desse modo, nossa vida e valor provêm do **ESPÍRITO DE DEUS**. Muitos se vangloriam de suas próprias forças; outros sentem-se desvalorizados por não possuírem muitas habilidades. **Na verdade, nosso valor não provém de nossas realizações, mas do DEUS que criou o universo e escolheu presentear-nos com misterioso e miraculoso dom da vida. Faça como Ele, valorize a vida.**

2.9 – O nome da árvore do conhecimento do bem e do mal implica que o mal já havia acontecido, se não no jardim, então no tempo da queda de Satanás.

2.9, 16, 17 – A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal eram realmente árvores? Dois pontos são freqüentemente abordados: **(1)** As árvores realmente existiam, mas simbolicamente. A vida eterna com **DEUS** era representada pelo comer do fruto da vida. **(2)** As árvores realmente existiam e possuíam propriedade especiais. Ao comerem o fruto da árvore da vida, Adão e Eva teriam adquirido a vida eterna, desfrutando um relacionamento permanente como filhos de **DEUS**.

Em ambos os casos, o pecado de Adão e Eva separou-os da árvore da vida, impedindo-os de obter a vida eterna. De modo curioso, esta árvore aparece novamente em **Apocalipse 22**, numa descrição de pessoas usufruindo a vida eterna com **DEUS**.

2.15-17 – DEUS conferiu a Adão a responsabilidade pelo jardim, e ordenou que ele não comesse o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Ao invés de impedi-lo fisicamente, **DEUS** lhe concedeu a chance de escolher, e com isso a possibilidade de escolher errado. **DEUS** continua a nos dar chances, e nós ainda costumamos fazer a escolha errada. Tais erros podem nos causar dor, mas ajudam-nos a aprender e a fazer escolhas melhores no futuro. **Viver com as conseqüências de nossas escolhas ensinam-nos a pensar e escolher com mais cuidado.**

2.16, 17 – Por que **DEUS** plantaria uma árvore no jardim e então proibiria Adão de comer o seu fruto? **DEUS** queria a obediência de Adão, as deu-lhe a liberdade de escolher. Sem escolha o homem teria sido como um prisioneiro, e sua obediência não teria sido sincera. As duas árvores proporcionavam um exercício de escolha, com recompensas pela escolha da obediência e tristes conseqüências pela desobediência. **Quando você estiver diante de uma escolha, prefira obedecer a DEUS.**

2.18-24 – O trabalho criativo de **DEUS** não estava completo até **Ele** fazer a mulher. **DEUS** poderia tê-la formado do pó da terra, do mesmo modo que fizera o homem. Porém, **Ele** preferiu fazê-la da carne e dos ossos do homem. Assim, **DEUS** ilustrou que, no casamento, homem e mulher estão simbolicamente unidos em uma só carne. Esta é uma união fabulosa dos corações e vida do casal. Por toda a Bíblia, **DEUS** trata essa união especial com seriedade. Se você é casado ou planeja se casar, está disposto a manter este compromisso que faz de você e seu cônjuge um só? **O objetivo do casamento deve ser mais do que companheirismo; precisa haver unidade.**

2.21-23 – DEUS forma e prepara homens e mulheres para várias tarefas, que convergem todas para um mesmo objetivo – honrar a **DEUS**. **O homem dá vida à mulher; e a mulher dá vida ao mundo. Cada papel carrega privilégios exclusivos, e não há razão para pensar que um sexo é superior ao outro.**

2.24 - DEUS presenteou Adão e Eva com o matrimônio. Eles foram criados perfeitos um para o outro. **O casamento não foi uma conveniência, tampouco foi criado por qualquer cultura. Ele foi instituído por DEUS e possui três aspectos básicos: (1) o homem deixa seus pais e, em ato público, promete-se a si mesmo a sua esposa; (2) o homem e a mulher são unidos, assumindo responsabilidades pelo bem-estar mútuo e amando um ao outro antes das outras pessoas; (3) ambos tornam-se um na intimidade e no comprometimento de união sexual que são reservados para o casamento. Casamentos sólidos incluem estes três aspectos.**

2.25 – Você já notou que uma criancinha pode correr nua em uma sala cheia de estranhos sem ficar envergonhada? Ela não tem consciência de sua nudez, assim como Adão e Eva não se embaraçavam em sua inocência. Mas, após terem eles pecados, vergonha e desconforto se seguiram, criando barreira entre o casal em si e **DEUS**. Costumamos enfrentar as mesmas barreiras no casamento. Idealmente, entre o marido e a mulher não deve haver barreiras ou sentimento de vergonha ao se exporem um para o

outro, ou para **DEUS**. No entanto, assim como Adão e Eva (3.7), usamos folhas de figueira (barreiras), porque temos áreas que não desejamos que nosso cônjuge, ou **DEUS**, vejam. Então nos escondemos, assim como Adão e Eva se esconderam de **DEUS**. **No casamento, a falta de intimidade espiritual, emocional e intelectual costumam preceder a quebra da intimidade física. E da mesma maneira, quando deixamos de expor nossos pensamentos mais secretos para DEUS, quebramos nossa linha de comunicação com Ele.**

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O CASAMENTO:

LIVRO	CAPÍTULOS	COMENTÁRIO
<i>Gênesis</i>	2.18-24	O casamento é uma idéia de DEUS.
<i>Gênesis</i>	24.58-60	O compromisso é essencial para um casamento bem sucedido.
<i>Gênesis</i>	29.10,11	O romance é importante.
<i>Jeremias</i>	7.34	O casamento proporciona momentos de imensa felicidade.
<i>Malaquias</i>	2.14,15	O casamento cria o melhor ambiente para a educação dos filhos.
<i>Mateus</i>	5.32	A infidelidade quebra o vínculo da confiança, que é a base de todos os relacionamentos.
<i>Mateus</i>	19.6	O casamento é permanente.
<i>Romanos</i>	7.2,3	O correto é que apenas a morte dissolva um casamento.
<i>Efésios</i>	5.21-33	O casamento está baseado nos princípios práticos do amor, não em sentimentos.
<i>Efésios</i>	5.23-32	O casamento é um símbolo vivo de Cristo e a Igreja.
<i>Hebreus</i>	13.4	O casamento é bom e honroso.

3.1 – Disfarçado de serpente sagaz, Satanás veio para tentar Eva. Em algum tempo Satanás foi um anjo que rebelou-se contra **DEUS** e foi expulso do céu. **Como um ser criado, Satanás possui limitações definidas. Embora tente afastar todas as pessoas de DEUS, ele não terá a vitória final. No cap. 3.14,15, DEUS promete que Satanás será esmagado pela descendência da mulher, o Messias.**

3.1-6 - Por que Satanás nos tenta? A tentação é um convite a viver segundo a vontade dele e desistir de viver de acordo com a vontade de **DEUS**. Satanás tentou Eva e foi bem-sucedido em fazê-la pecar. Desde então, ele tem estado ocupado, induzindo as pessoas ao pecado. Até mesmo Jesus foi tentado (**Mt 4.1-11**), porém Ele não pecou! Como Eva poderia ter resistido à tentação? Seguindo as mesmas diretrizes que podemos

seguir. Primeiro, precisamos compreender que *ser tentado* não é pecado. Não cometemos pecado até o momento em que *cedemos à* tentação. Então, para resistir à tentação, precisamos: **(1)** orar, pedindo forças para resistir; **(2)** correr, algumas vezes literalmente; e **(3)** dizer "não" quando confrontados com o que sabemos ser errado. Tiago 1.12 nos conta as bênçãos e recompensas para aqueles que não cederem à tentação.

3.1-6 - A serpente, Satanás, tentou Eva fazendo com que esta duvidasse da bondade de **DEUS**. Ele alegou que **DEUS** era severo, mesquinho e egoísta por não querer partilhar com Eva o seu conhecimento do bem e do mal. Satanás fez Eva esquecer tudo o que ela recebera de **DEUS** e, ao invés disso, voltar a atenção para o que não poderia ter. Do mesmo modo, atraímos problemas quando desejamos as pequenas coisas que não temos em vez de valorizarmos as incontáveis bênçãos que **DEUS** nos tem dado. **Na próxima vez em que você estiver sentindo pena de si mesmo, considere tudo o que você possui e agradeça a DEUS. Então, suas dúvidas não o levarão a pecar.**

3.5 - Adão e Eva tiveram o que queriam: um conhecimento profundo do bem e do mal. Mas isto eles conseguiram cometendo pecado e os resultados foram, portanto, desastrosos. Algumas vezes, temos a ilusão de que "liberdade" é fazer o que queremos. Mas **DEUS** diz que a verdadeira liberdade vem da obediência e da consciência do que *não* deve fazer. As restrições impostas por **Ele** são para o nosso bem, para ajudar-nos a evitar o mal. Temos a liberdade de andar em frente a um carro em alta velocidade, mas não precisamos ser atropelados para perceber quão tolo isto seria. **Não dê ouvidos às tentações de Satanás. Você não precisa fazer o mal para adquirir mais experiência e aprender mais sobre a vida.**

3.5 - Satanás utilizou-se de um motivo sincero para tentar Eva: "Você será como **DEUS**". Eva não estava errada em querer ser como **DEUS**. Tornar-se mais parecido com **DEUS** é o maior objetivo da humanidade. Deveríamos ser assim. Mas Satanás enganou Eva no que diz respeito ao modo de alcançar este objetivo. Ele alegou que ela poderia parecer-se com **DEUS** desafiando a autoridade **dEle**, tomando o seu lugar e decidindo por si mesma o que era melhor para a sua vida. Na verdade, ele a instruiu a ser seu próprio **DEUS**. Entretanto, parecer-se com **DEUS** não é o mesmo que tentar ser **DEUS**. Ao contrário, é refletir nas características de **DEUS** e reconhecer a autoridade **dEle** sobre a sua vida. Assim como Eva, possuímos um objetivo valioso, mas tentamos alcançá-lo de forma errada. Agimos como um candidato político que usa de suborno para ser "eleito"; ao fazer isto, servir a comunidade já não é mais o seu objetivo.

A exaltação própria conduz à rebelião contra DEUS. Logo que começamos a retirar DEUS de nossos planos, colocarmo-nos acima dEle. E é exatamente isto o que Satanás deseja.

3.6 - Satanás tentou fazer Eva pensar que o pecado era bom, agradável e desejável. Assim, o conhecimento do bem e do mal lhe pareceu inofensivo. As pessoas costumam fazer as escolhas erradas porque estão convencidas de que estas são boas, pelo menos para si mesmas. Os nossos pecados nem sempre parecem feios aos nossos olhos, e os pecados prazerosos são mais difíceis de evitar. Portanto, prepare-se para enfrentar as tentações que possam aparecer em seu carrinho. Nem sempre podemos evitá-las, mas há sempre uma forma de escapar **(1 Co 10.13)**. **Use a Palavra e as pessoas de DEUS para**

ajudá-lo a lutar contra a tentação.

3.6,7 - Note o que fez Eva: Olhou, apanhou, comeu e deu. Geralmente, a batalha é perdida no primeiro olhar. A tentação costuma iniciar através de um simples olhar para algo que se deseja.

Você tem lutado com a tentação porque não aprendeu que o olhar é o primeiro passo em direção ao pecado? Você venceria com mais frequência se seguisse o conselho de Paulo para fugir das coisas que produzem maus pensamentos (**2 Tm 2.22**).

3.6,7 - Uma das realidades do pecado é que os seus efeitos se espalham. Após cometer o pecado, Eva envolveu Adão em seu ato errôneo. Da mesma maneira, quando fazemos algo errado, é comum tentar aliviar a culpa envolvendo outra pessoa. Como o lixo tóxico jogado em um rio, o pecado espalha-se rapidamente. **Reconheça e confesse seu pecado a DEUS antes que você seja tentado a poluir os que estão a sua volta.**

3.7,8 - Após terem pecado, Adão e Eva sentiram-se culpados e constrangidos com sua nudez e o sentimento de culpa levou-os a tentar esconder-se de **DEUS**. A consciência culpada é um sinal de aviso que **DEUS** colocou em nós para alertar-nos quando fazemos algo errado. O pior passo que podemos dar é eliminar os sentimentos de culpa sem eliminar a sua causa. Isto seria como utilizar um analgésico sem tratar a doença. **Fique grato por existirem os sentimentos de culpa, pois estes o mantêm avisado de seu pecado para que você peça o perdão de DEUS e então corrija os seus maus atos.**

3.8 - A idéia de dois humanos, cobertos por folhas de árvores, tentando esconder-se do **DEUS** que tudo sabe e tudo vê é humorada. Como puderam ser tolos a ponto de pensar que poderiam realmente se esconder? Nós fazemos o mesmo; agimos como se **DEUS** não soubesse o que estamos fazendo. Tenha coragem de partilhar os seus pensamentos e atos com **Ele**. E não tente esconder nada - isto não é possível. **A honestidade fortalece o seu relacionamento com DEUS.**

3.8,9 - Estes versículos mostram o desejo de **DEUS** de relacionar-se conosco e por que temos medo deste relacionamento. Adão e Eva esconderam-se de **DEUS** quando o ouviram aproximar-se. **DEUS** queria estar com eles, mas, por causa do seu pecado, Adão e Eva tiveram medo de mostrar-se. O pecado quebrara o seu relacionamento íntimo com **DEUS**, assim como tem quebrado o nosso. Porém, **Jesus Cristo**, o Filho de **DEUS**, abre o caminho para renovar nosso relacionamento com **Ele**. **DEUS** almeja estar conosco e oferece-nos ativamente o seu amor incondicional. Nossa resposta natural é o medo porque pensamos não poder viver de acordo com os seus padrões. Mas, entender que **Ele** nos ama, a despeito de nossas faltas, pode ajudar-nos a remover este temor.

3.11-13 - Adão e Eva falharam em não prestar atenção ao aviso de **DEUS** registrado em **2.16,17**. Eles não compreenderam os motivos deste mandamento e assim escolheram agir da forma que melhor lhes parecia. Todos os mandamentos de **DEUS** são para o nosso bem, mas nem sempre podemos entender os seus motivos. **As pessoas que**

confiam em DEUS lhes obedecem porque Ele lhes pede que façam isto, quer compreendam quer não os seus motivos.

3.11-13 - Quando **DEUS** perguntou a Adão sobre seu pecado, este culpou Eva. Então, Eva culpou a serpente. Como é fácil justificar-se culpando outras pessoas ou circunstâncias! Mas **DEUS** conhece a verdade e nos responsabiliza por cada ato nosso (ver 3.14-19). **Admita suas atitudes erradas e peça perdão a DEUS. Não tente se livrar do pecado jogando a culpa em outra pessoa.**

O PLANO DE SATANÁS:

Dúvida.....Faz você questionar a Palavra de **DEUS** e sua bondade.

Desencorajamento...Faz você olhar para os seus problemas, e não para **DEUS**.

Desvio..... Faz as coisas erradas parecerem atraentes a ponto de você desejá-las mais do que as coisas certas.

Derrota.....Faz você sentir-se um fracassado o não ter ânimo de sequer tentar.

Demora.....Faz você adiar algo de modo que nunca consiga terminá-lo

3.14ss - Adão e Eva escolheram o curso de sua ação (desobediência), e então **DEUS** escolheu o seu. Como um **DEUS** santo, **Ele** só poderia ter respondido de acordo com a sua natureza moral perfeita. **DEUS** não permitiria que o ato de pecar ficasse sem uma punição. Se as conseqüências do pecado de Adão e Eva parecem extremas, lembre-se que o pecado deles colocou em ação a tendência do mundo de desobedecer a **DEUS**. Por isso pecamos hoje: cada ser humano nascido, com exceção de **Jesus**, herda a natureza pecaminosa de Adão e Eva (**Rm 5.12-21**). **A punição de Adão e Eva reflete a seriedade da visão de DEUS quanto a qualquer tipo de pecado.**

3.14-19 - Adão e Eva aprenderam de forma dolorosa que, pelo fato de ser santo e odiar o pecado, **DEUS** precisa punir os pecadores. O restante do livro de Gênesis relata as histórias dolorosas de vidas arruinadas como resultado da queda. **A desobediência é pecado, e quebra o nosso relacionamento com DEUS. Mas, felizmente, quando desobedecemos, DEUS está pronto a nos perdoar e restaurar nosso relacionamento com Ele.**

3.15 - Satanás é nosso inimigo. Ele fará todo o possível para induzir-nos a seguir sua trilha mortal. A frase "tu lhes ferirás o calcanhar" refere-se às repetidas tentativas de Satanás de derrotar a **Cristo** durante sua vida na terra. E "esta te ferirá a cabeça" prenuncia a derrota de Satanás ocorrida quando **Cristo** ressuscitou dos mortos. A mordida no calcanhar não é mortal, mas o esmagar a cabeça, sim. **DEUS** estava revelando o seu plano para derrotar Satanás e oferecer salvação ao mundo através do seu Filho, **Jesus Cristo**.

3.17-19 - A desobediência de Adão e Eva e o afastamento da gloriosa presença de **DEUS** afetaram toda a criação, incluindo o meio ambiente. Há alguns anos, as pessoas não se preocupavam com a poluição causada pelo lixo e produtos químicos. Isto parecia insignificante, muito pequeno. Agora sabemos que apenas duas ou três partes por milhão de certos produtos químicos podem prejudicar a saúde humana. **O pecado em nossas vidas é similar à poluição nas águas correntes — mesmo pequenas porções são mortais.**

3.22-24 - A vida no jardim do Éden era como a vida no céu. Tudo era perfeito e, se Adão e Eva tivessem obedecido a **DEUS**, eles poderiam ter vivido ali para sempre. Mas, após desobedecerem, Adão e Eva não mais mereceram o paraíso, e **DEUS** os mandou partir. Se continuassem a viver no jardim e a comer da árvore da vida, viveriam para sempre, mas seu estado de pecado significaria a tentativa de esconder-se de **DEUS** por toda a eternidade. Assim como Adão e Eva, todos nós pecamos e fomos separados da comunhão com **DEUS**. No entanto, não precisamos ficar separados. **DEUS está preparando uma nova terra que será um paraíso eterno para o seu povo (ver Ap 21-22).**

3.24 - Foi assim que Adão e Eva quebraram o relacionamento com **DEUS**: **(1)** convenceram-se de que seu caminho era melhor que o de **DEUS**; **(2)** ficaram acanhados e se esconderam; e **(3)** tentaram arrumar desculpas e defender a si mesmos. Para construir um relacionamento com **DEUS**, é necessário inverter estes passos: **(1)** precisamos abandonar as desculpas e autodefesas; **(2)** precisamos parar de tentar nos esconder de **DEUS**; e **(3) precisamos nos convencer de que os caminhos de DEUS são melhores que os nossos.**

4.1 - **União sexual significa unidade e total conhecimento da outra pessoa. Relação sexual é o mais íntimo dos atos, selando um relacionamento social, físico e espiritual. Por esse motivo, DEUS o reservou somente para o casamento.**

4.2 - Nada mais era providenciado para Adão e Eva como antes no jardim do Éden, onde as tarefas diárias eram animadoras e prazerosas. Agora tinham de lutar contra os elementos para conseguir comida, roupas e abrigo para si e sua família. Caim tornou-se fazendeiro, enquanto Abel era pastor de ovelhas. Hoje, em algumas partes do Oriente Médio, estas antigas ocupações ainda existem.

4.3-5 - A Bíblia não explica por que **DEUS** não aceitou o sacrifício de Caim. Talvez sua atitude fosse imprópria, ou quem sabe seu sacrifício não estivesse segundo os padrões de **DEUS**. **Provérbios 21.27** diz: "O sacrifício dos ímpios é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!" **DEUS avalia tanto os nossos motivos quanto a qualidade do que lhe oferecemos. Quando ofertamos a DEUS e ao próximo, devemos ter um coração alegre pelo fato de podermos doar. Não devem nos preocupar as coisas de que estamos abrindo mão, pois tudo é de DEUS, em primeiro lugar. Devemos com alegria dar a DEUS o melhor de nosso tempo, dinheiro, posses e talentos.**

4.6,7 - Qual a sua reação quando alguém insinua que você fez algo errado? Você corrige o erro ou nega que precisa corrigi-lo? Após Caim ter o seu sacrifício rejeitado, **DEUS** lhe deu a chance de corrigir o seu erro e fazer uma nova tentativa. **DEUS** até mesmo o encorajou a fazer isto! Mas Caim se recusou e o resto de sua vida é um exemplo assustador do que acontece com os que se recusam a admitir os erros. **Da próxima vez que alguém insinuar que você está errado, faça uma profunda reflexão e escolha o caminho de DEUS, não o de Caim.**

4.7 - Para Caim sujeitar o pecado que estava prestes a atacar e destruir a sua vida, ele teria de expulsar seu ciúme doentio. Desse modo o pecado não encontraria lugar em sua vida. O pecado ainda espera para nos atacar nos dias de hoje. Semelhante a Caim, seremos vítimas do pecado caso não o vencemos. Porém, **o pecado não pode ser evitado através de nossas próprias forças. Nós precisamos buscar a DEUS para receber fé e procurar outros crentes para que nos ajudem a ter força e coragem. O Espírito Santo nos ajuda a vencer o pecado. Esta será uma batalha para toda a vida, a qual não será vencida até que estejamos com Cristo face a face.**

4.8-10 - Este é o primeiro assassinato — uma vida tirada pelo derramamento de sangue humano. O sangue representa a vida (**Lv 17.10-14**). Se o sangue for tirado de uma criatura vivente, esta morrerá. **Somente DEUS pode tirar a vida, pois foi Ele quem a criou.**

4.8-10 - A desobediência de Adão e Eva trouxe o pecado para a raça humana. Talvez eles pensassem que seu pecado — comer um pedaço de fruta — não era tão mau, mas note a rapidez com que a natureza pecaminosa se desenvolveu em seus filhos. O simples ato da desobediência degenerou-se rapidamente em violento assassinato. Adão e Eva agiram apenas contra **DEUS**, mas Caim agiu contra **DEUS** e outras pessoas. **Um pequeno pecado certamente cresce fora de controle. Permita que DEUS o ajude com seus "pequenos" pecados antes que se tornem grandes tragédias.**

4.11-15 - Caim foi severamente punido por seu pecado. **DEUS julga todos os pecados e os pune apropriadamente, não por vingança ou raiva, mas com a finalidade de corrigir-nos e restaurar nosso relacionamento com Ele. Quando você estiver passando pela correção, não fique ressentido, mas aproveite para renovar seu relacionamento com DEUS.**

4.14 - Até o momento, só lemos a respeito de quatro pessoas — Adão, Eva, Caim e Abel. Surgem duas questões: Por que Caim ficou preocupado em ser morto por outras pessoas, e onde ele arrumou uma esposa? (**ver 4.17**)

Adão e Eva tinham inúmeros filhos que haviam sido instruídos a "encher a terra" (**1.28**). Caim sentia-se extremamente culpado pelo assassinato que cometera, e provavelmente temia repercussões por parte de sua família. Se ele era capaz de matar, sua família também. A esposa de Caim pode ter sido uma de suas irmãs, ou sobrinha. A raça humana ainda era geneticamente pura e não existia o medo de imperfeições provenientes de casamento entre parentes.

4.15 - A expressão "será vingada sete vezes" significa que a punição da pessoa seria completa, severa e muito pior do que a recebida por Caim, como consequência de seu pecado.

4.19-26 - Infelizmente, quando são deixadas para viverem por sua própria conta, as pessoas tendem a ficar piores. Este pequeno resumo da família de Lameque mostra-nos a variedade de talentos e habilidades que **DEUS** dá aos seres humanos, e também nos apresenta o contínuo desenvolvimento do pecado com o passar do tempo. Um outro assassinato ocorreu, presumivelmente em autodefesa. A violência aumentava e dois grupos distintos emergiam: **(1)** os que demonstravam indiferença quanto ao pecado e ao mal; e **(2)** os que adoravam a **DEUS** (os descendentes de Sete, **4.26**). Sete teria assumido o lugar de Abel como pai da linhagem que era fiel a **DEUS**.

5.1ss - A Bíblia contém várias listas de ancestrais, chamadas genealogias. Há duas opiniões básicas a respeito dessas listas: **(1)** são completas, contando toda a história de uma família, tribo ou nação; ou **(2)** não são propriamente exaustivas, podendo incluir apenas pessoas ilustres ou chefes de famílias. "Seu filho" poderia também significar "seus descendentes".

Por que as genealogias estão incluídas na Bíblia? O povo hebreu transmitia as suas crenças pela tradição oral. Por muitos anos, em muitos lugares, a escrita foi primitiva ou inexistente, e as histórias eram contadas às crianças que, de igual modo, repassavam-nas para os seus filhos mais tarde. As genealogias forneciam um esboço que ajudava a recordar as histórias. Assim, durante séculos, estas genealogias eram acrescentadas e passadas de pai para filho. Mais importante que preservar a tradição familiar, as genealogias estão incluídas na Bíblia para confirmar a promessa de que o **Messias, Jesus Cristo**, nasceria da linhagem de Abraão.

As genealogias ainda apontam uma notável característica de **DEUS**. As pessoas são importantes para **Ele** como indivíduos, e não apenas como raças ou nações. Por essa razão **DEUS** trata as pessoas pelo nome, mencionando seu tempo de vida e descendentes.

Quando você estiver em meio a uma multidão, lembre-se de que o olhar de DEUS e seu amor estão voltados para cada indivíduo — e para você!

5.3-5 - Todos os seres humanos estão relacionados, desde Adão e Eva. Todas as pessoas formam uma família que compartilha a mesma carne e o mesmo sangue. Lembre-se disto quando o preconceito entrar em sua mente ou o ódio invadir seus sentimentos. **Cada pessoa é criação valiosa e única de DEUS.**

5.25-27 - Como estas pessoas viviam tanto tempo? Alguns acreditam que as idades descritas aqui representam a duração das dinastias familiares em vez de tratar-se de idades de indivíduos. Os que defendem a idéia de idade real oferecem três explicações: **(1)** A raça humana era mais pura geneticamente neste período, de modo que havia menos doenças para encurtar o tempo de vida; **(2)** nenhuma chuva havia caído sobre a terra até então, e "as águas que estavam sobre a expansão" **(1.7)** impediam os raios cósmicos prejudiciais e protegiam as pessoas de fatores ambientais que aceleram o envelhecimento; **(3)** **DEUS** deu às pessoas vida longa a fim de que tivessem tempo suficiente para "encher a terra" **(1.28)**.

C - A HISTÓRIA DE NOÉ (6.1-11.32)

A terra não era mais o paraíso perfeito que **DEUS** planejara. É assustador ver a rapidez com que as pessoas se esqueceram de **DEUS**. Em todo o mundo, apenas um homem e sua família ainda adoravam a **DEUS**. Este homem era Noé. Por causa de sua fidelidade e obediência, **DEUS** o salvou, e também a sua família, do grande dilúvio que destruiu cada ser humano da terra. Esta parte nos mostra quanto **DEUS** odeia o pecado e julga os que nele se deleitam.

6.1-4 - Algumas pessoas crêem que os "filhos de **DEUS**" eram anjos caídos. Mas não se tratava de anjos, porque estes não se casam ou se reproduzem (**Mt 22.30; Mc 12.25**). Segundo alguns estudiosos, a frase se refere aos descendentes de Sete que se casaram com os descendentes impiedosos de Caim. Isto teria enfraquecido a boa influência da fé e aumentado a depravação moral no mundo, resultando numa proliferação do mal.

6.3 - A afirmação "seus dias serão cento e vinte anos" tem sido interpretada por alguns comentadores como se **DEUS** concedesse às pessoas, nos dias de Noé. 120 anos para mudarem seus caminhos pecaminosos. **DEUS é paciente conosco também. Ele nos tem dado tempo para abandonarmos os nossos erros e começarmos a viver de acordo com a sua vontade, conforme Ele descreve em sua Palavra.** Embora 120 anos pareça muito tempo, os dias logo passaram e o dilúvio varreu a terra. Seu tempo também pode estar se esgotando. **Busque a DEUS para receber o perdão de seus pecados, pois não podemos prever quando a paciência de DEUS chegará ao fim, e não há negociação para tempo adicional.**

6.4 - Estes "gigantes" eram pessoas que mediara provavelmente entre 3 e 4 metros de altura. Este mesmo termo hebreu foi utilizado para descrever a raça das pessoas altas em **Números 13.33**. Goliás, que tinha 2,7 metros de altura, aparece em **1 Samuel 17**. Os gigantes usaram suas vantagens físicas para oprimir o povo ao seu redor.

6.6,7 - Isto significa que **DEUS** se arrependeu de criar a humanidade? Estaria Ele admitindo ter cometido um engano? Não, **DEUS** não muda de idéia (**1 Sm 15.29**). Ao contrário, Ele estava expressando sua tristeza pelo que as pessoas haviam feito a si mesmas, como um pai pode expressar tristeza por um filho rebelde. **DEUS** lamentou que as pessoas escolhessem o pecado e a morte ao invés de cultivar um relacionamento com **Ele**.

6.6-8 - O pecado do povo enfureceu a **DEUS**. Os nossos pecados ferem o coração de **DEUS** hoje tanto quanto o pecado fazia nos dias de Noé. No entanto, **Noé agradava a DEUS, embora estivesse longe da perfeição. Podemos seguir o seu exemplo e achar "graça diante do Senhor", a despeito de todo o pecado que nos cerca.**

6.9 - Afirmer que Noé era homem "justo" e "íntegro" não significa que ele não tenha pecado (um de seus pecados está registrado em **9.20ss**). Ao contrário, significa que ele amava a **DEUS** de coração e lhe obedecia. Durante toda a sua vida, Noé andou passo a passo em fé como um exemplo vivo para a sua geração. **Semelhante a Noé, vivemos em**

um mundo cheio do maligno. Estamos influenciando as outras pessoas ou sendo influenciados por elas?

6.15 - A grande arca construída por Noé não era uma canoa! Imagine-se construindo um barco do comprimento de um campo e meio de futebol e tão alto quanto um prédio de quatro andares. O comprimento desta arca era exatamente seis vezes maior que a sua largura — a mesma proporção utilizada pelos construtores de barcos modernos. Este enorme barco foi provavelmente construído a quilômetros de distância de qualquer portão de água e por apenas alguns homens de fé que acreditaram nas promessas de **DEUS** e obedeceram as suas ordens.

6.18 - Quando **DEUS** disse: "estabelecerei a minha aliança", **Ele** fazia uma promessa ou pacto. Este é um tema familiar nas Escrituras - **DEUS** fazendo alianças com seu povo. **Como é maravilhoso saber que DEUS estabelece aliança conosco! Ele ainda é a nossa salvação, e permanecemos a salvo através de nosso relacionamento com Ele.** Para saber mais sobre alianças, **leia 9.8- 17; 12.1 -3 e 15.17-21.**

6.22 - Noé iniciou logo seu trabalho quando **DEUS** mandou que ele construísse a arca. Outras pessoas devem ter sido avisadas sobre o desastre próximo (**1 Pe 3.20**), mas aparentemente não acreditavam que este fosse acontecer. Hoje, as coisas não são diferentes. Embora a cada dia milhares de pessoas sejam avisadas sobre o inevitável julgamento de **DEUS**, a maioria não acredita que ele realmente irá acontecer. Não espere que as pessoas recebam bem ou aceitem a mensagem sobre a vinda de **Jesus** e seu julgamento do pecado. Os que não crêem em **DEUS** negarão o seu julgamento e tentarão fazer com que você também negue a **DEUS**. Mas **lembre-se da promessa de DEUS feita a Noé quanto a mantê-lo a salvo. Isto pode inspirar você a confiar em DEUS para a absolvição no dia do julgamento que certamente chegará.**

7.1ss - Pares de cada animal juntaram-se a Noé na arca: sete pares foram tirados dentre os animais para serem usados no sacrifício. Estudiosos estimam que cerca de 45.000 animais podem ter entrado na arca.

7.16 - Muitas pessoas têm tentado descobrir como aconteceu este recolhimento no reino animal. Será que Noé e seus filhos passaram anos reunindo todos estes animais? **Na verdade, a criação, juntamente com Noé, estava fazendo exatamente o que DEUS havia ordenado. Aparentemente não houve problema para juntar os animais — DEUS cuidou dos detalhes deste trabalho enquanto Noé fazia sua parte construindo a arca. Costumamos fazer o oposto do que fez Noé: preocupamo-nos com os detalhes, sobre os quais não temos controle, e negligenciamos áreas específicas (tais como atitudes, relacionamentos, responsabilidades) que estão sob o nosso controle. Como fez Noé, concentre-se no trabalho que DEUS tem colocado em suas mãos, e deixe o restante com Ele.**

7.17-24 - A enchente foi um acontecimento local, ou cobriu toda a terra? Certamente que uma inundação universal era possível. Há  gua suficiente na terra para cobrir toda a terra seca (a terra começou desta forma; **ver 1.9,10**). Além disso, **DEUS** prometeu nunca

mais destruir a terra com uma inundação. Na verdade era necessário que o dilúvio cobrisse toda a terra ou destruísse todos os seus habitantes. Lembre-se: o motivo pelo qual **DEUS** enviou o dilúvio foi destruir todas as maldades do mundo. Para isto seria necessário um grande dilúvio.

8.6-16 - Ocasionalmente, Noé enviaria um corvo como teste, para ver se a terra estava seca. Mas Noé não saiu do barco até que **DEUS** o ordenou: ele aguardou o tempo de **DEUS**. **DEUS** sabia que, embora as águas houvessem baixado, a terra não estava seca o suficiente para que Noé e sua família se aventurassem a sair. Que paciência demonstrou Noé, especialmente após passar um ano inteiro dentro daquela arca! Da mesma forma, nós **devemos confiar em DEUS para que Ele nos dê paciência durante aqueles tempos difíceis em que precisamos esperar.**

8.21,22 - **Por toda a Bíblia, DEUS demonstra seu amor e paciência para com o homem a fim de salvá-lo. Quando pecamos ou nos distanciamos de DEUS, certamente merecemos ser destruídos por seu julgamento. Mas DEUS prometeu nunca mais destruir tudo na terra até o dia em que Cristo voltar para destruir o mal para sempre. Agora, cada mudança de estação é um lembrete de sua promessa.**

9.5 - **DEUS** irá requerer que cada pessoa dê conta de seus atos.

Não podemos fazer mal ou matar outro ser humano sem ter de responder a DEUS. Uma pena deve ser paga. A justiça precisa ser cumprida.

9.5,6 - **DEUS** aqui explica por que o assassinato é tão errado: matar uma pessoa significa matar alguém feito à imagem e semelhança de **DEUS**. Porque **todos os seres humanos são feitos à imagem de DEUS, todas as pessoas possuem as qualidades que as distinguem dos animais: moralidade, raciocínio, criatividade e auto-estima. Quando interagimos com as outras pessoas, estamos interagindo com seres humanos feitos por DEUS, aos quais Ele oferece a vida eterna. DEUS deseja que reconheçamos a sua imagem em todas as pessoas.**

9.8-17 - Noé saiu do barco e pisou em uma terra sem vida humana. Porém **DEUS** lhe deu uma promessa confortadora. Seu pacto continha três partes: **(1)** nunca mais a terra seria destruída por águas de dilúvio; **(2)** enquanto houvesse terra, as estações sempre aconteceriam como esperado; e **(3)** um arco-íris seria visto quando chovesse na terra, como sinal para todas as pessoas de que **DEUS** cumpre as suas promessas. **A ordem e as estações da terra continuam preservadas, e o arco-íris ainda nos lembra a fidelidade de DEUS para com a sua Palavra.**

MONTES DE ARARATE

A arca tocou a terra nos montes de Ararate, cuja localização atual se encontra na Turquia. Ali a arca repousou por quase oito meses antes de Noé, sua família e os animais pisarem a terra seca.

9.20-27 - Noé, o grande herói da fé, embriagou-se, sendo um mau exemplo para seus filhos. **Talvez esta história tenha sido incluída para nos mostrar que até mesmo as pessoas fiéis estão sujeitas ao pecado e sua má influência afeta suas famílias.** Embora todas as pessoas más tivessem morrido, a possibilidade do mal ainda existia nos corações de Noé e sua família. A atitude sarcástica de Cam revelou uma grande falta de respeito por seu pai e por **DEUS**.

9.25 - Este versículo tem sido utilizado de maneira errônea para justificar o preconceito racial e até mesmo a escravidão. No entanto, a sentença de Noé não foi dirigida a nenhuma raça em particular, mas à nação cananéia — nação que se tornaria perversa, como **DEUS** já sabia. A sentença foi cumprida quando os israelitas entraram na Terra Prometida e expulsaram os cananeus (**ver o livro de Josué**).

NAÇÕES BÍBLICAS DESCENDENTES DOS FILHOS DE NOÉ

Sem	Cam	Jafé
Hebreus	Cananeus	Gregos
Caldeus	Egípcios	Trácios
Assírios	Filisteus	Citas
Persas	Hititas	
Sírios	Amorreus	

Os descendentes de Sem eram chamados semitas. Abraão, Davi e Jesus eram descendentes de Sem. Os descendentes de Cam estabeleceram-se em Canaã, no Egito e na África. Os descendentes de Jafé estabeleceram-se, em sua maioria, na Europa e Ásia Menor

10.8,9 - Quem foi Ninrode? Não se sabe muito a seu respeito, exceto que ele foi um guerreiro heróico. Mas as pessoas com grandes talentos podem tornar-se orgulhosas, e isto foi provavelmente o que aconteceu com Ninrode. Alguns o consideram fundador do grande e ímpio Império Babilônico.

11.3 - Os tijolos usados para construir a torre foram feitos pelo homem, e não tirados de rochas.

11.3,4 - A torre de Babel era mais parecida com um zigurate, uma estrutura comum na Babilônia da época. Mais utilizados na construção de templos, os zigurates pareciam pirâmides com degraus ou rampas laterais. Podiam chegar a uma altura de 99 metros e a uma largura de igual medida. Na verdade, eles eram o ponto principal da cidade. As pessoas nesta história construíram a torre como um monumento a sua própria grandeza, algo para ser visto por todo o mundo.

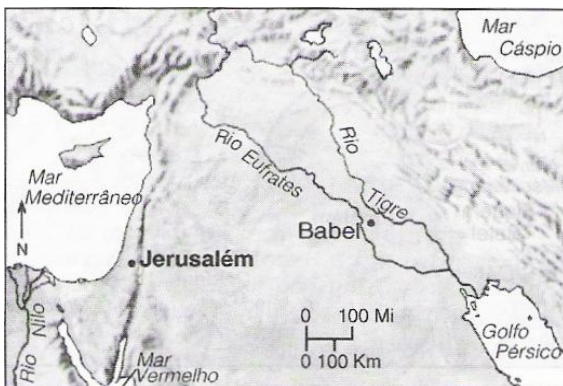
11.4 - A torre de Babel foi uma grande conquista humana, uma maravilha do mundo. No entanto, era um monumento para engrandecer as pessoas, não a **DEUS**. **Podemos**

construir monumentos para nós mesmos (roupas caras, grandes mansões, carros luxuosos, empregos importantes) a fim de chamar atenção para as nossas realizações. Estas coisas podem não estar erradas em si mesmas, mas quando as utilizamos para promover nossa identidade e valor, elas tomam o lugar de DEUS em nossa vida. Somos livres para prosperar em muitas áreas, mas não para pensar em tomar o lugar de DEUS. Quais "torres" você tem construído em sua vida?

11.10-27 - Em **9.25** vemos que Noé proferiu uma maldição sobre Canaã, o filho de Cam, antecessor dos cananeus perversos. Aqui e em **10.22-31**, temos uma lista dos descendentes de Sem que foram abençoados (**9.26**). Da linhagem de Sem viriam Abraão e toda a nação judaica, que por fim conquistaria a terra de Canaã nos dias de Josué.

11.27-28 - Abrão cresceu em Ur dos Caldeus, uma importante cidade do mundo antigo. Arqueólogos descobriram evidências de uma próspera civilização naquele local, nos dias de Abrão. A cidade mantinha um vasto comércio com seus vizinhos e possuía uma grande biblioteca. Tendo crescido em Ur, provavelmente Abrão foi homem bem instruído.

11.31 - Tera saiu de Ur em direção a Canaã, mas estabeleceu-se em Harã. Por que ele parou no meio do caminho? Talvez tenha sido a saúde, o clima, ou até mesmo o medo. Porém isto não mudou o chamado de Abrão ("o **SENHOR** disse a Abrão".**12.1**). Ele tinha respeito pela liderança de seu pai, mas quando este morreu, Abrão mudou-se para Canaã. A vontade de **DEUS** pode acontecer em etapas. Assim como o tempo em Harã foi um período de transição para Abrão, **DEUS pode nos dar períodos de transição e tempos de espera para que nos tornemos mais dependentes dEle e confiemos em seu tempo. Se com paciência fizermos a vontade de DEUS durante os tempos de transição, estaremos melhor preparados para servi-lo quando formos chamados por Ele.**



A TORRE DE BABEL - A planície entre os rios Tigre e Eufrates oferecia uma perfeita localização para a cidade e torre cujo cume tocaria "nos céus".

D - A HISTÓRIA DE ABRAÃO (12.1-25.18)

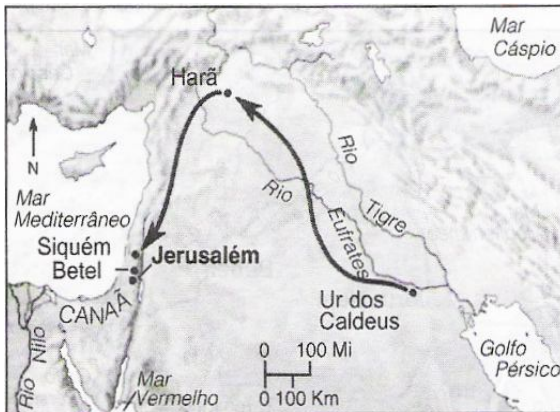
Apesar do julgamento imediato de **DEUS** sobre o pecado, a maioria das pessoas ignorava a **DEUS** e continuava a pecar. Mas algumas de fato se esforçaram para segui-lo, como, por exemplo, Abraão. Certo dia **DEUS** lhe apareceu e prometeu transformar os seus descendentes em uma grande nação. A parte de Abraão no pacto era obedecer a **DEUS**. Abraão permaneceu fiel, mesmo ao passar por um duro teste e um incidente que quase destruiu sua família. Nesta parte, descobriremos como viver uma vida de fé.

12.1-3 - Ao ser chamado por **DEUS**, Abrão pela fé mudou-se de Ur para Harã, e finalmente para Canaã. Então **DEUS** estabeleceu um pacto com Abrão, prometendo que ele seria o pai de uma grande nação. **DEUS** disse que não apenas esta nação seria abençoada, mas também o seriam as outras nações da terra, através dos descendentes de Abrão. Israel, a nação que viria de Abrão, seguiria a **DEUS** e influenciaria todos com quem tivesse contato. **Através da árvore genealógica de Abrão, Jesus Cristo nasceu para salvar a humanidade. Através de Cristo, as pessoas podem ter um relacionamento pessoal com DEUS e ser infinitamente abençoadas.**

12.2 - **DEUS** prometeu abençoar Abrão e torná-lo famoso, mas havia uma condição: ele teria de obedecer a **DEUS** completamente. Isto significava deixar casa e amigos e viajar para uma nova terra, onde **DEUS** prometera estabelecer a grande nação formada por seus descendentes. Abrão obedeceu e partiu em direção à promessa de **DEUS**, para um futuro de bênçãos ainda maiores. **DEUS pode estar tentando levar você a um lugar onde poderá ser de grande proveito para Ele. Não permita que o conforto e a segurança o façam perder o plano de DEUS para a sua vida.**

12.5 - **DEUS** planejou desenvolver uma nação a qual **Ele** chamaria de "meu povo". **Ele** tirou Abrão da ímpia e egocêntrica cidade de Ur para uma região fértil chamada Canaã, onde uma nação santa e temente a **DEUS** seria estabelecida. Embora pequena em suas dimensões, a terra de Canaã foi o foco principal da maior parte da história de Israel, bem como do surgimento do cristianismo. Esta pequena terra dada a um homem, Abrão, tem causado um enorme impacto na história mundial.

12.7 - Abrão construiu um altar ao Senhor. Os altares eram utilizados em muitas religiões, mas, para o povo de **DEUS**, eles significavam muito mais do que locais para sacrifícios — simbolizavam comunhão com **DEUS** e a comemoração de notáveis encontros com Ele. Feito de rochas firmes e terra, os altares permaneciam em seus lugares durante muitos anos como um contínuo lembrete da proteção e promessas de **DEUS**. Abrão construía regularmente altares a **DEUS** com dois propósitos: **(1)** para oração e adoração, e **(2)** como lembrança das promessas das bênçãos de **DEUS**. Abrão não poderia sobreviver espiritualmente sem renovar com regularidade o seu amor e lealdade a **DEUS**. Construir altares ajudava Abrão a lembrar-se de que **DEUS** era o centro de sua vida. **O culto regular ajuda-nos a refletir sobre a vontade de DEUS e motiva-nos a obedecer-lhe.**



A VIAGEM DE ABRÃO A CANAÃ - Abrão, Sarai e Ló viajaram de Ur dos Caldeus para Canaã pelo caminho de Harã. Embora fosse uma rota indireta, ela seguia os rios ao invés de tentar cruzar o vasto deserto.

A VIAGEM DE ABRÃO AO EGITO

A fome poderia fazer com que um pastor perdesse toda a sua riqueza. Por essa razão. Abrão viajou do Neguebe até o Egito, onde havia abundância de alimentos e pasto para o seu rebanho.

12.10 - Quando a fome chegou, Abrão foi para o Egito, lugar onde havia alimento. Por que haveria fome justamente na terra para onde **DEUS** havia chamado Abrão? Este foi um teste para a fé de Abrão, que não questionou a liderança de **DEUS** ao enfrentar a dificuldade e foi aprovado. **Muitos crentes descobrem que, quando estão determinados a fazer a vontade de DEUS, imediatamente encontram grandes obstáculos. Quando você enfrentar um teste assim, não tente repensar sobre a vontade de DEUS. Use a inteligência que Ele deu a você e, como fez Abrão ao mudar-se temporariamente para o Egito, aguarde novas oportunidades.**

12.11-13 - Movido pelo medo, Abrão pediu que Sarai contasse uma meia-verdade: que ela era sua irmã. Sarai *era* sua meia irmã (**ver 20.12**), mas era também sua esposa. A intenção de Abrão era enganar os egípcios. Ele temia que os egípcios, descobrindo a verdade, o matassem para ficar com Sarai. Por causa de sua beleza, Sarai seria desejável para aumentar o harém de faraó e também um grande potencial para alianças políticas. Como irmão de Sara, Abrão receberia lugar de honra. Como marido, porém, sua vida corria perigo, pois Sara nunca poderia fazer parte do harém de faraó a menos que Abrão estivesse morto. Assim, Abrão perdeu a fé na proteção de **DEUS**, mesmo após ouvir todas as promessas que **Ele** lhe fizera, e contou a meia-verdade. Isto nos mostra como a mentira mistura-se aos efeitos do pecado. Ao mentir, os problemas de Abrão se multiplicaram.

13.1,2 - Nos dias de Abrão, os proprietários de ovelha e gado poderiam juntar muitas riquezas. A riqueza de Abrão não incluía somente ouro e prata, mas também gado. Estes animais eram produtos valiosos utilizados para alimentação, vestimenta e materiais para

fabricação de tendas e sacrifícios. Eles costumavam ser trocados por outros bens e serviços. Abrão podia observar sua riqueza aumentando e se multiplicando diariamente.

13.5-9 - Ao enfrentar um conflito em potencial com seu sobrinho Ló, Abrão tomou a iniciativa no estabelecimento da disputa. Ele deu a Ló a oportunidade de escolher primeiro, embora, sendo mais velho, tivesse o direito de fazê-lo. Abrão também demonstrou conhecer o risco de ser trapaceado. **Seu exemplo nos mostra como devemos enfrentar situações familiares difíceis: (1) tome a iniciativa de resolver os conflitos; (2) permita que as pessoas tenham a chance de fazer a primeira escolha, mesmo que isto signifique abrir mão de algo muito desejável; (3) coloque a paz familiar acima das vontades particulares.**

13.7,8 - Cercado por vizinhos hostis, os homens que cuidavam do gado de Abrão e Ló deveriam controlar-se, mas permitiram que a inveja os separasse. De forma semelhante, hoje, alguns cristãos deixam de vigiar enquanto Satanás trabalha ao redor. **Rivalidades, discussões e brigas entre os crentes podem ser destrutivas de três maneiras: (1) danificam a boa vontade, a confiança e a paz — os fundamentos das boas relações humanas; (2) impedem o progresso de importantes objetivos em desenvolvimento; (3) tornam-nos egoístas ao invés de amáveis. Jesus sabia quão destrutivas poderiam ser as discussões entre os crentes e, por isso, em sua oração final antes de ser traído e preso, Ele pediu a DEUS que seus seguidores fossem "um" (Jo 17.21).**

13.10,11 - O caráter de Ló é revelado por suas escolhas. Ele escolheu a melhor parte da terra, embora isto significasse viver próximo a Sodoma, uma cidade conhecida por seu pecado. Ele era ganancioso, querendo o melhor para si, sem pensar nas necessidades de seu tio Abrão, ou no que era justo. **A vida é composta de escolhas. Também podemos escolher o melhor e ignorar as necessidades e os sentimentos das pessoas, mas, como nos mostra a vida de Ló, este tipo de escolha conduz a muitos problemas. Quando paramos de tomar decisões segundo a vontade de DEUS, tudo o que nos resta é fazer escolhas na direção errada.**

13.12,13 - A princípio, bons pastos e água em abundância pareciam uma sábia escolha aos olhos de Ló, mas ele esqueceu que a maligna Sodoma poderia oferecer tentações fortes e bastante para destruir sua família. **Alguma vez você já escolheu morar ou trabalhar em uma "Sodoma"? Ainda que você se ache forte o suficiente para resistir às tentações, outros membros de sua família talvez não sejam como você. Ao obedecer a ordem de DEUS de alcançar as pessoas que estão em uma "Sodoma" próxima, é preciso cuidado para não se tornar parecido com aquele que está se tentando alcançar.**

14.4-16 - Quem foi Quedorlaomer e por que ele foi tão importante?

No tempo de Abrão, a maioria das cidades possuía seus próprios reis, e eram comuns as guerras e rivalidades entre estes. Uma cidade conquistada pagava imposto ao rei vitorioso. Nada se sabe a respeito de Quedorlaomer exceto o que lemos na Bíblia, mas aparentemente ele era muito poderoso. Cinco cidades, incluindo Sodoma, haviam pago impostos a ele

durante 12 anos. Quando as cinco cidades fizeram uma aliança e se negaram a pagar os impostos, Quedorlaomer reagiu rapidamente e reconquistou todas elas. Ao derrotar Sodoma, foram capturados Ló, sua família e seus pertences. Abrão, com apenas 318 homens, desafiou o exército de Quedorlaomer e o atacou próximo a Damasco com a ajuda de **DEUS**, ele os derrotou e resgatou Ló, sua família e pertences.

14.12 - A ganância de Ló levou-o a vizinhanças pecaminosas. Seu ardente desejo de posses e sucesso lhe custaram a liberdade e a satisfação. Como cativo de Quedorlaomer, Ló enfrentou a tortura, a escravidão, e quem sabe quase viu a morte. Da mesma forma, também podemos ser tentados a fazer coisas ou ir a lugares que não devemos. **A prosperidade que almejamos é fascinante; pode tanto nos tentar quanto escravizar caso nossos motivos não estejam de acordo com a vontade de DEUS.**

14.14-16 - Estes incidentes demonstram duas características de Abrão: **(1)** possuía coragem vinda de **DEUS**. Ao enfrentar um poderoso inimigo, ele atacou; **(2)** estava preparado. Reservou tempo para treinar seus homens para um conflito em potencial. **Nunca sabemos quando seremos chamados para realizar tarefas difíceis. Assim como Abrão, devemos estar preparados e pedir coragem a DEUS para quando estes momentos chegarem.**

O RESGATE DE LÓ

Tendo conquistado Sodoma, Quedorlaomer partiu para a sua pátria levando muitos cativos consigo. Abrão soube do acontecido e o perseguiu, passando por Dã e indo além de Damasco. Ali Abrão derrotou o rei e resgatou os cativos, dentre os quais estava Ló.

14.14-16 - Quando Abrão soube que Ló estava cativo, imediatamente tentou resgatar o sobrinho. Seria mais fácil e seguro não se envolver, mas com Ló em sérios problemas, Abrão agiu rapidamente. **Algumas vezes é preciso envolver-se em uma situação complicada ou dolorosa para ajudar alguém. Devemos estar dispostos a ajudar imediatamente quando as pessoas precisarem de nossa ajuda.**

14.18 - Quem foi Melquisedeque? Certamente tratava-se de um homem temente a **DEUS**, pois seu nome significa "rei justo", e "rei de Salém" significa "rei da paz". Melquisedeque foi chamado de "sacerdote do **DEUS** altíssimo" (**Hb 7.1,2**). Ele reconhecia que **DEUS** era o **Criador** dos céus e da terra. O que mais se sabe sobre ele? Quatro principais teorias foram sugeridas: **(1)** Melquisedeque era respeitado como rei da região. Abrão apenas demonstrou-lhe o respeito devido; **(2)** O nome Melquisedeque poderia ser um título dado a todos os reis de Salem; **(3)** Melquisedeque era um tipo de Cristo (**Hb 7.3**). Um tipo é um acontecimento ou ensinamento do AT tão proximamente relacionado às realizações de **Jesus** que ilustra uma lição sobre **Cristo**; **(4)** Melquisedeque era o aspecto terreno da pré-encarnação de **Cristo** em uma forma corpórea temporária.

14.20 - Abrão entregou dez por cento dos bens que havia recobrado a Melquisedeque. Mesmo em algumas religiões pagãs, fazia parte da tradição dar dez por cento do ganho para os deuses. Abrão seguiu a tradição aceitável; no entanto, recusou-se a se apropriar de quaisquer bens do rei de Sodoma. Embora esta enorme soma significasse o aumento do que poderia ter dado ao **Senhor**, ele escolheu rejeitá-los pelo mais importante de todos os motivos — Abrão não queria que o ímpio rei de Sodoma dissesse: "Eu enriqueci a Abrão", mas: "**DEUS** enriqueceu a Abrão". Neste caso, a aceitação dos presentes teria direcionado a atenção de todos para Abrão ou para o rei de Sodoma, e não para **DEUS**, que havia dado a vitória. **Quando as pessoas nos olham, precisam ver o que DEUS tem feito em nossas vidas.**

15.1 - Por que Abrão sentiria medo? Talvez temesse uma vingança dos reis que acabara de derrotar (**14.15**). **DEUS** lhe deu dois bons motivos para ter coragem: **(1)** Ele prometeu proteger Abrão, e **(2)** prometeu-lhe uma grande recompensa. **Quando você sentir medo quanto ao futuro, lembre-se que DEUS estará com você nos momentos difíceis e que Ele prometeu-lhe grandes bênçãos.**

15.2,3 - Eliézer era o servo de Abrão de maior confiança, trabalhando como administrador. De acordo com o costume da época, caso Abrão morresse sem filhos, seu servo mais velho tornar-se-ia seu herdeiro. Embora amasse seu servo, Abrão queria um filho para perpetuar sua linhagem.

15.5 - **DEUS** não prometeu riquezas ou fama a Abrão; ao contrário, prometeu descendentes como as estrelas no céu ou como os grãos de areia na praia (**22.10**) — numerosos demais para se contar. Para apreciar o vasto número de estrelas espalhadas no céu, você precisa livrar-se de qualquer distração. Apanhe um bocado de areia e tente contar os grãos — é simplesmente impossível! Exatamente quando Abrão perdia as esperanças de ter um herdeiro, **DEUS** lhe prometeu um número de descendentes inimaginável. **As bênçãos de DEUS vão além do nosso entendimento!**

15.6 - Embora Abrão viesse demonstrando sua fé pelas ações, foi a fé no Senhor, e não suas ações, que o fez justo diante de **DEUS** (**Rm 4.1-5**). Nós, também, podemos ter um relacionamento com **DEUS** através da confiança **nEle**. **Nossas atitudes externas — frequência à igreja, orações, boas obras — não nos justificarão diante de DEUS. Um relacionamento correto é baseado na fé — a confiança interior de que DEUS é quem Ele diz ser e que irá cumprir todas as suas promessas. As ações corretas virão naturalmente como consequência.**

15.8 - Abrão buscava a confirmação e segurança de estar fazendo a vontade de **DEUS**. **Também buscamos confirmação quando pedimos a DEUS direção, mas podemos ter certeza de que tomamos a decisão certa ao agirmos de acordo com a Palavra de DEUS. Abrão não tinha a Bíblia, nós a temos.**

15.13,14 - O livro de Êxodo nos conta a história da escravização e a miraculosa libertação dos descendentes de Abrão.

15.16 - Os amoritas eram uma das nações que viviam em Canaã, a terra que **DEUS** prometera a Abrão. **DEUS** sabia que essas pessoas se tornariam cada vez mais perversas e algum dia precisariam ser punidas. Parte da punição incluiria a sua expulsão da terra de Canaã e a entrega desta aos descendentes de Abrão. Em sua misericórdia, **DEUS** estava concedendo aos amoritas tempo suficiente para se arrependem, porém Ele já sabia que isto não aconteceria. No momento certo, aquele povo teria de ser punido. **Tudo o que DEUS faz é de acordo com o seu caráter. Ele é misericordioso, sabe todas as coisas e age com justiça — e o seu tempo é perfeito.**

15.17 - Por que **DEUS** deu esta estranha visão a Abrão? O pacto entre **DEUS** e Abrão era sério. Ele representava uma incrível promessa de **DEUS** e uma enorme responsabilidade para Abrão. Para confirmar sua promessa, **DEUS** concedeu a Abrão um sinal — um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo. O fogo e a fumaça representam a santidade de **DEUS**, seu zelo por justiça e seu julgamento para todas as nações. **DEUS** tomou a iniciativa, deu a confirmação e cumpriu suas promessas. O ato de passar entre os pedaços era uma visível garantia para Abrão de que o pacto de **DEUS** com ele era real.

16.1-3 - Sarai entregou Agar a Abrão como esposa substituta, uma prática comum naquele tempo. A mulher casada que não tivesse filhos era envergonhada pelas outras mulheres e costumava entregar uma serva ao marido a fim de produzir herdeiros. As crianças nascidas dos servos eram consideradas filhos da esposa. Abrão agia de acordo com o costume da época, mas sua atitude demonstrou falta de fé no cumprimento da promessa de **DEUS**.

16.3 - Sarai buscou problemas para si quando deu Agar a Abrão. Assim como Abrão, Sarai teve dificuldade em crer na promessa de **DEUS** que era direta e especificamente para ela e Abrão. A sua falta de fé causou-lhe uma série de problemas, o que invariavelmente ocorre quando alguém tenta passar à frente de **DEUS**, com o intuito de fazer a promessa **dEle** se cumprir através de esforços próprios, não alinhados com direções específicas. Neste caso, o tempo foi a maior prova para testar a disposição de Abrão e Sarai de permitir que **DEUS** trabalhasse em suas vidas. **Algumas vezes, nós também precisamos apenas esperar. Quando pedimos qualquer coisa a DEUS e precisamos aguardar, somos tentados a tomar os problemas em nossas próprias mãos e interferir nos planos de DEUS.**

16.5 - Embora Sarai tivesse sugerido a Abrão ter um filho de Agar, mais tarde ela o culpou pelos resultados. **É sempre mais fácil acusar outra pessoa do que admitir os próprios erros e pedir perdão. (Adão e Eva fizeram o mesmo: 3.12,13.)**

16.6 - Sarai irritou-se com Abrão, mas descontou a raiva em Agar, e seu tratamento foi duro o suficiente para fazer com que esta fugisse. **A raiva pode ser perigosa, especialmente quando provém de nossas falhas.**

16.8,9 - Agar estava fugindo de sua senhora e do problema. O anjo do Senhor deu-lhe

aviso para (1) retornar para Sarai, a causa do problema, e (2) humilhar-se diante dela. Agar precisava melhorar sua atitude com relação a Sarai, não importava quanto justificável sua atitude pudesse ser. **Fugir dos problemas raramente trará solução. O certo é enfrentá-los, aceitar a promessa de DEUS quanto ao seu auxílio, corrigir nossas atitudes e agir da forma correta.**

16.13 - Vimos três pessoas cometerem sérios enganos: (1) Sarai, que tentou resolver o problema por si mesma e deu sua serva a Abrão; (2) Abrão, que concordou com o plano, mas, quando as circunstâncias se tornaram desfavoráveis, recusou-se a ajudar a resolver o problema; e (3) Agar, que fugiu do problema. A despeito desta situação confusa, **DEUS** demonstrou sua habilidade de trabalhar em todas as coisas para o bem (**Rm 8.28**). Sarai e Abrão ainda tiveram o filho que desejavam tão desesperadamente, e **DEUS** resolveu o problema de Agar apesar da recusa de Abrão em envolver-se. Nenhum problema é tão complicado para **DEUS** se você está disposto a permitir que Ele o ajude.

17.1 - O Senhor disse a Abrão: "Eu sou o **DEUS** Todo-poderoso; anda na minha presença e sê perfeito". **DEUS** tem a mesma mensagem para nós hoje. **Precisamos obedecer ao Senhor em todos os aspectos, pois Ele é DEUS — e isto é razão suficiente. Se você pensa que os benefícios da obediência não valem à pena, considere quem é DEUS — o único com poder e habilidade para satisfazer cada uma de nossas necessidades.**

17.2-8 - Por que **DEUS** repetiu seu pacto com Abrão? Por duas vezes, **Ele** havia mencionado este acordo (**Gn 12; 15**). Aqui, no entanto, **DEUS** estava focalizando o pacto e preparando a sua execução. **Ele** revelou a Abrão várias partes específicas deste pacto: (1) **DEUS** daria a Abrão muitos descendentes; (2) muitas nações descenderiam dele; (3) **DEUS** manteria seu pacto com os descendentes de Abrão; e (4) daria aos descendentes de Abrão a terra de Canaã.

17.5 - **DEUS** mudou o nome de Abrão para "Abraão" ("pai de numerosas nações"), pouco antes da concepção do filho prometido. Deste momento em diante, a Bíblia o chama de Abraão.

17.5-14 - **DEUS** estava fazendo um pacto, ou contrato, com Abraão. Os termos eram simples: Abraão teria de obedecer a **DEUS** e circuncidar todos os machos em sua casa. A parte de **DEUS** seria dar a Abraão herdeiros, propriedade, poder e riqueza. **A maior parte dos contratos costumam ser um pouco mais negociados: damos algo e recebemos em troca algo de igual valor; mas, quando nos tornamos parte do pacto familiar de DEUS, as bênçãos que recebemos sobrepujam a nossa parte.**

17.9,10 - Por que **DEUS** requereu a circuncisão? (1) Como sinal de obediência a Ele em todos os aspectos. (2) Como sinal de pertencer ao povo com quem **DEUS** fizera um pacto. Uma vez circuncidado, não havia retorno; o homem seria identificado como um judeu para sempre. (3) Como símbolo de "tirar" a velha vida de pecado, purificando o coração e dedicando a si mesmo a **DEUS**. (4) Possivelmente, como indicador de prosperidade. A circuncisão, acima de tudo, separava o povo de **DEUS** de seus vizinhos pagãos. Nos dias de Abraão, isto era essencial para desenvolver a pura adoração ao verdadeiro **DEUS**.

17.17-27 - Como Abraão pôde duvidar de **DEUS**? Parecia inacreditável que ele e Sara, em idade avançada, pudessem ter um filho. Abraão, o homem considerado justo devido a sua fé, teve problemas para acreditar na promessa de **DEUS**. No entanto, a despeito de suas dúvidas, Abraão obedeceu aos mandamentos de **DEUS (17.22-27)**. Mesmo as pessoas de grande fé podem passar por momentos de dúvida. **Quando DEUS parece querer o impossível e você começa a duvidar de sua liderança, é melhor agir como Abraão. Pense no compromisso de DEUS em cumprir suas promessas em sua vida, e então continue a obedecer.**

17.20 - **DEUS** não se esqueceu de Ismael. Embora este não fosse herdeiro de Abraão, ele também viria a ser pai de uma nação grande. **Apesar das circunstâncias, DEUS não esqueceu você. Obedeça-o e confie em seu plano.**

18.2-5 - Assim como Ló, Abraão estava ansioso para demonstrar hospitalidade a estes três visitantes (**19.2**). Nos dias de Abraão, a reputação de uma pessoa estava diretamente relacionada com sua hospitalidade — o ato de partilhar casa e comida. Até mesmo estranhos deveriam ser tratados como convidados de honra. Atender à necessidade de comida ou abrigo de uma pessoa era uma das formas mais práticas e imediatas de obedecer a **DEUS** e também uma maneira honrada de construir relacionamentos. **Hebreus 13.2 sugere que nós, como Abraão, podemos realmente acolher anjos. Devemos ter isto em mente na próxima vez em que tivermos oportunidade de hospedar alguém estranho.**

18.14 - "Haveria coisa alguma difícil ao **SENHOR**?" A resposta mais óbvia é: "Certamente que não!" Esta pergunta muito revela sobre **DEUS**. Crie o hábito de fazê-la ao deparar-se com necessidades específicas. **"Será que este dia em minha vida é muito difícil para o Senhor?" "Será que este hábito que estou tentando abandonar é muito difícil para Ele?" "Será que meu problema de comunicação é muito difícil para Ele?"** Desse modo, a pergunta o ajudará a lembrar-se que **DEUS** está pessoalmente envolvido em sua vida e o induzirá a pedir que Ele o ajude.

18.15 - Sara mentiu, pois teve medo de ser descoberta. **O medo é o motivo mais comum para a mentira. Tememos que nossos pensamentos e emoções mais íntimos sejam expostos ou que nossos erros sejam descobertos. Mas, a mentira causa complicações bem maiores do que pode acontecer quando se fala a verdade, e acarreta ainda mais problemas. Se não pudermos confiar a DEUS os nossos mais íntimos pensamentos e receios, nossa situação é mais difícil do que imaginamos.**

18.20-33 - Será que Abraão fez com que **DEUS** mudasse de idéia? Certamente, não. A resposta mais correta é que **DEUS** fez Abraão mudar de idéia. Abraão sabia que **DEUS** é justo e pune o pecado, mas deve ter pensado na misericórdia **dEle**. Parece que Abraão estava sondando a mente de **DEUS** para saber quão misericordioso **Ele** realmente era, e terminou convencido de que **DEUS** é tanto bom quanto justo. **Nossas orações não farão DEUS mudar de idéia, mas poderão mudar nossos pensamentos assim como as**

orações de Abraão mudaram os dele. A oração ajuda-nos a entender melhor a mente de DEUS.

18.20-33 - Por que **DEUS** permitiu que Abraão questionasse sua justiça e intercedesse por uma cidade má? Abraão sabia que **DEUS** precisava punir o pecado, mas também sabia, por experiência, que **DEUS** é misericordioso para com os pecadores. **DEUS** sabia que não havia dez pessoas inocentes naquela cidade, mas era misericordioso o suficiente para permitir que Abraão intercedesse e também para ajudar Ló, o sobrinho de Abraão, a sair de Sodoma antes que esta fosse destruída. **DEUS não tem prazer em destruir as pessoas más, porém Ele precisa punir o pecado. Ele é tanto justo quanto misericordioso. Deveríamos ser gratos pela misericórdia de DEUS estender-se a nós.**

18.21 - **DEUS** concedeu aos homens de Sodoma um teste justo. Ele não estava ignorando as práticas malignas dos habitantes da cidade, mas em sua justiça e paciência, **DEUS** ofereceu ao povo de Sodoma uma última chance de arrependimento. **Ele ainda está à espera, dando às pessoas oportunidade de se voltarem para Ele (2 Pe 3.9). Os sábios se converterão antes que a paciência dEle se finde.**

18.25 - Estaria **DEUS** sendo injusto para com os moradores de Sodoma? Ele realmente planejava destruir o inocente juntamente com o culpado? Não. Ao contrário, foi a justiça de **DEUS** que prevaleceu. **(1) Ele** concordou em poupar toda a cidade caso nela houvesse apenas dez inocentes. **(2) Ele** demonstrou grande misericórdia para com Ló, aparentemente o único homem na cidade que tinha algum tipo de relacionamento com **Ele** (e até isto era questionável). **(3) Ele** demonstrou grande paciência para com Ló, quase forçando-o a sair de Sodoma antes que ela fosse destruída. **Lembre-se da paciência de DEUS quando você estiver pensando que Ele é injusto. Mesmo as pessoas mais fiéis a DEUS precisam da sua justiça. Sejamos gratos por DEUS não fazer justiça conosco como fez com Sodoma.**

18.33 - **DEUS** mostrou a Abraão que é permitido pedir qualquer coisa, com o entendimento de que as respostas de **DEUS** são provenientes da perspectiva do próprio **DEUS**. Nem sempre elas estarão de acordo com as nossas expectativas, pois somente Ele conhece toda a história. Será que você não ouviu a resposta de **DEUS** para alguma oração porque não considerou qualquer resposta possível diferente da esperada?

19.1 - A porta de uma cidade era o local onde se encontravam oficiais e outros homens que discutiam assuntos gerais ou faziam transação comercial. Era um local de autoridade e status onde a pessoa podia ver e ser vista. Certamente Ló ocupava um importante cargo no governo ou associava-se aos governantes, pois os anjos o encontraram na entrada da cidade. Talvez o status de Ló em Sodoma fosse um dos motivos pelos quais ele tenha relutado em sair **(19.16,18-22)**.

19.8 - Como um pai poderia entregar suas duas filhas para serem violentadas por um bando de perversos, apenas para proteger dois estranhos? Possivelmente Ló planejava salvar tanto as filhas quanto os visitantes, na esperança de que seus noivos as resgatassem ou que aqueles homossexuais perdessem o interesse pelas moças e simplesmente fossem embora. Ainda que fosse costume da época proteger um hóspede a qualquer preço, esta

terrível sugestão revela quão profundamente o pecado absorvera a vida de Ló. Ele fora contaminado pelos atos malignos de uma cidade ímpia. Quaisquer que fossem os motivos de Ló, vemos aqui uma ilustração das terríveis maldades cometidas em Sodoma — maldades tão grandes a ponto de a cidade inteira ser destruída por **DEUS**.

19.13 - DEUS prometeu poupar Sodoma caso houvesse apenas dez pessoas inocentes na cidade (**18.32**). Obviamente nem mesmo dez puderam ser achadas, pois os anjos chegaram para destruir o lugar. Evidências arqueológicas apontam para uma avançada civilização nesta área nos dias de Abraão. A maioria dos pesquisadores também confirma algum tipo de repentina e devastadora destruição. Atualmente, há um grande consenso de que a cidade enterrada fica sob as águas ao sul do mar Morto. A história de Sodoma revela que as pessoas, nos dias de Ló, precisavam abandonar alguns pecados repulsivos que o mundo atual também comete. **Deveríamos seguir o exemplo de Abraão quanto à confiança em DEUS.** Sua fé generosa contrasta com os habitantes auto-suficientes de Sodoma.

19.14 - Ló tinha vivido tanto tempo e estava tão satisfeito entre os ímpios que seu testemunho já não possuía qualquer credibilidade. Ele permitiu ser moldado pelo ambiente, ao invés de mudar seu meio. Aqueles que conhecem você o vêem como um servo de **DEUS**, ou você é apenas mais um em meio à multidão, passando despercebido? Ló estava comprometido a ponto de ser quase inaproveitável para **DEUS**; quando finalmente fez uma afirmação, ninguém acreditou. **Será que você também se tornou sem utilidade para DEUS por estar muito parecido com o meio em que vive? Para fazer a diferença, você precisa antes decidir ser diferente em sua fé e conduta.**

19.16 - Ló hesitou, então o anjo estendeu a mão e retirou-o rapidamente da cidade. Ló não queria abandonar a riqueza, a posição e o conforto que desfrutava em Sodoma. É fácil criticar Ló por ter sido hipnotizado por Sodoma quando a escolha parece tão clara aos nossos olhos. **Para sermos mais sábios do que Ló, precisamos perceber que a nossa hesitação em obedecer a DEUS tem suas raízes nas falsas atrações dos prazeres de nossa cultura.**

19.16-29 - É importante notar que a misericórdia de **DEUS** para com Abraão estendeu-se a Ló e sua família. Ló foi salvo da destruição de Sodoma porque Abraão implorou a **DEUS**. **Uma pessoa justa com freqüência afeta outras para sempre. Tiago afirma que "... a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos" (Tg 5.16). Todos os cristãos deveriam seguir o exemplo de Abraão e orar para que os outros sejam salvos.**

19.24 - Na história de Sodoma e Gomorra, vemos dois aspectos do caráter de **DEUS**: sua grande paciência (concordando em poupar uma cidade ímpia por causa de dez justos apenas) e sua fúria (destruindo duas cidades). **Enquanto crescemos espiritualmente, temos de desenvolver em nós mesmos não apenas um profundo respeito por DEUS, pela sua ira quanto ao pecado, mas também um profundo amor a Ele pela sua paciência quando pecamos.**

19.26 - A esposa de Ló virou-se para olhar a cidade de Sodoma que estava em chamas, apegada ao passado, ela não estava preparada para abandoná-lo completamente. Será que você tem olhado para trás, desejando o pecado enquanto tenta seguir a **DEUS**? Não será possível fazer progresso com **DEUS** enquanto você estiver carregando partes do seu passado. **Jesus** disse isso em **Mateus 6.24**: "Ninguém pode servir a dois senhores".

19.30-38 - Nesta triste seqüência da história da destruição de Sodoma, vemos duas mulheres comprometidas em preservar a família. Elas não eram guiadas pela luxúria e sim pelo desespero — por temerem que nunca se casariam. A tendência de Ló em se acomodar e recusar-se a agir chegara ao ápice. Ele deveria ter encontrado maridos para suas filhas muito antes disto; a família de Abraão não morava muito longe. Agora ambas praticavam o incesto, mostrando sua aceitação aos princípios morais de Sodoma. **Ficamos predispostos a pecar quando desejamos algo desesperadamente.**

19.30-38 - Por que a Bíblia não condena abertamente estas irmãs pelo que fizeram? Em muitos casos, a Bíblia não julga a pessoa pelos seus atos, mas simplesmente reporta os acontecimentos. No entanto, o incesto é claramente condenado em outras partes das Escrituras (**Lv 18.6-18; 20.11,12,18,19-21; Dt 22.30;27.20-23; Ez 22.11; 1 Co 5.1**). Talvez a conseqüência deste ato praticado pelas filhas de Ló — Moabe e Amom tornaram-se inimigos de Israel — tenha sido a maneira de **DEUS** julgar seu pecado.

19.37,38 - Moabe e Ben-Ami eram produto de incesto. Eles tornaram-se pais dos dois maiores inimigos de Israel: os moabitas e os amonitas. Estas nações estabeleceram-se a leste do rio Jordão, e Israel nunca as conquistou. Devido á ligação familiar, Moisés foi proibido de atacá-las (**Dt 2.9**). Rute, tataravó de Davi e ancestral de Jesus, era moabita.

20.2 - Abraão já havia utilizado este mesmo truque para proteger a si mesmo (**12.11-13**). Embora Abraão seja um de nossos heróis da fé, ele não aprendeu a lição da primeira vez. Na verdade, ao cair em tentação novamente, Abraão transformou um ato pecaminoso em um modelo de mentira ao qual recorria sempre que sua vida parecia correr perigo. **Não importa quanto amamos a DEUS, certas tentações são especificamente difíceis de resistir. Estas são as manchas em nossa armadura espiritual. Ao lutarmos com tais fraquezas, podemos ser encorajados a saber que DEUS está cuidando de nós como fez com Abraão.**

20.6 - Sem saber, Abimeleque casou-se com uma mulher que já era casada e estava prestes a cometer adultério. Mas **DEUS** de alguma forma o impediu de tocar Sara e o guardou de pecar. Que misericórdia da parte de **DEUS**! **Quantas vezes DEUS tem feito o mesmo por nós, guardando-nos do pecado sem sequer percebermos? Não temos como saber — podemos apenas ter certeza, através desta história, que Ele pode fazer isso. DEUS costuma trabalhar de uma forma que nós não vemos o que Ele vê.**

20.11-13 - Porque Abraão pensou erroneamente que Abimeleque fosse um homem mau, tomou a rápida decisão de contar-lhe uma meia-verdade. Abraão achou mais apropriado enganar Abimeleque do que confiar que **DEUS** trabalharia na vida do rei. **Não pense que DEUS não trabalha em situações com problemas em potencial. Você pode não compreender a situação completamente, mas DEUS intervém quando menos se espera.**

20.17,18 - Por que **DEUS** puniu Abimeleque se ele não sabia que Sara era casada? **(1)** Mesmo sendo boas as intenções de Abimeleque, enquanto Sara estivesse morando em seu harém, ele corria o risco de pecar. Uma pessoa que come cogumelo venenoso, pensando tratar-se de um cogumelo inofensivo, sem dúvida teve boas intenções, mas ainda assim irá sofrer. O pecado é um veneno que danifica tanto a nós quanto as pessoas que nos rodeiam, quaisquer que sejam as nossas intenções. **(2)** A punição, atingindo todas as mulheres da casa de Abimeleque com infertilidade, prolongou-se pelo tempo exato em que Abimeleque corria risco de deitar-se com Sara. O propósito era mudar a situação, e não causar mal a Abimeleque. **(3)** A punição claramente demonstrou que Abraão servia ao **DEUS** Todo-poderoso. Este fato deve ter feito com que Abimeleque respeitasse e temesse ao **DEUS** de Abraão.

21.1-7 - Quem poderia acreditar que Abraão teria um filho aos cem anos de idade e viveria o bastante para vê-lo adulto? Mas **fazer o impossível é uma atividade diária para DEUS. Nossos maiores problemas não parecerão tão insolúveis quando permitirmos que DEUS lide com eles.**

21.7 - Após receber repetidas promessas, a visita de dois anjos e a manifestação do próprio **DEUS**, Sara finalmente exultou de surpresa e alegria com o nascimento de seu filho. Em razão da sua dúvida, preocupação e medo, ela havia impedido a si mesma de sentir a paz que deveria experimentar com a maravilhosa promessa de **DEUS** para a sua vida. **A maneira de trazer paz a um coração atribulado é concentrar-se nas promessas de DEUS. Confie que Ele cumpre as suas promessas.**

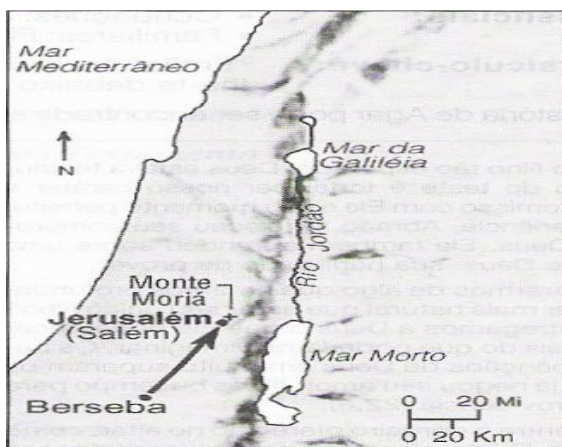
21.18 - O que aconteceu a Ismael, e quem eram seus descendentes? Ismael tornou-se o líder de uma grande tribo ou nação. Os ismaelitas eram nômades que viviam no deserto do Sinai e Parã, ao sul de Israel. Uma das filhas de Ismael casou-se com Esaú, sobrinho de Ismael **(28.9)**. A Bíblia mostra o povo ismaelita hostil para com Israel e com **DEUS (SI 83.5-6)**.

21.31 - Berseba, a cidade mais ao sul de Israel, situava-se na extremidade de um vasto deserto que se estendia até o Egito, ao sudoeste, e o monte Sinai, ao sul. A frase "desde Dã até Berseba" era utilizada para descrever as fronteiras tradicionais da terra prometida **(2 Sm 17.11)**. A localização de Berseba no extremo sul e a presença de vários poços naquela área podem ser a explicação para Abraão ali se estabelecer. Berseba era também o lar de Isaque, o filho de Abraão.

22.1 - **DEUS** fez um teste com Abraão, não para fazê-lo tropeçar e assistir a sua queda, mas para aprofundar sua capacidade de obedecer a **DEUS** e verdadeiramente desenvolver

seu caráter. Assim como o fogo refina o minério para extrair metais preciosos, **DEUS nos refina através das circunstâncias difíceis. Quando somos testados, podemos escolher reclamar ou tentar ver de que forma estamos sendo provados por DEUS para desenvolver nosso caráter.**

22.3 - Naquela manhã Abraão iniciou um dos maiores atos de obediência já registrados na história. Ele viajou cerca de 80 quilômetros até o monte Moriá, próximo a Jerusalém com o passar dos anos, ele aprendera muitas lições difíceis sobre a importância de obedecer a **DEUS**, e desta vez sua obediência estava pronta e completa. **Obedecer a DEUS costuma ser uma luta porque pode significar abrir mão de algo que realmente desejamos. Não devemos esperar que a obediência a DEUS seja fácil ou que aconteça naturalmente.**



A VIAGEM DE ABRAÃO AO MONTE MORIÁ

Abraão e Isaque viajaram aproximadamente 80 a 100 quilômetros de Berseba até o monte Moriá, durante cerca de três dias. Esta foi uma época difícil para Abraão, que estava a caminho de sacrificar o filho amado, Isaque.

22.6 - Não sabemos como Abraão acendeu o fogo. Talvez ele tenha usado uma brasa ou uma pedra-de-fogo para acendê-lo.

22.7,8 - Por que **DEUS** pediu que Abraão oferecesse sacrifício humano? As nações pagãs realizavam esta prática, mas **DEUS** a condenava como um terrível pecado (**Lv 20.1-5**). **DEUS** não queria a morte de Isaque, mas sim que Abraão sacrificasse o filho no coração, para com isto tornar claro que Abraão amava mais a **DEUS** do que as promessas e o filho tão esperado. **DEUS** estava testando Abraão. **O propósito do teste é fortalecer nosso caráter e aprofundar nosso compromisso com Ele e seu momento perfeito.** Através desta difícil experiência, Abraão fortaleceu seu compromisso de obediência a **DEUS**. Ele também aprendeu sobre uma característica especial de **DEUS**: sua habilidade de prover.

22.12 - É difícil nos separarmos de algo que amamos profundamente. O que poderia ser mais natural que amar seu único filho? Ainda assim, quando entregamos a **DEUS** o que **Ele** pede, recebemos de volta muito mais do que poderíamos imaginar. **Os benefícios espirituais das bênçãos de DEUS em muito superam os nossos sacrifícios. Você já negou seu amor, filhos ou tempo para DEUS? Confie em sua providência (22.8).**

22.13 - Note o paralelo entre o cordeiro oferecido no altar, como substituto para Isaque, e **Cristo** oferecido na cruz como nosso substituto. Embora **DEUS** tenha impedido Abraão de sacrificar o seu filho, **Ele** não poupou seu próprio Filho, **Jesus**, da morte de cruz. **Se Jesus não tivesse vivido, toda a humanidade morreria. DEUS enviou seu único Filho para morrer por nós a fim de que pudéssemos ser poupados da morte eterna merecida e ganhar a vida eterna (Jo 3.16).**

22.15-18 - Abraão recebeu bênçãos abundantes porque não hesitou em obedecer a **DEUS**. Primeiro, **DEUS** conferiu aos descendentes de Abraão habilidade de vencer seus inimigos; segundo, **DEUS** prometeu a Abraão filhos e netos que seriam uma bênção para o mundo. A vida das pessoas seria transformada como resultado do conhecimento da fé de Abraão e seus descendentes. **Costumamos pensar em bênçãos como presentes a serem desfrutados. Mas quando DEUS nos abençoa é com o propósito de fazer estas bênçãos transbordarem para outros.**

23.1-4 - Nos dias de Abraão, a morte e o sepultamento eram realizados segundo rituais e tradições. Não honrar uma pessoa morta era demonstração de grande falta de respeito, e um enterro impróprio equivalia a uma maldição. Como parte do ritual de morte, amigos e parentes lamentavam-se com gritos altos para que toda a vizinhança pudesse ouvi-los. E pelo fato de não existirem agentes funerários ou necrotérios, estes mesmos amigos e parentes ajudavam a preparar o corpo para o enterro, que costumava acontecer no mesmo dia em razão do clima quente.

23.4-6 - Abraão estava em terra estrangeira à procura de local para enterrar sua esposa. Estrangeiros ofereceram-se para ajudá-lo, pois tratava-se de um respeitado "príncipe de honra". Embora Abraão não tivesse estabelecido raízes naquela área, sua fama estava acima de qualquer reprovação. **Os que investem seu tempo e dinheiro a serviço de DEUS costumam receber um agradável retorno de seu investimento — uma boa reputação e o respeito das pessoas.**

23.10-16 - O polido intercâmbio entre Abraão e Efrom era tipicamente de negócios naquela época. Efrom ofereceu sua terra a Abraão sem qualquer cobrança; Abraão insistiu em pagar por ela. De forma polida, Efrom mencionou o preço, mas enfatizou que aquilo não era importante, e Abraão pagou os 400 siclos de prata. Ambos sabiam o que estava acontecendo ao entrarem no campo dos negócios. Se Abraão aceitasse a terra como presente quando foi oferecida, teria insultado Efrom, que então teria rescindido sua oferta. Muitos comerciantes do Oriente Médio ainda seguem este ritual com seus clientes.

23.16 - Quatrocentos siclos de prata era um preço elevado para a propriedade comprada por Abraão. Os hititas não ficavam muito contentes com a venda de suas terras para estrangeiros, assim Abraão teve pouco espaço para barganhar. Efrom pediu um preço exorbitante. O costume daqueles dias era pedir o dobro do preço de mercado, pois já era esperado que o comprador oferecesse metade do preço estabelecido. No entanto, Abraão não negociou; apenas pagou o preço inicial. Ele não estava tentando tomar algo que não merecia. Embora **DEUS** houvesse prometido a terra a Abraão, ele não a tirou de Efrom.

A COVA DE MACPELA

Sara morreu em Hebrom. Abraão comprou a cova de Macpela nas proximidades de Hebrom para ali sepultar sua esposa. Neste lugar, foi também Abraão sepultado, bem como seu filho, Isaque, e seu neto, Jacó

24.4 - Abraão queria que Isaque se casasse em família. Esta era uma prática comum e aceitável naquele tempo, que possuía a vantagem adicional de evitar a união com famílias vizinhas pagãs. A esposa do filho costumava ser escolhida pelos pais, e era comum uma mulher casar-se no início da adolescência. Entretanto, Rebeca era provavelmente mais velha.

24.6 - O desejo de Abraão era que Isaque permanecesse em Canaã, mas não se casasse com nenhuma moça do local, revelando um contraste com o modo pelo qual Agar escolheu uma esposa para Ismael (**21.21**). A fim de permanecer na terra, teria sido mais fácil para Isaque casar-se com uma moça da região, mas Abraão desejava obedecer a **DEUS** irrestritamente. **Faça com que sua obediência seja plena e completa.**

24.11 - O poço, principal fonte de água para todo um povoado, costumava localizar-se fora da cidade e na estrada principal. Muitas pessoas tinham de andar um quilômetro e meio ou mais para buscar água, e podiam usar apenas o que conseguiam carregar até em casa. Fazendeiros e pastores de ovelhas vinham dos campos vizinhos a fim de tirar água para seus animais. O poço era um bom lugar para fazer novos amigos ou conversar com os anciãos. Rebeca ia até o poço duas vezes ao dia a fim de retirar água para a sua família.

24.12 - O servo de Abraão pediu a **DEUS** direção para esta importante tarefa. Obviamente, Eliézer muito aprendera sobre a fé e sobre **DEUS** com o seu senhor. **O que os membros de sua família e amigos têm aprendido sobre DEUS através do seu testemunho? Seja como Abraão e dê exemplo de fé dependente. E seja como Eliézer, pedindo a direção de DEUS antes de qualquer decisão.**

24.14 - Era certo o servo de Abraão pedir a **DEUS** um sinal tão específico? O sinal pedido era ligeiramente incomum. A hospitalidade da época requeria que a mulher que estivesse no poço oferecesse água aos viajantes cansados, mas não a seus animais. Eliézer pediu

apenas que **DEUS** lhe mostrasse uma mulher com atitude solícita — alguém que fosse além das expectativas. A oferta para servir água aos camelos indicaria este tipo de atitude. Eliézer não pediu uma mulher bonita ou saudável. Ele sabia a importância de se ter o coração certo, e pediu a **DEUS** que o ajudasse nesta tarefa.

24.15,16 - Rebeca era fisicamente bela, mas o servo procurava um sinal de beleza interior. **A aparência é importante para nós, e gastamos tempo e dinheiro para torná-la agradável. Mas, qual tem sido o nosso esforço para desenvolver nossa beleza interior? Paciência, bondade e alegria são os tratamentos de beleza que nos ajudam a ficar realmente belos — por dentro.**

24.18-21 - O espírito solícito de Rebeca foi claramente demonstrado através de sua disposição e rapidez ao retirar água para Eliézer e seus camelos. Os vasos utilizados para carregar água eram grandes e pesados. Era necessária muita água para satisfazer um camelo sedento — mais de 25 galões por camelo após uma semana de viagem. Ao ver Rebeca em ação, Eliézer soube que esta era a mulher com o coração disposto a fazer muito mais do que o mínimo. **Você possui um espírito solícito? Quando lhe pedirem ajuda ou você vir uma necessidade, vá além do mínimo.**

24.26, 27 - Assim que o servo de Abraão soube que **DEUS** atendera ao seu pedido, ele orou e agradeceu a **DEUS** por sua bondade e direção. **DEUS** também nos usará e guiará se crermos como Eliézer. E **nossa primeira atitude deve ser de adoração e agradecimento por DEUS escolher trabalhar em nós e através de nós.**

24.42,48 - Quando contou sua história a Labão, Eliézer falou abertamente sobre **DEUS** e sua bondade. Nós costumamos fazer o oposto, temerosos de sermos mal compreendidos ou rejeitados, ou vistos como fanáticos. Porém **deveríamos compartilhar abertamente as coisas que DEUS tem feito por nós.**

ELIEZER: PERFIL DE UM VERDADEIRO SERVO

Você já teve uma responsabilidade com este tipo de consciência e cuidadoso planejamento, sabendo, ao mesmo tempo, que dependia totalmente de **DEUS**?

Aceitou o desafio.	24.3,9
Examinou as alternativas.	24.5
Prometeu seguir as instruções.	24.9
Efetou um planejamento.	24.12-14
Submeteu-se ao plano de DEUS .	24.12-14
Orou por direção.	24.12-14
Planejou a estratégia com espaço para a operação de DEUS .	24.12-14

Aguardou.	24.21
Observou atentamente.	24.21
Aceitou a resposta agradecidamente.	24.26
Explicou a situação às partes interessadas.	24.34-49
Recusou atraso desnecessário.	24.56
Seguiu o plano até o fim.	24.66

24.64,65 - Quando Rebeca soube que o homem que se aproximava para saudá-los era Isaque, seu futuro marido, ela seguiu dois costumes do Oriente: desceu do camelo para demonstrar respeito e cobriu o rosto com um véu, como noiva.

25.1-6 - Após a morte de Sara, Abraão casou-se com Quetura. Embora os filhos e netos de Abraão e Quetura tivessem recebido muitos presentes deste patriarca, todas as suas propriedades e autoridade foram para Isaque, seu principal herdeiro.

E - A HISTÓRIA DE ISAQUE (25.19-28.9)

Isaque herdou tudo de seu pai, incluindo a promessa de **DEUS** de tornar os seus descendentes uma grande nação. Como um menino, Isaque não resistiu enquanto seu pai preparava-se para sacrificá-lo e, como homem, aceitou com alegria a esposa que outros escolheram para ele. Através da vida de Isaque, aprendemos a deixar **DEUS** guiar a nossa vida e fazer a vontade **dEle** ao invés da nossa.

25.21 - Assim como Isaque suplicou a **DEUS** por um filho, a Bíblia nos encoraja a pedir, e até mesmo implorar, pelas coisas mais íntimas e importantes. **DEUS quer atender os nossos pedidos, mas requer que peçamos a Ele.** Ainda assim, como Isaque aprendeu, **DEUS** pode adiar sua resposta por um momento com a finalidade de **(1)** aprofundar nossa percepção sobre o que realmente necessitamos, **(2)** ampliar nosso reconhecimento por suas respostas, ou **(3)** permitir que amadureçamos para que usemos seus dons com mais sabedoria.

25.31 - A primogenitura era uma honra especial dada ao primeiro filho que nascia, que incluía uma porção dobrada da herança familiar juntamente com o privilégio de um dia tornar-se o líder da família. O filho mais velho poderia vender a primogenitura mas, fazendo isso, perderia tanto os bens materiais quanto sua posição de liderança. Ao trocar sua primogenitura, Esaú demonstrou completo desprezo pelas bênçãos espirituais que viriam ao seu encontro se ele a tivesse mantido.

25.32,33 - Esaú trocou os duradouros benefícios de sua primogenitura por um prazer alimentar imediato. Agindo por impulso, ele logo satisfez seus desejos sem parar para considerar as conseqüências em longo prazo. Nós, também, podemos cair na mesma armadilha. Quando vemos algo que desejamos, nosso primeiro impulso é pegá-lo. A princípio, sentimos-nos satisfeitos e algumas vezes até poderosos pela conquista, mas o

prazer imediato costuma impedir a visão do futuro. Podemos evitar cometer o erro de Esaú comparando a satisfação imediata com as conseqüências em longo prazo antes de agir. Esaú exagerou quanto a sua fome. "Estou a ponto de morrer!", disse ele. Este pensamento facilitou sua escolha, pois, se ele estava faminto, que bem poderia fazer sua herança? A pressão do momento distorceu suas perspectivas e fez com que a decisão parecesse urgente.

Nós enfrentamos pressões similares; por exemplo, quando sentimos pressão sexual, os votos do casamento podem parecer sem importância. Podemos sentir tal pressão em uma área que nada mais pareça importar e perdemos nossa perspectiva. Passar por aquele momento breve, porém cheio de pressão, costuma ser a parte mais difícil para vencer uma tentação.

26.1 - A tribo dos filisteus viria a tornar-se um dos inimigos mais ferozes de Israel. Os filisteus eram um grupo de pessoas que migraram do mar Egeu e se estabeleceram na Palestina. Eles chegaram pelo caminho de Creta e Chipre, e foram usados como mercenários pelos reis cananeus. Vivendo ao longo da costa sudoeste, este povo era pequeno em número, porém ferozes na batalha. Embora fossem amigáveis para com Isaque, este pequeno grupo tornou-se precursor da nação que viria a atormentar Israel durante o tempo de Josué, dos juizes e de Davi. Este rei Abimeleque não era o mesmo Abimeleque que Abraão encontrou (**caps. 20;21**). Abimeleque pode ter sido um nome dinástico dos reis filisteus.

ISAAQUE MUDA-SE PARA GERAR

Isaque havia se estabelecido nas proximidades de Beer-Laai-Roi ("a fonte daquele que vive e me vê"), onde lhe nasceram Jacó e Esaú. A fome o levou até Gerar. Mas, tendo-se tornado um homem rico, seus vizinhos invejosos lhe pediram que partisse. De Gerar, Isaque mudou-se, então, para Berseba.

26.7-11 - Isaque temeu que os homens em Gerar o matassem para ficar com sua bela esposa, Rebeca. Assim ele mentiu, afirmando que Rebeca era sua irmã. Onde ele aprendeu isto? Provavelmente tomou conhecimento das atitudes de seu pai, Abraão (**ver 12.10-13 e 20.1-5**). **Os pais ajudam a formar os valores dos filhos. O primeiro passo para ajudar os filhos a viverem de forma correta é ser o exemplo. Suas atitudes são freqüentemente copiadas pelos que estão próximos a você. Que tipo de exemplo você está dando aos seus filhos?**

26.12-16 - **DEUS** manteve sua promessa de abençoar Isaque.

Os vizinhos filisteus ficaram enciumados porque tudo que Isaque fazia parecia dar certo, e assim tentaram livrar-se dele. **A inveja é uma força divisória, potente o suficiente para despedaçar a mais poderosa nação ou os amigos mais íntimos. Ela força a pessoa a separar-se do que almejava a princípio. Ao flagrar-se sentindo inveja das pessoas, tente agradecer a DEUS pela felicidade delas. E antes de ter um acesso de raiva, considere o que poderia perder — quem sabe um amigo, um trabalho ou um cônjuge?**

26.17,18 - A desolada área de Gerar estava localizada na extremidade de um deserto. A água era tão preciosa quanto o ouro. Se alguém cavasse um poço, estaria reivindicando aquela terra. Alguns poços possuíam trancas para que os ladrões não roubassem água. Encher o poço de alguém com sujeira era um ato de guerra, e também considerado um dos crimes mais sérios que poderiam existir. Isaque teria razão em revidar quando os filisteus arruinaram seus poços, mas ele escolheu manter a paz. Ao final, os filisteus o respeitaram por sua paciência.

26.17-22 - Por três vezes Isaque e seus homens cavaram novos poços. Quando as duas primeiras disputas surgiram, Isaque partiu. Finalmente, houve espaço suficiente para todos. Ao invés de dar início a um grande conflito, Isaque comprometeu-se com a paz. **Você estaria disposto a abandonar uma importante posição ou posse valiosa para manter a paz? Peça a DEUS sabedoria para saber quando se retirar e quando ficar e lutar.**

26.26-31 - Com seus inimigos desejando fazer um tratado de paz, Isaque foi rápido em responder, tornando a oportunidade uma celebração. Semelhantemente, deveríamos ser receptivos para com os que desejam fazer as pazes conosco. **Quando a influência de DEUS em nossa vida atrai pessoas — e até inimigos — precisamos aproveitar a oportunidade para alcançá-los com o amor de DEUS.**

26.34,35 - Esaú casou-se com mulheres pagãs, o que muito aborreceu a seus pais. **A maioria dos pais pode ser um depósito de bons conselhos, pois possui muito mais experiência de vida para ajudar no caráter dos filhos. Você pode não concordar com tudo o que seus pais dizem, mas deve conversar com eles e ouvi-los atentamente. Isso evitará que você passe maus momentos, como Esaú passou.**

27.5-10 - Ao saber que Isaque preparava-se para abençoar Esaú, Rebeca planejou rapidamente que Jacó fosse abençoado no lugar do irmão. Embora **DEUS** já lhe tivesse dito que Jacó viria a ser o líder da família (**25.23**), Rebeca buscou solução com as próprias mãos e recorreu a uma atitude errada, na tentativa de fazer acontecer o que **DEUS** havia dito que aconteceria. Para Rebeca, o fim justificava os meios. **Não importa quanto pensamos ser bons os nossos objetivos, não devemos tentar alcançá-los fazendo o que é errado. Será que DEUS aprovaria os métodos que você tem usado para alcançar os objetivos?**

27.11,12 - A forma como reagimos a um dilema moral costuma revelar nossos verdadeiros motivos. Em geral, ficamos mais preocupados em ser pegos do que em fazer o que é certo. Jacó não pareceu preocupado quanto ao plano enganoso de sua mãe; sua única preocupação era apenas a de ser pego enquanto o executava. **Se você tem a preocupação de ser apanhado, está provavelmente em posição não muito honesta. Faça deste medo um alerta e aja de forma íntegra. Jacó pagou um alto preço por executar um plano desonesto.**

27.11-13 - Jacó hesitou ao ouvir o plano enganoso de Rebeca. Embora o houvesse questionado pelo motivo errado (medo de ser pego), ele protestou e ainda lhe deu uma chance para reconsiderar. Rebeca, porém, estava tão envolvida no plano que não con-

seguia mais ver com clareza o que fazia. O pecado a aprisionara e estava degradando o seu caráter. **Corrigir a si próprio no decorrer de alguma ação errada pode trazer desapontamento e tristeza, mas também conduzirá à libertação do controle do pecado.**

27.24 - Embora Jacó tivesse recebido a bênção desejada, o fato de ter enganado seu pai custou-lhe muito caro. **Eis algumas conseqüências daquele engano:** (1) Jacó nunca mais viu sua mãe; (2) seu irmão quis matá-lo; (3) ele foi enganado por seu tio, Labão; (4) sua família dividiu-se devido a conflitos; (5) Esaú tornou-se o fundador de uma nação inimiga; (6) Jacó ficou exilado da sua família durante anos. Ironicamente, Jacó teria recebido a primogenitura e a bênção de qualquer forma (25.23). Imagine como sua vida teria sido diferente se ele e sua mãe tivessem esperado que **DEUS** trabalhasse a seu favor, no tempo **dEle!**

27.33 - Antigamente, a palavra da pessoa era valiosa (muito mais do que um contrato por escrito nos dias de hoje), especialmente quando se tratava de um juramento. Este é o motivo pelo qual a bênção de Isaque era irrevogável.

27.33-37 - Antes de morrer, o pai realizava uma cerimônia na qual oficialmente abençoava o primogênito, passando para este a sua herança de direito. Embora o primeiro filho tivesse o direito de primogenitura, ele não o recebia de fato até que a bênção fosse pronunciada. Até esta ocasião, o pai poderia tirá-la do filho mais velho e dá-la ao filho que mais merecia. Mas após a pronúncia, a bênção da primogenitura não mais poderia ser retirada. Por isso os pais costumavam esperar até a velhice para pronunciar a bênção. Embora Jacó já tivesse recebido a primogenitura de seu irmão anos antes, ele ainda necessitava a bênção de seu pai para validá-la.

27.41 - Esaú ficou tão furioso com Jacó que não conseguiu enxergar seu próprio erro quando desistiu da primogenitura naquele primeiro episódio. **Uma raiva movida pela inveja nos impede de ver os benefícios que possuímos e nos faz confiar no que não possuímos.**

27.41 - Ao perder a valiosa bênção familiar, o futuro de Esaú mudou subitamente. Reagindo com fúria, ele decidiu matar Jacó. **Quando se perde algo valioso, ou, se outras pessoas conspiram contra você e são bem-sucedidas, a raiva é a primeira e mais natural reação. Mas você pode controlar os seus sentimentos (1) reconhecendo o objetivo de sua reação, (2) orando e pedindo força a DEUS, e (3) pedindo que DEUS o ajude a enxergar as oportunidades que até mesmo as más circunstâncias possam proporcionar.**

28.9 - Ismael era meio-irmão de Isaque, o filho de Abraão e Agar, serva de Sara (16.1-4,15). Após ter-se casado com duas moças estrangeiras (26.34), Esaú esperava que seu casamento com alguém da família de Ismael fosse agradar a seus pais, Isaque e Rebeca.

F - A HISTÓRIA DE JACÓ (28.10-36.43)

Jacó fez tudo, tanto o certo como o errado, com grande zelo. Ele enganou o seu próprio irmão, Esaú, e também o seu pai, Isaque. Lutou com um anjo e trabalhou catorze anos para se casar com a mulher que amava. Aprendemos com Jacó como um grande líder pode ser também um servo. Também observamos como as más ações sempre retornam contra nós.

28.10-15 - A promessa de **DEUS** a Abraão e Isaque também foi oferecida a Jacó. Mas isto não era suficiente para o neto de Abraão; Jacó precisava estabelecer seu próprio relacionamento pessoal com **DEUS**. **DEUS não possui netos; cada um de nós precisa ter um relacionamento pessoal com Ele. Não é suficiente ouvir histórias maravilhosas sobre os crentes em sua família. Você precisa fazer parte desta história (ver Gl 3.6-7).**

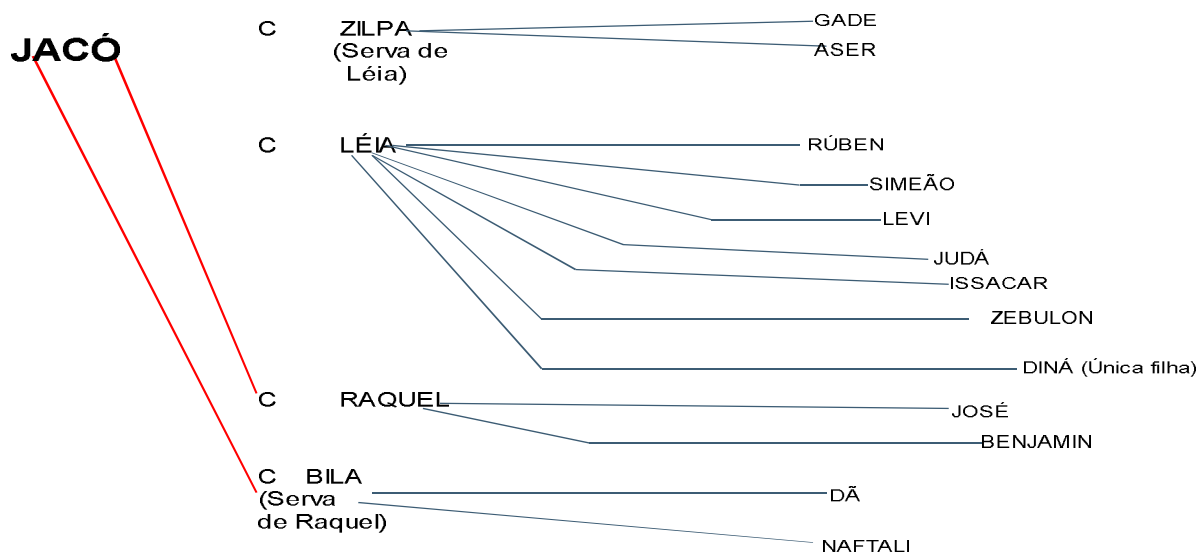
A VIAGEM DE JACÓ A HARÃ

Após ter enganado Esaú, Jacó fugiu para salvar a própria vida e viajou mais de 640 quilômetros até Harã, onde vivia seu tio, Labão. Em Harã, Jacó casou-se e deu início a sua família.

28.19 - Betel estava localizada a 10,6 quilômetros ao norte de Jerusalém e a 96 quilômetros ao norte de Berseba, onde Jacó deixou sua família. Este foi o local em que Abraão fez um de seus primeiros sacrifícios a **DEUS** quando entrou na terra. A princípio, Betel tornou-se um importante centro para adoração, porém mais tarde foi um centro de adoração a ídolos. O profeta Oséias condenou estas práticas malignas.

28.20-22 - Estaria Jacó tentando barganhar com **DEUS**? É possível que, em sua ignorância de como adorar e servir a **DEUS**, Jacó tenha tratado **DEUS** como um servo que executaria uma tarefa para a viagem. É mais provável que Jacó não estivesse barganhando, mas garantindo seu futuro com **DEUS**. Ele poderia estar dizendo: "Porque tu me abençoaste, eu vou te seguir". Quer Jacó estivesse barganhando, quer pedindo, **DEUS** o abençoou. Mas **DEUS** também tinha algumas lições difíceis para ensinar a Jacó.

OS FILHOS DE JACÓ



C= Casou-se com

As muitas esposas de Jacó (duas esposas e duas esposas "substitutas") produziram duras e tristes conseqüências entre os filhos. Ira, ressentimento e ciúmes eram comuns entre eles. É interessante notar que a pior luta e rivalidade ocorreu entre os filhos de Léia e os de Raquel, e entre as suas respectivas tribos descendentes.

29.18-27 - Era costume da época que o homem apresentasse um dote, ou um presente valioso, para a família de sua futura esposa. Este era um modo de compensar a família pela perda da moça. O dote de Jacó não foi uma posse material, pois ele nada tinha a oferecer, mas o compromisso de trabalhar para Labão durante sete anos. Havia, porém, um outro costume na terra de Labão que Jacó não tomou conhecimento: a filha mais velha tinha de se casar antes. Ao dar a Jacó a filha Léia, e não Raquel, Labão o enganou levando-o a prometer outros sete anos de trabalho pesado.

29.20-28 - As pessoas costumam pensar se vale a pena trabalhar durante muito tempo por algo que se deseja. Jacó trabalhou sete anos para casar-se com Raquel e, após ter sido enganado, concordou em trabalhar outros sete por ela (embora ele tenha se casado com Raquel logo após ter se casado com Léia)! **Vale a pena trabalhar e esperar pelos objetivos mais importantes. O cinema e a televisão criaram a ilusão de que as pessoas precisam esperar apenas uma hora para resolverem seus problemas e conseguirem o que desejam. Não se deixe enganar pensando que isto acontece na vida real. A paciência é mais difícil quando mais precisamos, porém é a chave para alcançarmos os nossos objetivos.**

29.23-25 - Jacó ficou furioso quando soube que Labão o enganara. O enganador de Esaú havia sido enganado. **Como é natural nos chatearmos com a injustiça cometida contra nós enquanto fechamos os olhos às injustiças que cometemos contra outros! O pecado tem sua forma de voltar e perseguir-nos.**

29.28-30 - Embora tenha sido enganado por Labão, Jacó teve sua parte na barganha. Havia mais em jogo do que apenas sua mágoa; havia Raquel para pensar, bem como o plano de **DEUS** para sua vida. **Quando somos enganados pelas pessoas, assumir a nossa parte pode ser sábio. Alimentar nossas feridas ou tramar uma vingança nos impede de enxergar sob o ponto de vista de DEUS.**

29.32 - Os pais de hoje em dia costumam dar nomes aos filhos que soem bem ou tenham apelo sentimental. Mas o AT demonstra um uso dinâmico dos nomes. Era comum escolher nomes que refletiam a situação na ocasião do nascimento. Algumas vezes, eles esperavam que seus filhos cumprissem o significado dos seus nomes. Mais tarde, os pais poderiam ver se os filhos, agora adultos, haviam vivido o significado de seus nomes. Vez por outra o nome de uma pessoa era mudado, pois não combinava com o caráter dela. Foi o que aconteceu com Jacó ("ele agarra o calcanhar", no sentido figurado: "ele engana"), cujo nome foi mudado para Israel ("aquele que luta com **DEUS**"). O caráter de Jacó fora mudado a ponto de não mais ser visto como um enganador, mas como um homem honrado.

30.3 - Os três grandes patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) tiveram esposa com dificuldades de conceber filhos. É interessante observar como cada homem reagiu à situação difícil da esposa. Abraão deitou-se com a serva de Sara a fim de ter seu próprio filho, e desse modo introduziu amargura e ciúme em sua família. Isaque, por outro lado, orou a **DEUS** por sua esposa. **DEUS** respondeu suas orações e Rebeca teve filhos gêmeos. Jacó, porém, seguiu o exemplo de seu avô e teve filhos através das servas de suas esposas, o que resultou em conseqüências tristes e amargas.

30.4-13 - Raquel e Léia estavam presas a uma competição cruel. Em sua corrida para ter mais filhos, ambas deram suas servas a Jacó como concubinas. Embora este fosse um costume aceito naquela época, Jacó teria sido sábio em recusá-lo. **O fato de um costume ser socialmente aceitável não significa que seja sábio ou correto. Você pode poupar muitas tristezas a si mesmo e aos outros se considerar as conseqüências potenciais de suas ações. O que você está fazendo agora que pode causar problemas futuros?**

30.22-24 - No final, **DEUS** respondeu às orações de Raquel e lhe deu um filho. Entretanto, ela dera sua serva a Jacó. **É difícil confiar em DEUS quando nada parece acontecer, porém mais difícil ainda é conviver com as conseqüências de atitudes precipitadas. Resista à tentação de pensar que DEUS se esqueceu de você. Tenha paciência e coragem para esperá-lo agir.**

30.27 - De acordo com algumas traduções da Bíblia Sagrada, Labão teria sabido, por adivinhação, que **DEUS** o abençoou por causa de Jacó. Isto se deve ao fato de a expressão "tenho experimentado" poder significar, no original hebraico, "tenho adivinhado". Em outras palavras, ele achou que seus ídolos lhe deram esta informação.

30.37-43 - Não está claro que método era este ou como funcionava. Alguns afirmam que existia, entre os pastores de ovelhas, a crença de que impressões vividas na época do acasalamento influenciavam a prole. Mas, em cumprimento da promessa de provisão de **DEUS**, a procriação seletiva foi uma intervenção divina para aumentar os rebanhos de Jacó.

O RETORNO DE JACÓ A CANAÃ

DEUS disse a Jacó que deixasse Harã e retornasse a sua terra. Jacó tomou sua família e cruzou o rio Eufrates, dirigindo-se primeiro à terra montanhosa de Gileade. Labão encontrou-se com ele ali.

31.1,2 - A riqueza de Jacó fez que os filhos de Labão ficassem enciumados. **Às vezes, é difícil estar feliz quando outras pessoas estão vivendo bem melhor do que nós. Comparar o nosso sucesso com o das outras pessoas é uma forma perigosa de julgar a qualidade da nossa vida. Podemos assim dar espaço à inveja. Para evitá-la, temos de nos alegrar com o sucesso de outros (ver Rm 12.15).**

31.4-13 - Embora Labão tivesse tratado Jacó de maneira injusta, **DEUS** fez Jacó prosperar ainda mais. O poder de **DEUS** não está limitado pela falta de justiça. Ele tem a habilidade de suprir nossas necessidades e fazer-nos prosperar mesmo quando os outros nos maltratam. Quando revidamos, respondendo à injustiça, tornamo-nos semelhantes aos nossos inimigos.

31.14,15 - Deixar a lar não foi difícil para Raquel e Léia porque seu pai as tratara tão mal quanto havia feito a Jacó. De acordo com o costume da época, elas deveriam receber os benefícios do dote que Jacó havia pago, neste caso, catorze anos de muito trabalho. Quando Labão não lhes entregou o que era de direito, elas souberam que nunca herdariam qualquer coisa de seu pai. Na verdade, Raquel e Léia aprovaram o plano de Jacó de pegar a riqueza que havia adquirido e partir.

31.19 - Muitas pessoas possuíam pequenos ídolos de madeira ou metal ("divindades domésticas") em suas casas. Estes ídolos, chamados *terafins*, eram destinados a proteger a casa e oferecer conselho em tempos de necessidade. Além disso, possuíam significado legal, pois, quando eram passados como herança, a pessoa que os recebia podia requerer por direito a maior parte da herança familiar. Não admira que Labão ficasse preocupado ao perceber que seus ídolos tinham desaparecido (**31.30**). Raquel os roubou de seu pai porque temia que Labão pudesse consultá-los e saber para onde Jacó e ela estavam fugindo, ou talvez quisesse requerer a herança da família.

31.32 - **Você se recorda de ter sentido absoluta certeza de alguma coisa?** Jacó teve tanta certeza de que ninguém havia roubado os ídolos de Labão que prometeu matar o transgressor. Como Raquel furtara os ídolos, sua segurança foi colocada em risco após essa afirmação. **Mesmo quando tiver absoluta certeza quanto a algum assunto, é mais seguro evitar afirmações precipitadas. Você pode ter de prestar conta delas.**

31.38-42 - Jacó tornou um hábito fazer mais do que era esperado dele. Quando seus rebanhos foram atacados, ele assumiu as perdas em vez de dividi-las com Labão. Continuou a trabalhar com afinco mesmo após vários cortes de salário. Finalmente, seu zelo foi compensado: seus rebanhos começaram a multiplicar-se. **Criar o hábito de fazer mais do que se é esperado pode ser compensador, pois: (1) agrada a DEUS; (2) traz reconhecimento e avanço; (3) encarece a reputação; (4) conquista a confiança das pessoas; (5) proporciona mais experiência e conhecimento; e (6) desenvolve a maturidade espiritual.**

31.49 - Para ter efeito, um acordo precisava ser testemunhado por uma terceira pessoa. Neste caso, Jacó e Labão tiveram **DEUS** como testemunha de que manteriam a palavra.

32.1 - Por que os anjos de **DEUS** foram ao encontro de Jacó? Na Bíblia, é freqüente a intervenção dos anjos em situações humanas. Embora os anjos normalmente tomassem a forma humana, estes anjos deveriam ter algo diferente, pois logo, Jacó os reconheceu. O motivo por que eles foram encontrar Jacó não está claro, mas em razão desta visita Jacó soube que **DEUS** estava com ele.

32.3 - Da última vez que Jacó tinha visto Esaú, este estava pronto para matá-lo, pois Jacó lhe roubara a bênção familiar (**25.29-27.42**). Furioso, Esaú decidiu matar o irmão assim que seu pai, Isaque, morresse (**27.41**). Por temer este encontro, Jacó enviou um mensageiro adiante com presentes. Sua intenção era comprar a proteção de Esaú.

32.9-12 - Como se sentiria você se soubesse que está prestes a encontrar a pessoa a quem trapaceou tomando-lhe o bem mais precioso? Jacó tomara a primogenitura de Esaú (**25.33**) e a sua bênção (**27.27-40**). Agora, encontraria o irmão pela primeira vez em vinte anos, e sentia muito medo. Organizando os pensamentos, Jacó decidiu orar. **Qual seria a melhor estratégia de aproximação?**

32.26 - Jacó persistiu nesta luta durante toda a noite apenas para ser abençoado. Sim, ele era persistente. **DEUS nos encoraja a perseverar em todas as áreas de nossa vida, inclusive a espiritual. Onde, em sua vida espiritual, você precisa de mais persistência? O caráter forte se desenvolve a medida que você luta em meio às condições difíceis.**

32.27-29 - **DEUS** conferiu a muitas pessoas da Bíblia novos nomes (Abraão, Sara, Pedro), como símbolo da mudança efetuada por **DEUS** em suas vidas. Neste ponto, podemos notar como o caráter de Jacó se modificou. O enganador ambicioso agora se

tornara "Israel", alguém que luta com **DEUS** e prevalece.

33.1-11 - É um alívio ver a mudança no coração de Esaú quando os dois irmãos se reencontram. A amargura pela perda do direito à primogenitura e à bênção (27.36-41) parece ter desaparecido e Esaú está satisfeito com o que possui. Jacó até exclamou que era bom ver seu irmão, obviamente contente com ele (33.10). **A vida pode trazer-nos alguns momentos ruins. Podemos nos sentir enganados, como Esaú, mas não temos de permanecer ressentidos. A amargura pode sair da nossa vida ao expressarmos os nossos sentimentos honestamente a DEUS, perdando os que nos causaram mal e estando satisfeitos com o que temos.**

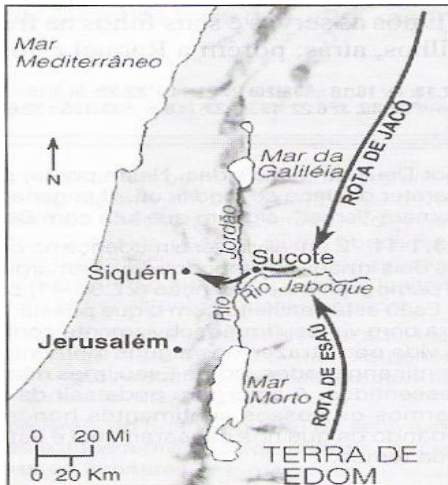
33.3 - Curvar-se para o chão sete vezes era o sinal de respeito feito a um rei. Jacó tomava cada precaução para encontrar-se com Esaú, esperando dissipar qualquer pensamento de vingança.

33.4 - Esaú saudou o irmão, Jacó, com um forte abraço. Imagine quão difícil isto deve ter sido para um homem que havia antes conspirado a morte do irmão (27.41). Mas o tempo passado e a distância entre ambos permitiram que suas feridas fossem curadas. Com o passar do tempo, cada irmão pôde ver que o relacionamento era mais importante que seus bens.

33.11 - Por que Jacó enviou adiante de si presentes para Esaú? Nos tempos bíblicos, davam-se presentes por diversos motivos: **(1)** Poderia ser uma forma de suborno. Presentes ainda são dados para conquistar alguém ou comprar seu apoio. Esaú pode ter, a princípio, recusado os presentes de Jacó (33.9) porque não queria ou não precisava de suborno. Ele já havia perdoado o irmão, e além disso era muito rico. **(2)** Poderia ser uma demonstração de afeto. **(3)** Poderia fazer parte do costume agradar alguém antes de uma reunião importante. Tais presentes costumavam estar relacionados à posição da pessoa, e isto explica por que Jacó enviou ovelhas, cabras e gado a Esaú, que era um pastor de ovelhas.

33.14-17 - Por que Jacó sugeriu que ia para Seir, mas então parou em Sucote? Não sabemos a resposta: talvez ele tenha decidido parar nesta cidade por ser um bonito local ao leste do rio Jordão. Qualquer que seja a razão, Jacó e Esaú se separaram em paz, mas viveram razoavelmente perto um do outro até após a morte de seu pai (36.6-8).

34.1-4 - Siqém pode ter sido vítima do "amor à primeira vista", mas suas ações foram impulsivas e malignas. Não apenas ele pecou contra Diná; seu pecado foi contra a família inteira (34.6,7). As conseqüências dos seus atos foram severas tanto para sua família quanto para a de Jacó (34.25-31). Até mesmo a sua declaração de amor por Diná não pôde ofuscar o mal que fizera. **Não permita que a paixão sexual se inflame e resulte em atitudes malignas. A paixão deve ser controlada.**



A VIAGEM DE JACÓ PARA SIQUÉM

Após um feliz reencontro com seu irmão Esaú (que viajou de Edom), Jacó acampou em Sucote. Mais tarde, partiu para Siquém onde sua filha, Diná. Foi violentada e dois de seus filhos se vingaram da cidade.

34.25-31 - Por que Simeão e Levi agiram de modo tão violento contra a cidade de Siquém? A família de Jacó via a si mesma como separada das pessoas. É verdade que **DEUS** queria que eles permanecessem separados de seus vizinhos pagãos, mas os irmãos erroneamente pensaram que estar separado também significava ser melhor. Tal atitude arrogante conduziu à terrível matança de pessoas inocentes.

34.27-29 - As conseqüências dos atos de Siquém foram muito maiores do que ele poderia ter imaginado. Os irmãos de Diná foram ultrajados e decidiram vingar-se. Dor, decepção e assassinato se seguiram. **O pecado sexual é devastador porque suas conseqüências são de grande projeção.**

34.30,31 - Ao buscarem vingança contra Siquém. Simeão e Levi mentiram, roubaram e assassinaram. Seu desejo por justiça era correto, mas o modo de alcançá-la, não. Por causa do seu pecado, Jacó os amaldiçoou quando estava no leito de morte (**49.5-7**). Após algumas gerações, seus descendentes perderam a parte da terra prometida que lhes cabia. **Quando você estiver sendo tentado a pagar o mal com o mal, deixe a vingança com DEUS e poupe a si mesmo das terríveis conseqüências do pecado.**

35.2 - Por que a casa de Jacó tinha estes ídolos? Algumas vezes, os ídolos eram vistos mais como talismãs do que como deuses. Alguns israelitas, embora adorassem a **DEUS**, mantinham ídolos em suas casas para dar sorte. Jacó acreditava que os ídolos não deveriam ter lugar em sua casa e não queria que nada viesse desviar o foco espiritual da sua família. Desse modo, mandou que todos se desfizessem dos ídolos. **Os ídolos podem destruir a nossa vida se não nos livrarmos deles. Quais ídolos você possui? Um ídolo pode ser qualquer coisa que colocamos à frente de DEUS. Não são necessariamente objetos físicos; também podem ser pensamentos ou desejos. Assim como Jacó, devemos nos livrar de tudo o que possa estar entre nós e DEUS.**

35.4 - Nos dias de Jacó, os brincos eram usados como amuletos para dar boa sorte e afastar o mal. A família de Jacó precisava livrar-se de todas as influências pagãs, incluindo as lembranças dos deuses pagãos.

35.10 - DEUS lembrou a Jacó o seu novo nome, Israel, que significava "aquele que luta com **DEUS**". Embora a vida de Jacó fosse pontilhada de dificuldades e desafios, seu novo nome foi um tributo ao seu desejo de permanecer perto de **DEUS** a despeito das decepções da vida.

Muitos acham que o cristianismo deve oferecer uma vida livre de problemas. Conseqüentemente, quando surgem as provações, eles retiram-se desapontados, quando deveriam decidir permanecer com DEUS durante a tempestade. Os problemas e as dificuldades são inevitáveis; você precisa vê-los como oportunidades de crescimento. Não se pode prevalecer com DEUS a menos que haja dificuldades a vencer.

35.13,14 - Este óleo utilizado para ungir a coluna de pedra era óleo de oliva do mais alto grau de pureza. Sendo muito caro, usá-lo demonstrava o alto valor dado ao objeto ungido. Assim, Jacó estava demonstrando enorme respeito pelo local onde se encontrara com **DEUS**.

35.22 - O pecado de Rúben custou caro, embora não imediatamente. Como filho mais velho, ele deveria receber uma porção dobrada da herança familiar e uma posição de liderança entre seu povo. Rúben pode ter pensado que estava livre de seu pecado. Este não mais é mencionado até Jacó, em seu leito de morte, reunir sua família para a bênção final. De repente Jacó tomou a porção dobrada de Rúben e a deu a outro. O motivo? "... porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contaminaste; subiste à minha cama." (**49.4**)

As conseqüências do pecado podem nos alcançar muito tempo após ele ter sido cometido. Ao cometermos um erro, podemos pensar que escapamos despercebidos, apenas para descobrir mais tarde que aquele pecado tem, sutilmente, produzido sérias conseqüências.

A VIAGEM DE JACÓ DE VOLTA A HEBROM

Depois que os filhos de Jacó, Simeão e Levi, destruíram a cidade de Siquém, **DEUS** disse a Jacó que se mudasse para Betel. Ali, **DEUS** lembrou-lhe que seu nome fora mudado para Israel. Então Jacó viajou para Hebrom, mas, durante o caminho, sua amada esposa Raquel morreu, nas proximidades de Efrata (Belém).

36.9 - Os edomitas eram descendentes de Esaú e viviam ao sul e a leste do mar Vermelho. O país apresentava montanhas irregulares e uma imensidão desolada. Várias estradas principais levavam a Edom, pois esta era uma cidade rica em recursos naturais. Durante o êxodo, **DEUS** mandou que Israel deixasse os edomitas em paz (**Dt 2.4,5**), por serem "parentes". Mas Edom recusou-se a permitir que Israel entrasse na terra e mais tarde tornou-se grande inimigo do rei Davi. As nações de Edom e Israel compartilhavam o mesmo ancestral, Isaque, e a mesma fronteira. Israel menosprezava os edomitas porque estes uniram-se em casamento com o povo cananeu.

G. A HISTÓRIA DE JOSÉ (37.1-50.26)

José, um dos doze filhos de Jacó, era obviamente o preferido. Odiado pelos irmãos, foi vendido para mercadores de escravos apenas para emergir como governador de todo o Egito. Através da vida de José, aprendemos que o sofrimento, não importa quanto seja injusto, desenvolve um caráter forte e uma visão profunda.

37.3 - Nos dias de José, todos possuíam uma túnica ou manto. As túnicas eram usadas para aquecer a pessoa, carregar pertences durante uma viagem, enrolar bebês, servir de assento ou até mesmo servir como seguro de um empréstimo. A maioria das túnicas ia até os joelhos, possuía mangas curtas e era apenas de uma cor. Em contraste, a túnica de José era provavelmente do tipo utilizado pela realeza — mangas longas, medindo até a altura dos tornozelos e colorida. A túnica tornou-se símbolo do favoritismo de Jacó por José, o que agravou as relações já estremecidas entre José e seus irmãos. **O favoritismo em família pode ser inevitável, mas seus efeitos divisores tem de ser minimizados. Os pais podem não conseguir mudar o sentimento para com o filho favorito, mas podem mudar suas atitudes para com os outros filhos.**

37.6-11 - Os irmãos de José já estavam bravos com a possibilidade de serem governados pelo irmão menor. José então aumentou o fogo com sua atitude imatura. **Ninguém aprecia um modo arrogante e orgulhoso. José aprendeu a lição de maneira mais difícil: seus irmãos o venderam como escravo para livrar-se dele. Após vários anos de sofrimento, José aprendeu que nossos talentos e conhecimento vêm de DEUS, e por isso é mais apropriado agradecer-lhe do que alardear sobre nós mesmos. José, quando mais velho, dá o crédito a DEUS (41.16).**

37.19,20 - Poderia o ciúme fazer você sentir vontade de matar alguém? Antes de responder: "Claro que não", veja o que aconteceu nesta história. Dez homens estavam dispostos a matar o irmão mais jovem por causa de uma túnica e alguns sonhos divulgados. Seu profundo ciúme havia se transformado em ira, cegando-os completamente para o que era certo. Pode ser difícil reconhecer o ciúme quando nossas razões parecem ter sentido, mas quando não o fazemos, o ciúme cresce rapidamente e leva a sérios pecados. **Quanto mais o sentimento de inveja é cultivado, mais difícil se torna livrar-se dele. O momento certo para lidar com o ciúme é quando você se apanha comparando-se com outros.**

37.26,27 - Os irmãos estavam preocupados de serem acusados pela morte de José. Então Judá sugeriu uma opção nada correta, mas que os livraria de cometer assassinato. **Às vezes, escolhemos uma solução por ser a mais branda entre dois males, mas esta não é a atitude certa a tomar. Quando alguém propuser uma solução que pareça funcionar, primeiro pergunte: "Isto é correto?"**

JOSÉ VAI AO ENCONTRO DE SEUS IRMÃOS

Jacó pediu que José fosse ao encontro dos irmãos, que cuidavam de seus rebanhos nas proximidades de Siquém. Quando José chegou, soube que seus irmãos haviam partido para Dota, que estava situada em uma das principais rotas comerciais com o Egito. Ali, os irmãos invejosos de José venderam-no como escravo a um grupo de comerciantes.

37.28 - Os irmãos de José não mataram, mas também não esperavam que ele sobrevivesse muito tempo como escravo. Na verdade, estavam dispostos a permitir que cruéis mercadores de escravos fizessem o trabalho sujo por eles. José enfrentou uma jornada de 30 dias pelo deserto, provavelmente acorrentado pelos pés, e no Egito seria vendido como uma mercadoria. Seus irmãos pensaram que nunca mais o veriam. Porém **DEUS** estava no controle da vida de José.

37.29,30 - Rúben retornou à cova para achar José, mas seu pequeno irmão se fora. Em seguida, seu primeiro pensamento foi: "O que acontecerá a mim?", e não "O que acontecerá a José?" **Em situação difícil, você costuma preocupar-se primeiro consigo mesmo? Considere a pessoa mais afetada pelo problema, e é provável que assim você conseguirá encontrar uma solução para o caso.**

37.31-35 - Para encobrir sua ação maligna, os filhos de Jacó enganaram o pai, fazendo-o pensar que José estava morto. O próprio Jacó havia enganado outras pessoas (inclusive seu pai; **27.35**). Agora, mesmo após ter sido abençoado por **DEUS**, ele ainda precisava enfrentar as conseqüências do seu pecado. **DEUS** pode não ter punido Jacó imediatamente, mas as conseqüências do seu erro permaneceram com ele para o resto da vida.

37.34 - Tirar as vestes e cobrir-se com sacos era um sinal de lamento, semelhante ao uso do preto, hoje em dia.

37.36 - Imagine o choque cultural enfrentado por José quando chegou ao Egito. José tinha vivido como nômade, viajando pelo interior com sua família e cuidando de ovelhas. De repente foi introduzido na civilização mais avançada do mundo, com grandes pirâmides, belas casas, pessoas sofisticadas e uma nova língua. Enquanto José viu o melhor das habilidades e inteligência do Egito, também contemplou a sua cegueira espiritual. Eles adoravam a incontáveis deuses relacionados a cada aspecto da vida.

38.1ss - Este capítulo é nitidamente um contraste entre o caráter imoral de Judá e o caráter moral de José. A falta de integridade de Judá resultou em contenda e decepção na família. No capítulo 39, vemos a integridade de José e as sábias escolhas que refletiram o seu caráter piedoso. Sua fidelidade foi recompensada com bênçãos ainda maiores do que se poderia imaginar, tanto para ele quanto para sua família.

38.8-10 - Esta lei sobre casar-se com uma viúva da família é explicada em **Deuteronômio 25.5-10**. Seu propósito era assegurar que a viúva sem filhos pudesse ter um filho que receberia a herança de seu falecido marido e que, em troca, cuidaria dela. Como o filho de Judá (marido de Tamar) não possuía filhos, não houve linhagem familiar através da qual a herança e a bênção da aliança pudessem continuar. **DEUS** matou Onã

porque este recusou-se a cumprir a obrigação para com seu irmão e Tamar.

38.15-23 - Por que esta história parece banalizar a prostituição? As prostitutas eram comuns nas culturas pagãs, como Canaã. As prostitutas públicas serviam às deusas cananéias e eram elementos comuns nos cultos religiosos. A fornicação era encorajada com a finalidade de melhorar a fertilidade em colheitas e rebanhos. Elas eram mais respeitadas do que as prostitutas particulares que, ao serem apanhadas, eram normalmente punidas. Tamar foi impelida a seduzir Judá devido ao seu forte desejo de ter um filho e ser a matriarca da linhagem de Judá. Judá foi dirigido por sua cobiça; nenhum dos casos era justificável.

38.15-24 - Por que Judá foi tão aborrido em suas relações com uma prostituta, e pronto para executar sua nora por ser uma? Para compreender esta aparente contradição, precisamos entender o lugar da mulher em Canaã. Sua função mais importante era ter filhos, que perpetuariam a linhagem familiar. Para assegurar que os filhos pertenciam ao marido, a noiva teria de ser virgem e a esposa manter relações somente com o marido. Se a esposa cometesse adultério, ela deveria ser morta. No entanto, algumas mulheres não pertenciam a famílias. Elas poderiam ser prostitutas do santuário, sustentadas por oferendas, ou prostitutas comuns sustentadas pelos homens que utilizavam seus serviços. Seus filhos não possuíam herança e os homens que as contratavam não adulteravam qualquer linhagem familiar.

Judá não viu problema em contratar uma prostituta por uma noite e, além disso, ele podia pagá-la. Entretanto, Judá estava pronto para executar sua nora porque, se ela engravidasse como resultado da prostituição, seus netos não fariam parte de sua árvore genealógica. Ao que parece, a questão da moral sexual nunca entrou na mente de Judá. Sua preocupação era manter a herança em família. Ironicamente, foi Tamar, e não Judá, quem agiu para supri-lo com herdeiros legais. Ao seduzi-lo, ela agiu mais no espírito da lei do que Judá, que se recusou a enviar-lhe seu terceiro filho. De forma alguma a história insinua que **DEUS** fecha os olhos à prostituição. Por toda a Escritura, a prostituição é condenada como sério pecado. **Se há uma moral, esta é a importância da fidelidade às obrigações familiares.** Incidentemente, Judá e Tamar são ancestrais diretos de **Jesus Cristo** (ver Mt 1.1-6).

38.18 - O selo era uma forma de identificação usada para autenticar documentos legais. Sendo normalmente um desenho único, gravado em pedra e usado em um anel ou colar inseparáveis de seu dono, o selo era usado pelos ricos e poderosos para marcar o barro ou a cera. Porque Tamar tinha o selo de Judá, ela podia provar indubitavelmente que ele havia estado com ela.

38.24-26 - Quando Tamar revelou que estava grávida, Judá, sem saber que a tinha engravidado, decidiu matá-la. Ele havia encoberto seu próprio pecado e ainda assim agiu duramente para com Tamar. **Normalmente, os pecados que tentamos encobrir são aqueles que mais nos enfurecem quando os vemos em outras pessoas. Se você indignar-se com o pecado de outros, pode ser que tenha uma tendência similar para aquele pecado e não queira enfrentá-la. Ao admitirmos nossos pecados e buscarmos o perdão de DEUS, torna-se mais fácil perdoar as outras pessoas.**

39.1 - A data da chegada de José ao Egito é discutível. Muitos acreditam que o acontecimento se deu no período dos reis hicsos, estrangeiros procedentes da região de Canaã. Eles invadiram o

Egito e controlaram a terra por quase 150 anos. Se José chegou durante este reinado, é fácil notar por que ele foi rapidamente promovido à escala real. Por serem estrangeiros, os próprios hicsos não se importariam com a linhagem deste brilhante estrangeiro.

39.1 - "Faraó" era um nome comum utilizado para todos os reis do Egito, um título como "rei" ou "presidente". Os faraós em Gênesis e Êxodo eram homens diferentes.

39.1 - O Egito antigo era uma terra de grandes contrastes. As pessoas eram extremamente ricas ou absurdamente pobres

Quase não havia meio-termo. José encontrou-se servindo a Potifar, um oficial muito rico a serviço de Faraó. As famílias ricas possuíam casas elaboradas, de dois ou três andares, com lindos jardins e varandas. Eles gostavam de se divertir em casa, escolhendo frutas deliciosas de tigelas caras. Cercavam-se com vasos de alabastro, pinturas, tapetes bonitos e cadeiras esculpidas à mão. O jantar era servido em talheres dourados, e os quartos iluminados com luminárias de ouro. Empregados como José trabalhavam no andar térreo, enquanto a família ocupava os pavimentos superiores.

39.9 - A esposa de Potifar não conseguiu seduzir José, que resistiu à tentação afirmando que isto seria um pecado contra **DEUS**. José não disse: "Eu estaria magoando você", ou "Eu estaria pecando contra Potifar", ou "Eu estaria pecando contra mim mesmo". Sob pressão, tais desculpas são facilmente racionalizadas. **O pecado sexual não é somente entre dois adultos que consentem: é um ato de desobediência contra DEUS.**

39.10-15 - José evitou ao máximo a mulher de Potifar. Ele recusou suas investidas e finalmente dela fugiu. **Algumas vezes, apenas tentar evitar a tentação não é suficiente. Precisamos fugir, especialmente quando as tentações parecem muito fortes, que é freqüentemente o caso da tentação sexual.**

MULHERES NA ÁRVORE GENEALÓGICA DE JESUS

Tamar.....	Cananéia.....	Gênesis 38.1-30
Raabe.....	Cananéia.....	Josué 6.22-25
Rute.....	Moabita.....	Rute 4.13-22
Bate-Seba.....	Israelita.....	2 Samuel 12.24,25

39.20 - As prisões eram lugares horrendos em condições desprezíveis. Eram utilizadas para abrigar os que faziam trabalho forçado ou, como José, os acusados que aguardavam julgamento. Os prisioneiros eram culpados até que sua inocência fosse provada, e não existia direito a um julgamento rápido. Muitos prisioneiros nunca chegavam a ir para a corte, pois os julgamentos eram retidos segundo a vontade do governador. José ficou na prisão durante dois anos até entrar na presença de Faraó, quando foi chamado para interpretar um sonho, e não enfrentar um julgamento.

39.21-23 - Como prisioneiro e escravo, José poderia ter perdido as esperanças na situação em que se encontrava. Porém, ele deu o melhor de si em cada tarefa referida.

Sua disposição e atitude positiva logo foram percebidas pelo carcereiro-mor, que o promoveu a administrador da prisão. **Você está enfrentando uma situação aparentemente desesperadora? No trabalho, em casa, ou na escola? Siga o exemplo de José realizando cada pequena tarefa da melhor maneira possível. Lembre-se da reviravolta feita por DEUS na vida de José. Ele verá seus esforços e poderá reverter até as piores situações.**

40.1-3 - O mordomo e o padeiro eram os dois homens de maior confiança no reino de Faraó. O padeiro era encarregado de fazer a comida e o mordomo a provava antes de esta ser servida a Faraó, a fim de verificar se não estava contaminada ou envenenada. Estes homens de confiança deveriam estar sob séria suspeita, talvez de conspiração contra Faraó. Mais tarde, o mordomo foi solto e o padeiro, executado.

40.8 - Quando o assunto eram sonhos, José voltava a atenção de todos para **DEUS**. Em vez de usar a situação para fazer-se grande, ele transformou os sonhos em poderosos testemunhos para o **Senhor**. **Um segredo do testemunho eficiente é saber reconhecer as oportunidades para estabelecer uma relação entre DEUS e a experiência da outra pessoa. Quando a oportunidade surgir, precisaremos ter coragem para falar, assim como José.**

40.23 - Quando o mordomo de Faraó foi libertado da prisão, ele se esqueceu de José. Passaram-se dois anos até que José tivesse uma outra oportunidade de ficar livre (**41.1**). A fé de José, no entanto, era muito grande, e ele estaria pronto para a próxima chance. **Quando nos sentirmos desprezados, esquecidos ou negligenciados, não devemos ficar surpresos com a ingratidão das pessoas. Confie em DEUS como José fez. Mais oportunidades podem estar à espera.**

41.8 - Mágicos e homens sábios eram comuns nos palácios dos antigos reis. A descrição de seu trabalho incluía estudar artes sacras e ciências, ler as estrelas, interpretar sonhos, prever o futuro e fazer mágica. Estes homens tinham poder (**ver Ex 7.11,12**), mas o seu poder era satânico. Eles não conseguiram interpretar o sonho de Faraó, mas **DEUS** o tinha revelado a José, na prisão.

41.14 - Nossas oportunidades mais importantes podem ocorrer quando menos esperamos. José foi trazido apressadamente da masmorra até a presença de Faraó. Ele teve tempo para preparar-se? Sim e não. Ele não foi avisado que seria subitamente tirado da prisão e questionado pelo rei. Ainda assim José estava pronto para quase tudo devido ao seu profundo relacionamento com **DEUS**. Não foi o conhecimento de José sobre sonhos que o ajudou a interpretar o significado dos sonhos de Faraó, e sim o seu conhecimento de **DEUS**. **Esteja pronto para as oportunidades conhecendo melhor a DEUS. Então você estará pronto para contar com Ele quando as oportunidades surgirem em seu caminho.**

41.16 - José assegurou-se de dar todo o crédito a **DEUS**. Deveríamos ter cuidado de fazer o mesmo. **Tomar a honra para nós é uma forma de roubar a honra de DEUS. Não fique em silêncio quando deveria estar dando a glória para DEUS.**

41.28-36 - Após interpretar o sonho de Faraó, José ofereceu ao rei um plano de sobrevivência para os catorze anos seguintes. A única forma de prevenir a fome seria através de um cuidadoso planejamento, sem o qual o Egito teria passado da prosperidade à ruína. **Muitos acham enfadonho e desnecessário um planejamento cuidadoso. Porém isto se trata de responsabilidade, e não de opção. José pôde salvar a nação traduzindo o plano de DEUS para o Egito em ações práticas (implementação). Da mesma forma, precisamos separar tempo para traduzir o plano de DEUS para a nossa vida em ações práticas.**

41.38 - Faraó reconheceu que José era um homem "em quem há o Espírito de DEUS". **Você provavelmente não interpretará sonhos para um rei, mas as pessoas que o conhecem precisam ver DEUS em sua vida, através das suas palavras gentis, dos seus atos piedosos e sábios conselhos. Seus parentes, vizinhos e colegas de trabalho o vêem como uma pessoa cheia do Espírito de DEUS?**

41.39,40 - José rapidamente chegou ao topo, dos muros da prisão para o palácio de Faraó. Seu treinamento para esta importante posição envolveu ser primeiro escravo, e então prisioneiro. Em cada situação, ele aprendeu a importância de servir a DEUS e aos outros. **Qualquer que seja o momento, sem importar quão indesejável possa ser, considere-o como parte de seu programa de treinamento para servir a DEUS.**

41.45 - Faraó poderia estar tentando tornar José mais aceitável ao dar-lhe um nome e uma esposa egípcios. Ele provavelmente queria (1) amenizar o fato de José ter sido um pastor de ovelhas nômade, uma ocupação que os egípcios não gostavam; (2) fazer com que o nome de José fosse de fácil pronúncia e memorização para os egípcios; e (3) mostrar quão honrado ele foi ao receber a filha de um importante oficial egípcio.

41.46 - José tinha 30 anos quando se tornou a segunda pessoa no comando do Egito. Aos 17, ele havia sido vendido como escravo por seus irmãos, e deve ter passado 11 anos como escravo egípcio e dois na prisão.

41.54 - A fome era catastrófica nos tempos antigos, assim como ainda é em muitas partes do mundo hoje. Condições quase perfeitas eram necessárias para produzir uma boa colheita, já que não havia fertilizantes químicos ou pesticidas naquele tempo. Quaisquer variações como chuva ou insetos poderiam acabar com a plantação e causar uma grande fome, pois as pessoas dependiam quase exclusivamente de suas colheitas para se alimentarem. Falta de armazenamento, refrigeração ou transporte transformaram uma escassez moderada em uma situação desesperadora. A fome para a qual José estava se preparando era muito severa e, sem a intervenção divina, a nação egípcia não teria resistido.

42.1,2 - Por que o cereal era tão valioso naqueles dias? Como fonte de alimentação, ele era universal e utilizado em quase toda refeição. Seco, podia ser armazenado por muito mais tempo do que qualquer vegetal, derivados do leite ou carne. O cereal era tão importante que chegava a ser utilizado como dinheiro.

42.4 - Jacó tinha especial afeição por Benjamim porque este era o único irmão de José por parte de mãe e, portanto, até onde Jacó sabia, o único filho sobrevivente de sua amada esposa, Raquel. Benjamim era o filho mais novo de Jacó, tido em sua velhice.

42.7 - José poderia ter revelado sua identidade aos irmãos de uma vez, mas a última lembrança que possuía deles eram os momentos de horror vividos enquanto olhava para seus rostos e era levado pelos mercadores de escravos. Seriam seus irmãos ainda maus e traiçoeiros, ou teriam mudado com o passar dos anos? José decidiu fazer alguns testes para descobrir.

42.8,9 - José lembrou-se dos sonhos que tivera sobre seus irmãos curvando-se diante dele (**37.6-9**). Os sonhos tornavam-se realidade! Sendo jovem, José vangloriou-se deles. Como homem, porém, não ostentou sua condição superior, e não sentiu necessidade de dizer: "eu avisei". Ainda não era tempo de revelar sua identidade, e então se calou. **Algumas vezes é melhor permanecer calado, mesmo quando o nosso desejo é dar a última palavra.**

42.15 - José estava testando seus irmãos para certificar-se de que eles não seriam cruéis para com Benjamim assim como haviam sido para ele. Benjamim era seu único irmão por parte de pai e mãe, e ele desejava vê-lo face a face.

42.22 - Rúben não conseguiu resistir: "eu falei para vocês". Seu pensamento era que eles estavam sendo punidos por **DEUS** pelo que tinham feito a José. Ao venderem José como escravo, eles pensaram que José nunca sobreviveria.

43.1 - Jacó e seus filhos não tiveram alívio da fome. Eles não podiam enxergar o plano de **DEUS** de enviá-los para o Egito a fim de que estivessem retinidos com José e fossem alimentados com as provisões do Egito. **Se você estiver orando pelo alívio de algum sofrimento ou pressão e DEUS não estiver agindo na velocidade que você gostaria, saiba que Ele pode estar conduzindo você a tesouros especiais.**

43.9 - Judá assumiu a responsabilidade pela segurança de Benjamim. Ele não imaginava o que esta atitude poderia implicar, mas estava determinado a cumprir sua tarefa. Ao final, foram as palavras humildes de Judá que emocionaram José, e fizeram com que este se revelasse aos irmãos (**44.18-34**). **Assumir responsabilidades é difícil, mas desenvolve o caráter e a confiança, adquirir o respeito das pessoas e motiva a completar o trabalho. Quando você receber uma incumbência, comprometa-se em realizá-la até o fim.**

43.11 - Estes presentes: bálsamo, mel, especiarias, mirra, terebinto e amêndoas eram itens especialmente valorizados e nada comuns no Egito. Em razão da fome na terra, eles haviam se tornado ainda mais raros.

43.12 - Os irmãos de José chegaram do Egito apenas para descobrir nos sacos de trigo o dinheiro que haviam utilizado para pagar o alimento (**42.35**). Alguns meses mais tarde, chegando o momento de voltar ao Egito para comprar mais alimento, Jacó instruiu os filhos a levar dinheiro extra para pagar a compra anterior. Jacó não tentou se esquivar. Ele era um homem de integridade que pagava pelo que comprava, se precisasse fazê-lo ou não. Assim **deveríamos guardar a nossa integridade. Uma boa reputação vale muito mais do que o dinheiro que se pode ganhar ao compromete-la.**

43.23 - Como o dinheiro havia chegado nos sacos de trigo? Ao que parece, José instruiu o mordomo de sua casa a devolver o dinheiro. Note na resposta do mordomo que ele deu crédito a **DEUS**, e não a alguma deidade egípcia.

43.32 - José comeu sozinho porque seguia as leis do sistema de casta dos egípcios. Os egípcios se consideravam inteligentes e sofisticados, e os pastores e nômades eram vistos como incultos e até repulsivos. Sendo hebreu, José não podia comer com os egípcios embora excedesse a todos em importância. Seus irmãos, sendo estrangeiros e pastores, eram de posição mais baixa que qualquer cidadão egípcio, e por isso também tiveram de comer separadamente.

44.2 - O copo de prata de José era um símbolo da sua autoridade. A ele atribuíam-se poderes sobrenaturais, e roubá-lo constituía um sério crime. Estes cálices eram usados para predizer o futuro. Uma pessoa despejava água no copo e interpretava os reflexos, as ondulações e bolhas. José não precisaria do copo, uma vez que **DEUS** lhe dissera tudo o que precisava saber sobre o futuro.

44.13 - Rasgar as vestes era uma expressão de profunda tristeza, uma forma comum de demonstrar pesar. Os irmãos estavam atemorizados de que Benjamim pudesse ser molestado.

44.16-34 - Quando Judá era mais jovem, não mostrou nenhuma consideração para com seu irmão José ou seu pai, Jacó. Primeiro, ele convenceu os irmãos a venderem José como escravo (**37.27**), e depois juntou-se aos irmãos para mentir ao pai sobre o destino de José (**37.32**). Mas que mudança ocorreu em Judá! O homem que vendera o pequeno irmão favorito de seu pai como escravo agora oferecia-se, para ser escravo em lugar de outro pequeno irmão. Ele estava tão preocupado com seu pai e com o irmão mais jovem que dispunha-se a morrer por eles. **Quando você perder as esperanças em você mesmo ou em outros, lembre-se que DEUS pode realizar uma mudança completa mesmo na personalidade mais egoísta.**

44.18-34 - Judá finalmente não mais se conteve e tomou a iniciativa de pleitear o caso, o que era arriscado pois José poderia matá-lo. Mas Judá valentemente defendeu a si mesmo e a seus irmãos e pediu clemência. Ele se ofereceu para ficar no lugar de Benjamim. **Há momentos em que precisamos estar calados, mas existem outros em que devemos falar, ainda que possa haver sérias repercussões. Ao enfrentar uma situação que precise de uma voz forte e ação corajosa, lembre-se de Judá e fale mais alto.**

44.32,33 - Judá prometeu a Jacó que garantiria a segurança do jovem Benjamim (43.9). Agora Judá tinha a chance de manter sua promessa. Tornar-se escravo era um destino terrível, mas Judá estava determinado a manter sua palavra e mostrou grande coragem ao cumpri-la. **Aceitar uma responsabilidade significa levá-la adiante com determinação e firmeza, a despeito do sacrifício pessoal.**

44.33 - José queria ver se o coração dos seus irmãos havia mudado, então testou o modo como tratavam uns aos outros. Judá, aquele que dera continuidade ao plano para vender José (37.27), agora tomava o lugar de Benjamim para receber a punição, a fim de que Benjamim pudesse retornar a seu pai. Este ato corajoso convenceu José de que seus irmãos haviam dramaticamente mudado para melhor.

45.4-8 - **DEUS** usou até as más ações dos irmãos de José para cumprir seu plano definitivo. Ele enviou José adiante para preservar vidas, salvar o Egito e preparar o caminho para o início da nação de Israel. **DEUS é soberano. Seus planos não são ditados por ações humanas. Quando outros intentarem mal contra você, lembre-se que eles são apenas ferramentas de DEUS. Como disse José a seus irmãos: "Vós bem intentastes mal contra mim, porém DEUS o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar em vida a um povo grande" (50.20).**

45.17-20 - José foi rejeitado, seqüestrado, escravizado e aprisionado. Embora seus irmãos tivessem sido infiéis para com ele, José graciosamente os perdoou e compartilhou sua prosperidade. **Esta é uma demonstração de como DEUS nos perdoa e nos cobre de bondade, ainda que tenhamos pecado contra Ele. Se lhe pedirmos, alcançaremos o mesmo perdão e as mesmas bênçãos.**

45.26,27 - Jacó precisava de alguma prova para acreditar na incrível notícia de que José estava vivo. Da mesma forma, Tomé não acreditou que Jesus havia ressuscitado até que pôde vê-lo e tocá-lo (Jo 20.25). **É difícil mudar o que acreditamos sem todos os fatos — ou, algumas vezes, até mesmo com fatos. As notícias de DEUS podem ser difíceis de acreditar. Nunca perca a esperança de que Ele possui um futuro maravilhosos guardado para a sua vida.**

46.3,4 - Os israelitas tornaram-se uma grande nação, e os descendentes de Jacó finalmente retornaram a Canaã. O livro de Êxodo conta a história da escravidão de Israel no Egito por 400 anos (cumprindo-se as palavras de **DEUS** para Abraão em 15.13-16), e o livro de Josué oferece um excitante relato da conquista da terra prometida pelos israelitas.

46.3,4 - **DEUS** ordenou que Jacó deixasse sua casa e viajasse para uma terra estranha e distante, mas o tranqüilizou, garantindo que estaria com ele e o protegeria. **Quando novas situações ou ambientes assustarem você, reconheça que o medo é normal. No entanto, ser paralisado pelo medo é uma indicação de que você questiona a habilidade de DEUS para cuidar de você.**

46.4 - Jacó nunca retornou a Canaã, mas **DEUS** prometeu que seus descendentes o fariam. Era promessa de **DEUS** para Jacó que ele morreria no Egito com José ao seu lado e nunca mais sentiria a amargura de ser só.

JACÓ SE MUDA PARA O EGITO

Após a feliz notícia de que José estava vivo, Jacó fez os preparativos e mudou-se com a sua família para o Egito. Ao parar em Berseba, Jacó ofereceu sacrifícios e recebeu do Senhor a certeza de que o Egito era o lugar para onde realmente deveria ir. Jacó se estabeleceu com a família na região de Gósen, na parte noroeste do Egito.

46.31-34 - Jacó mudou-se com toda a família para o Egito, mas eles quiseram viver separados dos egípcios. Para assegurar isto, José instruiu-os a deixar Faraó saber que eles eram pastores. Embora Faraó pudesse simpatizar com os pastores (pois descendia provavelmente da linhagem nômade dos hicsos), a cultura egípcia não os aceitaria entre eles. A estratégia funcionou e a família de Jacó pôde se beneficiar da generosidade de Faraó, como também do preconceito dos egípcios.

47.1-6 - A fidelidade de José teve influência sobre toda a sua família. Quando estava na cova e na prisão, José deve ter questionado a respeito do seu futuro. Entretanto, ao invés de desesperar-se, ele fielmente obedeceu a **DEUS** e fez o que era certo. Nestes versículos vemos um dos fascinantes resultados. **Nem sempre podemos ver os efeitos de nossa fé, mas podemos estar certos de que DEUS honrará a nossa fidelidade.**

47.29-31 - Jacó fez com que José promettesse enterrá-lo em sua pátria. Poucas coisas eram escritas nesta cultura, assim, a palavra da pessoa possuía tanta força quanto um contrato escrito nos dias de hoje. Atualmente, as pessoas parecem achar fácil dizer: "Eu não quis dizer isto". **O povo de DEUS, no entanto, deve falar e viver a verdade. Que suas palavras sejam tão confiáveis quanto um contrato escrito.**

48.8-20 - Jacó deu a Efraim a maior bênção, ao invés de dá-la a seu irmão mais velho, Manassés. Diante da objeção de José, Jacó explicou que **DEUS** lhe havia dito que Efraim viria a ser o maior. **DEUS freqüentemente trabalha de forma inesperada. Quando escolhe pessoas para cumprir seus planos, Ele não vê a aparência, tradição ou posição, e às vezes nos surpreende escolhendo a pessoa menos óbvia, segundo nossa visão humana. DEUS pode usar você para executar os seus planos ainda que você pense não possuir todas as qualificações.**

48.11 - Quando José se tornou escravo, Jacó pensou que seu filho estivesse morto e lamentou em desespero (**37.34**). Mas o plano de **DEUS** por fim permitiu que Jacó recuperasse não apenas seu filho como também seus netos. **As circunstâncias nunca são tão ruins do que são sem a ajuda de DEUS. Jacó recuperou seu filho: Jó ganhou uma nova família (Jó 42.10-17): Maria recuperou seu irmão, Lázaro (Jo 11.1-44). Nunca podemos nos desesperar porque pertencemos a um DEUS amoroso, e não sabemos o bem que Ele nos proporcionará através de uma situação aparentemente desesperadora.**

48.15 - Jacó referiu-se a **DEUS** como pastor de toda a sua vida. Em sua velhice, ele claramente podia ver sua dependência de **DEUS**. Isto marca uma mudança total de atitude, bem diferente daquela em seu tempo de mocidade intrigante e desonesta. **Para desenvolver uma atitude como a de Jacó, deixe DEUS ser o seu pastor e confie em sua provisão e cuidado. Quando você perceber que todas as boas coisas vêm de DEUS, poderá então deixar de tentar agarrá-las por si próprio.**

48.20-22 - Jacó estava dando a estes jovens a terra ocupada pelos filisteus e cananeus. Esta bênção se realizou quando as tribos de Efraim e Manassés ocuparam o leste e oeste do rio Jordão (**Js 16**).

SEMELHANÇAS ENTRE JOSÉ E JESUS – GÊNESIS 37 – 50

José	Semelhança	JESUS
37.3	Seus pais os amavam profundamente.	Mateus 3.17
37.2	Pastores das ovelhas de seus pais.	João 10.11,27
37.13,14	Enviados pelo pai para os irmãos.	Hebreus 2.11
37.4	Odiados pelos irmãos.	João 7.5
37.20	Outros conspiraram para prejudicá-los.	João 11.53
39.7	Tentados.	Mateus 4.1
37.25	Levados ao Egito.	Mateus 2.14.15
37.23	Suas capas foram tiradas.	João 19.23
37.28	Vendidos pelo preço de escravos.	Mateus 26.15
39.20	Presos em cadeias.	Mateus 27.2
39.16-18	Falsamente acusados.	Mateus 26.59,60
40.2,3	Colocados com dois outros prisioneiros, um foi salvo e o outro perdido.	Lucas 23.32
41.46	Ambos tinham 30 anos de idade no início do reconhecimento público.	Lucas 3.23
41.41	Exaltados após o sofrimento.	Filipenses 2.9-11
45.1-15	Perdoaram os seus ofensores.	Lucas 23.34
45.7	Salvaram sua nação.	Mateus 1.21
50.20	DEUS reverteu em bem o que fizeram para feri-los.	1 Coríntios 2.7,8

49.3-28 - Jacó abençoou cada um de seus filhos e depois fez uma predição do futuro de todos eles. O modo como os homens viviam teve um importante papel na bênção e profecia de Jacó. **O passado afeta o nosso presente e futuro. Nossas ações de hoje,**

amanhã, ao amanhecer, terão se tornado parte do passado, e contudo já terão começado a modelar o nosso futuro. Que ações você pode escolher ou evitar a fim de que o seu futuro seja positivamente modelado?

49.4 - O filho mais velho deveria receber uma herança dupla, mas Rúben perdeu esta honra especial. Instável e indigno de confiança, especialmente em seus dias de juventude, ele foi longe demais a ponto de coabitar com uma das concubinas de seu pai. Jacó não podia dar a bênção da primogenitura a um filho tão desonroso.

49.8-12 - Por que Judá — que vendeu José como escravo e tentou defraudar sua nora — foi tão abençoado? **DEUS** havia escolhido Judá para ser o antepassado da linhagem dos reis de Israel (este é o significado de "o cetro não se arredará de Judá" **Gn 49.10**), e também isto pode ter acontecido devido à dramática mudança no caráter de Judá (**44.33,34**). **A linhagem de Judá geraria o Messias prometido, Jesus Cristo.**

49.10 - A expressão "... até que venha Siló" pode ser entendida como "até a vinda **daquele** a quem o cetro pertence". O que significa *Siló*? Esta é uma passagem difícil e muito discutida. *Siló* pode ser outro nome para o **Messias**, porque o seu significado literal é "enviado", e pode se referir também ao Tabernáculo instalado na cidade de Siló (**Js 18.1**).

49.18 - No meio de sua profecia para Dã, Jacó exclamou: "A tua salvação espero, ó **SENHOR!**" Ele enfatizava que Dã seria um líder forte somente se a sua confiança estivesse em **DEUS**, não em sua força ou em sua habilidade natural. **As pessoas fortes ou talentosas freqüentemente acham mais fácil confiar em si mesmas do que em DEUS, que lhes deu os talentos. Lembre-se de agradecer a DEUS pelo que você é e o que você tem, para não depositar sua confiança na pessoa errada.**

49.22 - José foi realmente frutífero e teve alguns descendentes heróicos, como Josué, que faria os israelitas entrar na terra prometida (**Js 1.10,11**), e os juízes Débora, Gideão e Jefté (**Jz 4.4; 6.11,12; 11.11**).

49.23,24 - Estes versículos celebram as ocasiões em que **DEUS** salvou a José quando seus inimigos o atacaram. **Com muita freqüência lutamos sozinhos, esquecendo-nos de que DEUS pode nos ajudar em nossas batalhas, sejam estas contra homens armados ou forças espirituais. José foi capaz de aproximar-se de DEUS quando as adversidades surgiram. Confiar em DEUS para obter livramento é demonstração de uma grande fé. Você é capaz de confiar nEle quando sobrevierem a injúria ou a perseguição? Tais batalhas espirituais exigem um trabalho de equipe entre pessoas corajosas, fiéis, e um DEUS poderoso.**

OS FILHOS DE JACÓ E SEUS NOTÁVEIS DESCENDENTES

Os doze filhos de Jacó foram os ancestrais das doze tribos de Israel. Toda a nação de Israel veio destes homens.

Rúben.....	nenhum
Simeão.....	nenhum
Levi.....	Arão, Moisés, Eli, João Batista
Judá.....	Davi, Jesus
Dã.....	Sansão
Naftali.....	Baraque, Elias (?)
Gade.....	Jefté (?)
Aser.....	nenhum
Issacar.....	nenhum
Zebulom.....	nenhum
José.....	Josué, Gideão, Samuel
Benjamin.....	Saul, Ester, Paulo

50.1-11 - Quando Jacó morreu, aos 147 anos, José chorou e lamentou por meses. Da mesma forma, quando morre alguém próximo de nós, precisamos de um longo tempo para lidar com o nosso pesar. **Chorar e compartilhar nossos sentimentos ajuda-nos em nossa recuperação. Permita a si mesmo e aos outros a liberdade de lamentar a perda de um ente querido, e dê a si mesmo tempo suficiente para completar este processo de aflição.**

50.2,3 - O embalsamamento era uma prática típica dos egípcios, porém incomum para os pastores nômades. Credo que o morto seguia para o outro mundo em seu corpo físico, os egípcios embalsamavam os corpos para preservá-los, a fim de poderem habitar no mundo vindouro. A família de Jacó permitiu que ele fosse embalsamado como um sinal de cortesia e respeito para com os egípcios.

50.5 - José tinha provado ser um conselheiro confiável de Faraó. Por sua boa reputação, Faraó praticamente não teve dúvida de que ele retornaria ao Egito após enterrar seu pai em Canaã. **Privilégios e liberdade freqüentemente são resultados de quanto demonstramos ser confiáveis. Uma vez que a confiança se adquire gradualmente, aproveite cada oportunidade para provar que é confiável, até nos pequenos detalhes.**

50.12,13 - Abraão comprara a caverna no campo de Macpela para enterrar sua esposa Sara (**23.1-9**). Era para ser um lugar onde sua família inteira pudesse ser enterrada. Jacó era neto de Abraão, e seus filhos retornaram a Canaã para enterrá-lo nesta caverna, junto de Abraão e Isaque. O desejo de Jacó de ser enterrado neste lugar expressava a fé na promessa de **DEUS** de que **Ele** daria aos seus descendentes a terra de Canaã.

50.15-21 - Agora que Jacó (ou Israel) estava morto, os irmãos temiam a vingança de José. Poderia José realmente tê-los perdoado por ter sido vendido por eles como escravo? José não somente os perdoara, mas também lhes assegurou que cuidaria deles e de suas famílias. **O perdão de José foi completo. Ele demonstrou como DEUS graciosamente nos aceita, embora não mereçamos. Porque DEUS nos perdoa até quando nós o ignoramos ou rejeitamos, deveríamos graciosamente perdoar os outros.**

50.20 - **DEUS** tornou em bem a má atitude dos irmãos de José, a falsa acusação da esposa de Potifar, a negligência do capitão da guarda e os sete anos de escassez. **As experiências da vida de José ensinaram-lhes que DEUS pode transformar o mal em bem para aqueles que nEle confiam. Você confia em DEUS o suficiente para esperar com paciência que Ele transforme em bem as situações ruins? Você pode confiar nEle porque, como José aprendeu, DEUS prevalece sobre as más intenções das pessoas para realizar os seus propósitos.**

50.24 - José estava pronto para morrer. Ele não tinha dúvidas de que **DEUS** manteria sua promessa e um dia conduziria os israelitas de volta para sua pátria. Que grande exemplo! O segredo deste tipo de fé é uma vida inteira de confiança em **DEUS**. **Sua fé é como um músculo — desenvolve-se com exercício, ganha força com o tempo. Após toda uma vida exercitando a confiança, sua fé poderá ser tão forte quanto a de José. Daí, em sua morte, você poderá confiar que DEUS cumprirá todas as promessas para você e para aqueles que viverem depois de você e forem fiéis a Ele.**

50.24 - Este verso estabelece o cenário para o que começaria em Êxodo e viria a se completar em Josué. **DEUS** iria fazer da família de Jacó uma grande nação, tirando-os do Egito e levando-os para a terra que lhes havia prometido. A nação confiaria fielmente nesta promessa, e José enfatizou sua convicção de que **DEUS** a cumpriria.

50.26 - **O livro de Gênesis nos oferece ricas descrições da vida de grandes homens e mulheres que caminharam com DEUS. Algumas vezes eles foram bem-sucedidos e constantemente falharam. Ainda assim aprendemos muito lendo a biografia destas pessoas. Onde eles conseguiram motivação e coragem? Eles perceberam que DEUS era com eles apesar de suas imperfeições. Tomar conhecimento disto deveria nos encorajar a ser fiéis a DEUS, confiar em sua direção e utilizar o potencial que Ele nos tem dado.**

HISTÓRICO DOS PERSONAGENS DE GÊNESIS

ADÃO

Mal podemos imaginar qual deve ter sido a sensação de ser a primeira e única pessoa no mundo. Uma coisa é para nós ser solitário; outra foi para Adão, que nunca havia conhecido outro ser humano. Ele não teve muito do que nos faz ser quem somos: infância, pais, família ou amigos. Foi preciso aprender quem era por si só. Felizmente, **DEUS** não o deixou lutando sozinho por muito tempo até presenteá-lo com uma companheira ideal, Eva. Ambos formavam uma unidade; eram completos e inocentes, sem qualquer sinal de vergonha.

Uma das primeiras conversas de Adão com sua maravilhosa companheira deve ter sido a respeito das regras do jardim. Antes que **DEUS** fizesse Eva, já havia concedido a Adão completa liberdade no jardim, junto com a responsabilidade de zelar por este. Mas uma árvore lhe era proibida — a árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão teria dito a Eva todas estas coisas. Ela sabia, quando Satanás aproximou-se, que aquele fruto não deveria ser provado, mas decidiu comê-lo e então ofereceu-o a Adão. Nesse instante, o destino da criação estava traçado. Lamentavelmente, Adão não parou para considerar as conseqüências: ele foi em frente e comeu o fruto.

Naquele momento de pequena rebelião, algo grande, belo e livre foi despedaçado... a criação perfeita de **DEUS**. Adão foi separado de **DEUS** pelo desejo de agir por si próprio. O efeito em uma janela de vidro é o mesmo se quebrada por um pequeno ou um grande seixo — os muitos fragmentos jamais podem ser colados novamente.

DEUS, entretanto, tinha um plano para vencer os efeitos da rebelião. A Bíblia inteira mostra como este plano se desenvolveu, culminando com a vinda do próprio **DEUS** à terra, por meio de seu Filho **Jesus**. Sua vida sem pecado e sua morte possibilitaram o perdão de **DEUS** a todos quantos o desejassem. **Nossos pequenos e grandes atos de rebelião provam que somos descendentes de Adão. E somente pedindo perdão a Jesus Cristo podemos nos tornar filhos de DEUS.**

Pontos fortes e êxitos:

- Primeiro arquiteto de paisagens, designado para cuidar do jardim.
- Pai da raça humana.
- Primeira pessoa feita à imagem de **DEUS**, e o primeiro homem a partilhar um relacionamento íntimo e pessoal com **DEUS**.

Fraquezas e erros:

- Fugiu à responsabilidade e culpou a outros; preferiu esconder-se a confrontar; inventou desculpas ao invés de admitir a verdade.
- Maior falta: juntamente com Eva trouxe pecado ao mundo.

Lições de vida:

- Como descendentes de Adão, todos refletimos em algum grau a imagem de DEUS.
- DEUS está à procura de pessoas que, embora sejam livres para fazer o mal, escolham amá-lo.
- Não devemos culpar outros por nossas falhas.
- Não podemos nos esconder de DEUS.

Informações essenciais:

- **Local:** Jardim do Éden.
- **Ocupações:** Zelador, jardineiro e fazendeiro.
- **Familiares:** Esposa - Eva; filhos - Caim, Abel, Sete e inúmeros outros. Único homem que nunca teve pai ou mãe terrenos.

Versículo-chave:

- "Então, disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi" (**Gn 3.12**). "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em **Cristo**" (**1 Co 15.22**).

A história de Adão pode ser encontrada em **Gênesis 1.26-5.5**. Ele também é mencionado em **1 Crônicas 1.1**; **Lucas 3.38**; **Romanos 5.14**; **1 Coríntios 15.22,45**; **1 Timóteo 2.13,14**.

EVA

Pouco sabemos a respeito de Eva, a primeira mulher do mundo e, portanto, a mãe de todos nós. Eva foi a peça final no maravilhoso e complexo quebra-cabeça da criação de DEUS. Agora, Adão tinha outro ser humano com quem podia conviver — alguém que também fora feito à imagem de DEUS. Ali estava alguém suficientemente parecido para fazer-lhe companhia e diferente o bastante para um relacionamento. Juntos eram mais excelentes do que cada um poderia ter sido sozinho. Satanás aproximou-se de Eva no jardim do Éden, onde ela e Adão viviam. Ele questionou a sua satisfação. Como poderia ela ser feliz se não lhe era permitido comer o fruto de uma das árvores? Satanás ajudou Eva a desviar seu foco de tudo aquilo que DEUS fizera e lhe tinha dado para a única coisa que Ele a tinha proibido fazer. E Eva estava disposta a aceitar o ponto de vista de Satanás sem consultar a DEUS.

Não lhe parece familiar? Quantas vezes nossa atenção é desviada do muito que temos para o pouco que não temos? Aparece aquele sentimento "eu tenho que ter isso". Eva representa todos nós, e sem dúvida mostramos que somos seus descendentes quando repetimos os seus erros. Nossos desejos, assim como os de Eva, podem ser facilmente manipulados. Eles não são a melhor base para as ações. **Precisamos manter DEUS presente em nosso processo de decisão**

constantemente. Sua Palavra, a Bíblia, é o nosso guia quando se trata de decisões.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeira mulher e mãe.
- Primeira fêmea. Ao compartilhar um relacionamento especial com **DEUS**, foi co-responsável com Adão pela criação, e demonstrou certas características de **DEUS**.

Fraquezas e erros:

- Permitiu que sua satisfação fosse minada por Satanás.
- Agiu impulsivamente, sem consultar a **DEUS** ou a seu marido.
- Não apenas pecou, mas também partilhou seu pecado com Adão.
- Quando confrontada, culpou a outros.

Lições de vida:

- **A mulher também foi feita à imagem de DEUS.**
- **Os ingredientes necessários para um casamento sólido são o compromisso mútuo, o companheirismo, a unidade e a pureza (2.24,25).**
- **A tendência humana básica para o pecado remonta ao início da raça humana.**

Informações essenciais:

- **Local:** Jardim do Éden.
- **Ocupações:** Esposa, ajudadora, companheira e co-gerenciadora do Éden.
- **Familiares:** Marido - Adão; filhos - Caim, Abel, Sete e inúmeros outros filhos.

Versículo-chave:

- "E disse o Senhor **DEUS**: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele" (**Gn 2.18**).

A história de Eva pode ser encontrada em **Gênesis 2.18-4.26**. Sua morte não é mencionada nas Escrituras.

ABEL

Abel foi a segunda criança trazida ao mundo, mas a primeira a obedecer a **DEUS**. Tudo o que sabemos a respeito deste homem é que era filho de Adão e Eva, pastor de ovelhas, apresentou sacrifícios agradáveis a **DEUS** e teve sua breve vida interrompida pelas mãos do irmão mais velho enciumado, Caim.

A Bíblia não menciona por que **DEUS** gostava dos sacrifícios de Abel e não aceitava os de Caim. Mas tanto Caim quanto Abel sabiam a vontade de **DEUS**. Apenas Abel obedeceu. Por toda a história, Abel é lembrado por sua obediência e fé (**Hb 11.4**), e é chamado "justo" (**Mt 23.35**).

A Bíblia está repleta de orientações gerais e expectativas de DEUS quanto a nossa vida. Ela é também cheia de orientações mais específicas. A exemplo de Abel, devemos obedecer a todo custo e confiar em DEUS para fazer as coisas certas.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeiro membro da Galeria da Fé em **Hebreus 11**.
- Primeiro pastor.
- Primeiro mártir pela verdade (**Mt 23.35**).

Lições de vida:

- **DEUS ouve os que se achegam a Ele.**
- **DEUS reconhece a pessoa inocente e, cedo ou tarde, Ele pune o culpado.**

Informações essenciais:

- **Local:** Fora do Éden.
- **Ocupação:** Pastor de ovelhas.
- **Familiares:** Pais - Adão e Eva; irmão - Caim.

Versículo-chave:

- "Pela fé, Abel ofereceu a **DEUS** maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando **DEUS** testemunho dos seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala" (**Hb 11.4**).

A história de Abel pode ser encontrada em **Gênesis 4.1-8**. Ele também é mencionado em **Mateus 23.35; Lucas 11.51; Hebreus 11.4 e 12.24**.

CAIM

A despeito dos esforços e preocupações dos pais, os conflitos entre filhos numa família parecem inevitáveis. O relacionamento entre irmãos proporciona tanto competição como cooperação. Na maioria dos casos, a mistura de amor e brigas cria, por fim, um forte laço entre irmãos e irmãs. No entanto, não é raro ouvir alguns pais dizerem: "Eles brigam tanto; espero que não se matem quando crescerem". No caso de Caim, o problema em potencial tornou-se uma realidade. E embora não saibamos muitos detalhes sobre a vida desta primeira criança, podemos aprender através de sua história.

Caim ficou furioso. Tanto ele quanto seu irmão, Abel, haviam oferecido sacrifícios a **DEUS**, mas os seus foram rejeitados. A reação de Caim nos dá uma pista de que sua atitude estava provavelmente errada desde o início. Caim tinha uma escolha a fazer. Ele poderia corrigir sua atitude quanto à oferta oferecida a **DEUS** ou descontar a raiva em seu irmão. Sua decisão é um claro lembrete de como estamos cientes das escolhas opostas, e mesmo assim optamos por fazer a que é errada, exatamente como procedeu Caim. Podemos não escolher o assassinato, mas ainda estamos intencionalmente escolhendo o que não deveríamos.

Os sentimentos motivadores do nosso comportamento não podem ser mudados por uma simples reflexão poderosa. Mas aqui podemos experimentar a disposição de DEUS em ajudar. Pedir a sua ajuda para escolher o que é certo pode nos impedir de desenvolver atitudes das quais nos arrependemos.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeira criança humana.
- Primeiro a seguir a profissão do pai, fazendeiro.

Fraquezas e erros:

- Quando contrariado, reagia com fúria.
- Assumiu uma posição negativa mesmo quando uma possibilidade positiva lhe foi oferecida.
- Foi o primeiro assassino.

Lições de vida:

- **A raiva não é necessariamente um pecado, mas as atitudes motivadas por elas podem ser pecaminosas. A raiva deveria ser a energia por trás de uma boa ação, não uma ação maligna.**
- **O que oferecemos a DEUS precisa ser de coração — o melhor do que somos e possuímos.**
- **As conseqüências do pecado podem durar toda a vida.**

Informações essenciais:

- **Local:** Próximo ao Éden, provavelmente onde se encontram hoje o Iraque ou Irã.

- **Ocupação:** Agricultor, depois peregrino.
- **Familiares:** Pais - Adão e Eva; irmãos - Abel, Sete e outros não mencionados.

Versículo-chave:

- "Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás" (**Gn 4.7**).

A história de Caim encontra-se em **Gênesis 4.1-17**. Ele é também mencionado em **Hebreus 11.4; 1 João 3.12 e Judas 1.11**.

NOÉ

A história da vida de Noé envolve não uma, mas duas trágicas inundações. O mundo, nos dias de Noé, estava inundado pelo mal. O número dos que se lembravam do **DEUS** da criação, perfeição e amor estava reduzido a um. Noé era o único que restara dentre o povo de **DEUS**. A resposta de **DEUS** a esta situação crítica foram 120 longos anos de última chance, durante os quais Noé construiu um enorme barco em terra seca para estabelecer um tempo. Para Noé, a obediência significava um compromisso com um projeto em longo prazo.

Muitos de nós enfrentamos problemas ao realizar projetos, sejam estes dirigidos ou não por **DEUS**. É interessante que a duração da obediência de Noé neste projeto tenha sido maior que o período de vida das pessoas hoje. O único projeto em longo prazo comparável a este é a nossa própria vida. **Aqui talvez esteja o grande desafio que a vida de Noé nos oferece — viver, na aceitação da graça de DEUS, uma vida inteira de obediência e gratidão.**

Pontos fortes e êxitos:

- Único seguidor de **DEUS** que restou de sua geração.
- Segundo pai da raça humana.
- Homem de paciência, consistência e obediência.
- Primeiro e mais importante construtor de barcos.

Fraquezas e erros:

- Ficou bêbado e desconcertado diante dos filhos.

Lições de vida:

- **DEUS é fiel para com os que lhe obedecem.**
- **DEUS não nos protege sempre do problema, mas cuida de nós a despeito do problema.**
- **A obediência é um compromisso em longo prazo.**
- **O homem pode ser fiel, mas sua natureza pecaminosa sempre o acompanha.**

Informações essenciais:

- **Local:** Não sabemos a que distância do jardim do Éden as pessoas se estabeleceram.
- **Ocupações:** Fazendeiro, construtor de barcos, pregador.
- **Familiares:** Avô - Metusalém; pai - Lameque; filhos - Sem, Cam e Jafé.

Versículo-chave:

- "Assim fez Noé; conforme tudo o que **DEUS** lhe mandou, assim o fez" ([Gn 6.22](#)).

A história de Noé pode ser encontrada em [Gênesis 5.28-10.32](#). Ele também é mencionado em [1 Crônicas 1.3,4](#); [Isaias 54.9](#); [Ezequiel 14.14,20](#); [Mateus 24.37,38](#); [Lucas 3.36](#); [17.26,27](#); [Hebreus 11.7](#); [1 Pedro 3.20](#); [2 Pedro 2.5](#).

LÓ

Algumas pessoas simplesmente deixam-se levar pela vida. Quando se vêem com a chance de optar, suas escolhas tendem a seguir o curso da menor resistência. Ló, sobrinho de Abraão, era uma pessoa assim.

Ló perdeu seu pai quando ainda era jovem. Embora tivesse sido difícil para ele, não lhe faltaram exemplos de padrões de comportamento — seu avô, Tera, e seu tio, Abraão, o educaram. Ainda assim, Ló não desenvolveu seu senso de propósito. Durante toda a vida ele foi tão apegado ao presente que parecia incapaz de ver as conseqüências de seus atos. É difícil imaginar como teria sido sua vida sem a atenção cuidadosa de Abraão e a intervenção de **DEUS**.

Quando Ló desviou-se da direção, sua vida deu uma volta terrível. Ele estava tão apegado à cultura pecaminosa de seus dias que não queria abandoná-la, e isto terminou levando-o a uma direção específica: a destruição. Então suas filhas cometeram incesto com ele.

No entanto, Ló é chamado de "justo" no Novo Testamento ([2 Pe 2.7,8](#)). Rute, que descendeu de Moabe, foi ascendente de **Jesus**, embora o nascimento de Moabe tenha sido resultado do incesto cometido entre Ló e uma de suas filhas. A história de Ló nos proporciona esperança de que **DEUS** perdoa e faz surgir circunstâncias positivas apesar do pecado. **Em que direção está a sua vida? Você está se aproximando de DEUS ou afastando-se dEle? Caso esteja afastado, a escolha em direção a DEUS pode parecer difícil, mas é a única que ofusca todas as demais escolhas.**

Pontos fortes e êxitos:

- Foi um homem de negócios bem-sucedido.
- Pedro o chama de "justo" (2 Pe 2.7,8).

Fraquezas e erros:

- Costumava fugir às decisões, e depois escolhia a saída mais fácil.
- Ao receber opção de escolha, sua primeira reação era pensar em si mesmo.

Lições de vida:

- **DEUS requer de nós mais do que simplesmente seguir a vida; Ele deseja que sejamos uma influência para Ele.**

Informações essenciais:

- **Locais:** A princípio morou em Ur dos Caldeus e depois mudou-se para Canaã com Abraão. Por fim, mudou-se para a perversa cidade de Sodoma.
- **Ocupações:** Rico fazendeiro de ovelhas e gado: uma autoridade na cidade.
- **Familiares:** Pai - Harã. Adotado por Abraão quando seu pai morreu. O nome de sua esposa, que foi transformada em estátua de sal, não é mencionado.

Versículo-chave:

- "Ele, porém, demorava-se, e aqueles varões lhe pegavam pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade" (Gn 19.16).

A história de Ló encontra-se em **Gênesis 11-14; 19**. Ele também é mencionado em **Deuteronômio 2.9; Lucas 17.28-32; 2 Pedro 2.7,8**.

MELQUISEDEQUE

Você gosta de um bom mistério? A história está cheia de mistérios! Eles costumam envolver as pessoas. Uma das pessoas mais misteriosas na Bíblia é o rei da paz, Melquisedeque. Certo dia ele apareceu na vida de Abrão e depois nunca mais se ouviu falar dele. Entretanto, o que ocorreu naquele dia seria lembrado por toda a história e viria a tornar-se um assunto de uma das cartas do Novo Testamento (Hebreus).

Este encontro entre Abrão e Melquisedeque foi muito incomum. Embora os dois homens não se conhecessem e fossem estranhos um ao outro, ambos partilhavam uma característica essencial: adoravam e serviam ao **DEUS** que fez os céus e a terra. Este foi um grande momento de triunfo para Abrão. Ele acabara de derrotar um exército e recobrar a liberdade de um grande número de cativos. Se houve em sua mente qualquer dúvida sobre o responsável pela vitória, Melquisedeque fez claro: "... bendito seja o **DEUS** Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos" (**Gn 14.20**). Abrão reconheceu que ele e Melquisedeque adoravam ao mesmo **DEUS**.

Melquisedeque fazia parte de um pequeno grupo de pessoas no Antigo Testamento que adoravam a **DEUS**, tinham contato com os judeus (israelitas), porém não eram judias. Isto mostra que o requisito para seguir a **DEUS** não é genético, mas está baseado na obediência fiel aos seus ensinamentos e no reconhecimento da sua grandeza.

Você permite que DEUS fale a sua vida através de outras pessoas? Ao avaliar os outros, você considera a influência de DEUS em suas vidas? Está atento às semelhanças entre você e as outras pessoas que adoram a DEUS, mesmo que esta forma de adoração seja diferente da sua? Você conhece o DEUS da Bíblia o suficiente para saber se o está adorando em verdade? Permita que Melquisedeque, Abraão, Davi e Jesus, juntamente com outros homens e mulheres da Bíblia lhe mostrem este grande DEUS, Criador dos céus e da terra. Ele quer que você saiba o amor infinito que tem por você; Ele deseja que você o conheça pessoalmente.

Pontos fortes e êxitos:

- O Primeiro sacerdote/rei das Escrituras — um líder com o coração voltado para **DEUS**.
- Hábil para encorajar as pessoas a servir a **DEUS** de todo o coração.
- Um homem cujo caráter refletia seu amor por **DEUS**.
- Uma pessoa no Antigo Testamento que nos lembra **Jesus**, e a qual alguns realmente acreditam que era Jesus.

Lições de vida:

- **Viva para DEUS e você provavelmente estará no lugar certo e no momento certo. Examine seu coração: Para quem ou para que é a sua maior fidelidade? Caso sua resposta honesta seja DEUS, você está vivendo para Ele.**

Informações essenciais:

- **Local:** Reinou em Salem, local da futura Jerusalém.
- **Ocupações:** Rei de Salem e sacerdote do **DEUS** Altíssimo.

Versículo-chave:

- "Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do **DEUS** Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis; e o abençoou [...] Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos" (**Hb 7.1,4**).

A história de Melquisedeque pode ser encontrada em **Gênesis 14.17-20**. Ele é também mencionado em **Salmos 110.4** e **Hebreus 5-7**.

ISMAEL

Você já imaginou como seria sua vida caso tivesse nascido na família errada? Não sabemos muito sobre a visão que Ismael tinha da vida, mas esta pergunta deve tê-lo perseguido algumas vezes. Sua vida, nome e posição estavam estritamente ligados a um conflito entre duas mulheres ciumentas. Sara (Sarai), impaciente com o tempo de **DEUS**, tomou a frente da situação e decidiu ter um filho através de outra mulher. Agar, como serva que era, submeteu-se a ser usada desta forma, mas sua gravidez gerou sentimentos de superioridade para com Sara. E Ismael nasceu em meio a este tenso ambiente. Por treze anos Abraão pensou que a promessa de **DEUS** havia sido cumprida em Ismael. Ele ficou surpreso ao ouvir que a criança prometida nasceria de Sara. A partir de então, a gravidez de Sara e o nascimento de Isaque devem ter causado um impacto devastador em Ismael. Ele fora tratado como filho e herdeiro, mas esta chegada de última hora tornou seu futuro incerto. Durante a celebração do desmame de Isaque, Sara surpreendeu Ismael zombando de seu meio-irmão. Como resultado, Agar e Ismael foram permanentemente expulsos da família de Abraão.

Muito do que aconteceu na vida de Ismael não pode ser atribuído a ele. Ismael viu-se em um processo muito maior do que ele mesmo. No entanto, suas atitudes demonstraram que ele escolheu tornar-se parte do problema, e não da solução. Ele escolheu viver sob as circunstâncias ao invés de acima delas.

A escolha de Ismael é provavelmente a que todos nós fazemos. **Há circunstâncias sobre as quais não temos controle (hereditariedade, por exemplo), mas há outras que podemos controlar (as decisões que fazemos).**

O essencial da questão é a natureza orientada pelo pecado que todos nós herdamos. Ela pode ser parcialmente controlada, porém não vencida, através de esforços humanos. No contexto da história, a vida de Ismael representa a confusão que fazemos quando não tentamos mudar as coisas que poderíamos ter mudado.

O DEUS da Bíblia tem oferecido a solução. Sua resposta não é uma vida

controlada, mas transformada. Para que ocorra uma transformação de vida, é preciso voltar-se para DEUS, confiar que Ele perdoa os nossos pecados do passado e mudar nossa atitude para com Ele e as outras pessoas.

Pontos fortes e êxitos:

- Um dos primeiros a experimentar o sinal físico do pacto de **DEUS**, a circuncisão.
- Conhecido por sua habilidade como arqueiro e caçador.
- Pai de 12 filhos que se tornaram líderes de tribos guerreiras.

Fraquezas e erros:

- Não reconheceu o lugar de seu meio-irmão Isaque, e zombou dele.

Lições de vida:

- **Os planos de DEUS incorporam os erros das pessoas.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Canaã e Egito.
- **Ocupações:** Caçador, arqueiro e guerreiro.
- **Familiares:** Pais - Agar e Abraão; meio-irmão - Isaque.

Versículo-chave:

- "E ouviu **DEUS** a voz do menino, e bradou o Anjo de **DEUS** a Agar desde os céus e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque **DEUS** ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque eu dele farei uma grande nação" (**Gn 21.17,18**).

A história de Ismael pode ser encontrada em **Gênesis 16-17; 21.8-20; 25.12-18; 28.8,9; 36.1-3**. Ele também é mencionado em **1 Crônicas 1.28-31; Romanos 9.7-9; Gálatas 4.21-31**.

ABRAÃO

Todos sabemos que existem conseqüências para as ações que praticamos. O que fazemos pode desencadear uma série de acontecimentos que talvez perdurem até muito tempo após a nossa morte. Infelizmente, quando tomamos uma decisão, a maioria de nós pensa somente nas conseqüências imediatas. Este engano é cometido com freqüência pelo fato de termos um período de vida relativamente curto. Abraão teve uma escolha a fazer. Sua decisão consistia em partir com a família e os pertences para terras desconhecidas ou permanecer exatamente onde estava. Ele precisava decidir entre a segurança do que possuía e a incerteza de viajar sob a direção de **DEUS**. Tudo com que ele contava para prosseguir era a promessa de que **DEUS** iria guiá-lo e abençoá-lo. Abraão dificilmente poderia imaginar quanto o futuro dependia de sua decisão, mas sua obediência afetou a história do mundo inteiro. A resolução firme de obedecer e seguir a **DEUS** resultou no desenvolvimento da nação que seria usada por **DEUS** ao visitar **Ele** próprio a terra. Quando **Jesus Cristo** veio ao mundo, a promessa de **DEUS** foi cumprida; através de Abraão, o mundo inteiro foi abençoado. **Você provavelmente não sabe os efeitos em longo prazo da maioria das decisões que faz. Mas, o fato de que haverá conseqüências no futuro não deveria fazê-lo pensar com cuidado e buscar a direção de DEUS nas escolhas de hoje?**

Pontos fortes e êxitos:

- Sua fé agradou a **DEUS**.
- Tornou-se o fundador da nação judaica.
- Foi respeitado pelos outros e corajoso ao defender a família a qualquer preço.
- Foi um pai cuidadoso não apenas para a sua família, mas praticou a hospitalidade para com outras pessoas.
- Foi um fazendeiro bem-sucedido.
- Tinha o costume de evitar conflitos, mas, quando estes eram inevitáveis, permitia que seu oponente estabelecesse as regras para a disputa.

Fraquezas e erros:

- Quando sob pressão, ele distorcia a verdade.

Lições de vida:

- **DEUS** requer dependência, confiança e fé nEle, não fé em nossa habilidade de agradá-lo.
- Desde o princípio, o plano de **DEUS** tem sido permitir que todas as pessoas o conheçam.

Informações essenciais:

- **Locais:** Nascido em Ur dos Caldeus, passou a maior parte da vida na terra de

- Canaã.
- **Ocupação:** Rico e bem-sucedido criador de gado.
 - **Familiares:** Irmãos - Naor e Harã; pai - Tera; esposa - Sara; sobrinho - Ló; filhos - Ismael e Isaque.
 - **Contemporâneos:** Abimeleque e Melquisedeque.

Versículo-chave:

- "E creu ele no **SENHOR**, e foi-lhe imputado isto por justiça" (**Gn 15.6**).

A história de Abraão pode ser encontrada em **Gênesis 11-25**. Ele é também mencionado em **Êxodo 2.24; Mateus 1.1; Lucas 3.34; Atos 7.2-8; Romanos 4; Gálatas 3; Hebreus 2,6,7,11**.

SARA

Provavelmente não há nada mais difícil do que esperar, quer seja algo bom, ruim ou desconhecido. Um meio comum que utilizamos para lidar com a longa espera (ou mesmo uma pequena espera) é querer ajudar **DEUS** a colocar seu plano em ação. Sara fez isto. Ela estava muito idosa para esperar gerar um filho, e então imaginou que **DEUS** deveria ter algo mais em mente. Do ponto de vista limitado de Sara, isto seria possível apenas se ela desse um filho a Abraão através de outra mulher - uma prática comum naqueles dias. O plano parecia inofensivo. Abraão se deitaria com a serva de Sara e ela daria à luz um bebê. Sara tomaria a criança como sua. O plano funcionou perfeitamente, a princípio. Mas, ao lermos os acontecimentos que se seguiram, ficamos perplexos em ver quanto Sara deve ter se arrependido do dia em que decidiu dar um empurrãozinho no plano de **DEUS**.

Outra forma de lidarmos com a longa espera é gradualmente chegarmos à conclusão de que estamos esperando por algo que nunca irá acontecer. Sara esperou 90 anos por um bebê! Quando **DEUS** lhe disse que finalmente ela teria um filho, Sara riu, não tanto por falta de fé na promessa de **DEUS**, mas por duvidar sobre o que **Ele** poderia fazer *através dela*. Quando confrontada a respeito de sua risada, ela mentiu — da mesma forma que vira o marido fazer de vez em quando. Provavelmente ela não queria que seus verdadeiros sentimentos fossem conhecidos.

Que partes da sua vida parecem estar pendentes hoje? Você compreende que isto pode fazer parte do plano de DEUS para você? A Bíblia está repleta de direções claras para nos manter ocupados enquanto aguardamos para prosseguir com alguma parte de nossa vida em particular.

Pontos fortes e êxitos:

- Foi intensamente leal ao seu único filho.
- Tornou-se mãe de uma nação e uma antecessora de Jesus.
- Foi uma mulher de fé, a primeira citada na Galeria da Fé, em **Hebreus 11**.

Fraquezas e erros:

- Teve dificuldade em crer nas promessas de **DEUS** para a sua vida.
- Tentou resolver os problemas por si mesma, sem consultar a **DEUS**.
- Tentou encobrir suas falhas culpando a outros.

Lições de vida:

- **DEUS responde à fé, mesmo em meio às falhas.**
- **DEUS não se limita aos acontecimentos comuns; Ele pode alargar os limites e realizar proezas nunca antes vistas.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Casou-se com Abraão em Ur dos Caldeus, e depois mudou-se com ele para Canaã.
- **Ocupações:** Esposa, mãe e administradora do lar.
- **Familiares:** Pai - Tera; marido - Abraão; meios-irmãos - Naor e Harã; sobrinho - Ló; filho - Isaque.

Versículo-chave:

- “Pela fé, também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido” (**Hb 11.11**).

A história de Sara pode ser encontrada em **Gênesis 11-25**. Ela é também mencionada em **Isaias 51.2; Romanos 4.19; 9.9; Hebreus 11.11; 1 Pedro 3.6**.

ISAUQUE

Um nome pode demonstrar grande autoridade. Destaca a pessoa. Traz lembranças à tona. O som de um nome chama a atenção em qualquer lugar.

Muitos nomes bíblicos costumavam, além disso, descrever fatos importantes sobre o passado de alguém, bem como as esperanças para o futuro. A escolha do nome Isaque ("ele sorri") para o filho de Abraão e Sara deve ter causado uma variedade de sentimentos a cada vez que era pronunciado. Algumas vezes, deve tê-los feito lembrar de seu riso atônito quando **DEUS** anunciou que teriam um filho em idade avançada. Em outros momentos, o nome deve ter trazido à memória os sentimentos de alegria ao receberem a tão esperada resposta às orações por um filho. Mais importante, era um testemunho do poder de **DEUS** em tornar realidade a sua promessa.

Em uma família de vigorosos desbravadores, Isaque era do tipo quieto, que se importava mais com seus próprios negócios; a menos que recebesse um chamado específico para agir. Ele foi o filho único protegido desde que Sara livrou-se de Ismael

e até que Abraão arranjasse seu casamento com Rebeca.

Em sua própria família, Isaque ocupava a posição patriarcal, mas Rebeca tinha o poder. Ao invés de ser firme, Isaque achava mais fácil mentir ou condescender a fim de evitar confrontos. Apesar desses defeitos, Isaque fazia parte dos planos de **DEUS**. O exemplo que recebera de seu pai incluía uma grande fé no único **DEUS** verdadeiro. A promessa de **DEUS**, de criar uma grande nação através da qual **Ele** abençoaria o mundo, foi passada de Isaque para seus filhos gêmeos.

Não é raro nos identificarmos com Isaque em suas fraquezas. Mas considere um instante: DEUS trabalha através das pessoas a despeito de suas falhas. Ao orar, fale com DEUS que você está disponível para ser usado por Ele. Você descobrirá que a disposição de DEUS em usá-lo é ainda maior que o seu desejo de ser usado.

Pontos fortes e êxitos:

- Nasceu miraculosamente da união de Abraão e Sara, quando estes tinham 100 e 90 anos respectivamente.
- Foi o primeiro descendente no cumprimento da promessa de **DEUS** a Abraão.
- Parece ter sido um marido cuidadoso e consistente, pelo menos até o nascimento de seus filhos.
- Demonstrou grande paciência.

Fraquezas e erros:

- Costumava mentir quando era pressionado.
- Praticou o favoritismo entre os filhos e alienou a esposa.

Lições de vida:

- **A paciência sempre produz recompensas.**
- **As promessas e os planos de DEUS são maiores que os das pessoas.**
- **DEUS cumpre suas promessas! Ele permanece fiel embora nossa fé seja pequena.**
- **Exercer favoritismo certamente produz conflitos familiares.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Vários lugares ao sul da Palestina, incluindo Berseba (On 26.23).
- **Ocupação:** Rico criador de gado.
- **Familiares:** Pais - Abraão e Sara; meio-irmão - Ismael; esposa - Rebeca; filhos - Jacó e Esaú.

Versículo-chave:

- "E disse **DEUS**: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estaborecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para

a sua semente depois dele" (Gn 17.19).

A história de Isaque pode ser encontrada em **Gênesis 17.15-35.29**. Ele também é mencionado em **Romanos 9.7-10; Hebreus 11.17-20 e Tiago 2.21**.

AGAR

Qualquer fuga é normalmente a solução mais tentadora para os problemas. Na verdade isto se torna um hábito. Agar era uma pessoa que costumava fazer assim. Quando as coisas se tornavam difíceis, ela normalmente prosseguia em outra direção.

É importante ressaltar, no entanto, que os maiores desafios enfrentados por Agar aconteceram através da opção de outras pessoas. Sara a escolheu para gerar o filho de Abraão, e Agar provavelmente tinha pouco a dizer sobre tal decisão. Não é difícil compreender por que a gravidez de Agar a fez desprezar Sara. Esta atitude, no entanto, despertou sentimentos ruins, e Sara conseqüentemente puniu Agar. Isto motivou sua primeira fuga. Quando retornou à família e deu à luz Ismael, a esterilidade de Sara deve ter contribuído para que a amargura aumentasse em ambos os lados.

Ao nascer finalmente Isaque, Sara buscava qualquer motivo para despedir Agar e Ismael, e o conseguiu quando apanhou Ismael zombando de Isaque. No deserto, sem água e enfrentando a morte do filho, Agar novamente tentou fugir. Fugiu para não ter de presenciar a morte de Ismael. Mais uma vez, **DEUS** interveio graciosamente.

Você já notou como DEUS opera pacientemente para fazer com que nossas tentativas de escape não sejam bem-sucedidas? O desejo de DEUS é que enfrentemos os problemas com a sua ajuda. Vivenciamos esta ajuda mais claramente durante os conflitos e dificuldades, e não fora deles. Há problemas em sua vida para os quais você tem utilizado a "solução de Agar"? Escolha um destes problemas, peça a ajuda de DEUS e comece a enfrentá-lo hoje mesmo.

Pontos fortes e êxitos:

- Mãe do primeiro filho de Abraão, Ismael, que tornou-se o fundador das nações árabes.

Fraquezas e erros:

- Ao deparar-se com problemas, Agar costumava fugir deles.
- Sua gravidez suscitou fortes sentimentos de orgulho e arrogância.

Lições de vida:

- **DEUS é fiel a seus planos e promessas, mesmo quando as pessoas complicam o processo.**
- **DEUS se revela como aquEle que nos conhece e deseja ser conhecido de nós.**
- **O Novo Testamento utiliza Agar como símbolo dos que procuram o favor de DEUS através dos próprios esforços, ao invés de confiar em sua misericórdia e perdão.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Canaã e Egito.
- **Ocupações:** Serva e mãe.
- **Familiares:** Filho - Ismael.

Versículo-chave:

- “Então, Ihe disse o Anjo do **SENHOR**: Torna-te para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos" (**Gn 16.9**).

A história de Agar pode ser encontrada em **Gênesis 16;21**. Ela também é mencionada em **Gálatas 4.24**.

REBECA

Algumas pessoas são iniciadoras. Elas ajudam a dar o pontapé inicial. Rebeca facilmente se enquadra neste grupo, pois sua vida foi caracterizada pela iniciativa. Quando via uma necessidade: entrava em ação, embora suas atitudes nem sempre fossem corretas. Foi a iniciativa de Rebeca que primeiro chamou a atenção de Eliézer, o servo que Abraão enviara com o propósito de achar uma esposa para Isaque. Era uma cortesia comum oferecer água a um estrangeiro, mas era preciso um caráter maior para buscar água para dez camelos sedentos. Mais tarde, após ouvir os detalhes da missão de Eliézer, Rebeca imediatamente dispôs-se a ser a noiva de Isaque. Vários eventos ao longo da história, porém, nos ajudam a ver que a iniciativa pode ser malsucedida. Rebeca sabia que o plano de **DEUS** seria realizado através de Jacó, não de Esaú (**Gn 25.23**). Logo, não apenas Jacó tornou-se seu favorito como ela também planejou meios de assegurar que ele superasse seu irmão gêmeo mais velho. Neste ínterim, Esaú tornou-se o preferido de Isaque, o que causou um conflito entre o casal. Rebeca sentiu-se justificada para enganar seu marido quando chegou o tempo de abençoar os filhos, e seu engenhoso plano foi executado com perfeição.

Na maioria das vezes, tentamos justificar nossas atitudes; tentamos adicionar a aprovação de DEUS às nossas ações. Enquanto é verdade que nossos atos não impedirão os planos de DEUS, é também verdade que somos responsáveis pelo que fazemos e precisamos sempre ter cautela quanto aos nossos motivos. Ao pensar no curso de uma ação, você apenas procura o selo da aprovação de DEUS para algo que já decidiu fazer? Ou está disposto a colocar o plano de lado se os princípios e mandamentos da Palavra de DEUS forem contra esta atitude? A iniciativa e atitude são admiráveis e corretas quando controladas pela sabedoria de DEUS.

Pontos fortes e êxitos:

- Ao enfrentar qualquer necessidade, imediatamente tomava uma atitude.
- Orientava-se pelas realizações.

Fraquezas e erros:

- Sua iniciativa nem sempre era equilibrada pela sabedoria.
- Favoreceu um de seus filhos.
- Enganou o marido.

Lições de vida:

- **Nossas ações precisam ser guiadas pela Palavra de DEUS.**
- **DEUS usa até os nossos erros ao cumprir seu plano.**
- **O favoritismo paterno ou materno fere a família.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Harã e Canaã.
- **Ocupações:** Esposa, mãe e administradora do lar.
- **Familiares:** Avós - Naor e Milca; pai - Betuel; marido - Isaque; irmão - Labão; filhos gêmeos - Esaú e Jacó.

Versículo-chave:

- Versículos-chave: "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, e esta foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe" (**Gn 24.67**). "E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto; mas Rebeca amava a Jacó" (**Gn 25.28**).

A história de Rebeca pode ser encontrada em **Gênesis 24-27**. Ela é também mencionada em **Romanos 9.10**.

ESAU

O senso comum não é de todo comum. Na realidade, muitas decisões influenciadas pelo senso comum não fazem sentido. A vida de Esaú foi repleta de escolhas das quais ele deve ter se arrependido profundamente. Esaú parece ter sido o tipo de pessoa que achava difícil considerar as conseqüências, reagindo de acordo com a necessidade do momento, sem perceber do que estava abrindo mão para satisfazer tal necessidade. Trocar primogenitura por um prato de lentilhas foi o exemplo mais claro de sua fraqueza. Ele também escolheu suas esposas contrariando a vontade dos pais. E

aprendeu da forma mais difícil. **Você está disposto a fazer trocas para conseguir o que deseja? Às vezes, você se acha apto a negociar qualquer coisa por algo que pensa necessitar no momento? Será que sua família, cônjuge, integridade, corpo ou alma estão incluídos nessas trocas? Algumas vezes, você não tem a sensação de que partes importantes da sua vida escaparam enquanto buscava outra coisa?**

Em caso afirmativo, assim como Esaú, a raiva pode ser sua resposta inicial. Não é errado sentir raiva, contanto que sua energia seja direcionada para uma solução, e não para si próprio ou para outras pessoas como causa do problema. Sua maior necessidade é encontrar um foco, ao invés de um paliativo, e o único foco importante é DEUS. Um relacionamento com Ele não apenas proporcionará um propósito definitivo para a sua vida, mas também será o seu guia diário para viver. Encontre-o nas páginas da Bíblia.

Pontos fortes e êxitos:

- Ancestral dos edomitas.
- Conhecido por suas habilidades como arqueiro.
- Apto a perdoar após uma explosão de fúria.

Fraquezas e erros:

- Ao enfrentar importantes decisões, costumava escolher baseado nas necessidades imediatas e não nos efeitos em longo prazo.
- Enfureceu os pais com as más escolhas de casamento.

Lições de vida:

- **DEUS permite certos acontecimentos em nossas vidas para que seus propósitos sejam cumpridos, mas ainda assim somos responsáveis por nossos atos.**
- **E importante considerar as conseqüências.**
- **É possível sentir muita raiva e não pecar.**

Informações essenciais:

- **Local:** Canaã.
- **Ocupação:** Habilidade caçador.
- **Familiares:** Pais - Isaque e Rebeca; irmão Jacó; esposas - Judite, Basemate e Maalate.

Versículo-chave:

- "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o **Senhor**, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de **DEUS**, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. E

ninguém seja fornicador ou profano, como Esaú, que, por um manjar, vendeu o seu direito de primogenitura. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que, com lágrimas, o buscou" (Hb 12.14-17).

A história de Esaú pode ser encontrada em **Gênesis 25-36**. Ele também é mencionado em **Malaquias 1.2,3; Romanos 9.13; Hebreus 12.16,17**.

JACÓ

Abraão, Isaque e Jacó estão entre as pessoas mais importantes do Antigo Testamento. É preciso notar que esta importância não está baseada no caráter pessoal de cada um deles, mas no caráter de **DEUS**. Estes homens conquistaram grande respeito e até mesmo temor de seus conhecidos. Eram ricos e poderosos, e, contudo, egoístas, capazes de mentir e enganar. Não se tratava de heróis perfeitos, como podíamos esperar; ao contrário, eram pessoas como nós, tentando agradecer a **DEUS** mas sempre tropeçando.

Jacó era o terceiro elo no plano de **DEUS** para iniciar uma nação descendente de Abraão. O sucesso deste plano se deu mais "apesar de" do que "em razão da" vida de Jacó. Antes de Jacó nascer, **DEUS** prometera que seu plano se desenvolveria através dele, e não de seu irmão gêmeo, Esaú. Embora os métodos de Jacó nem sempre fossem respeitáveis, suas habilidades, determinação e paciência tinham de ser reconhecidas. Ao acompanharmos sua vida desde o nascimento até a morte, vemos a mão de **DEUS** trabalhando.

A vida de Jacó possuiu quatro estágios, cada qual marcado por um encontro pessoal com **DEUS**. No primeiro estágio, Jacó corresponde à expectativa do seu nome, que significa "ele agarra o calcanhar" (de forma figurada: "ele engana"). Ele agarrou o calcanhar de Esaú ao nascer e, quando fugiu de casa, também agarrou a bênção e a primogenitura do irmão. Durante sua fuga, **DEUS** lhe apareceu no caminho, não apenas lhe confirmando a bênção, mas também despertando nele um conhecimento pessoal sobre si mesmo. No segundo estágio, Jacó experimentou a vida pelo outro ângulo ao ser manipulado e enganado por Labão. Então ocorre uma mudança curiosa: o Jacó do primeiro estágio teria simplesmente abandonado Labão, porém o Jacó do estágio dois, após ter decidido partir, aguardou seis anos pela permissão de **DEUS**. No terceiro estágio, Jacó estava em um novo papel como agarrador. Desta vez, às margens do rio Jordão, ele agarrou-se com **DEUS** e não queria deixá-lo partir. Ele percebeu sua dependência do **DEUS** que continuara a abençoá-lo. Seu relacionamento com **DEUS** tornou-se essencial para a sua vida, e seu nome foi mudado para Israel, que significa "ele luta com **DEUS**". O último estágio da vida de Jacó foi ser agarrado — **DEUS** realmente o segurou. Ao responder o convite de José para ir ao Egito, Jacó demonstrou claramente não querer tomar nenhuma decisão sem a aprovação de **DEUS**.

Você consegue lembrar-se de alguns momentos em que DEUS se revelou a você? Você se permite encontrar a DEUS enquanto estuda a sua Palavra? Que diferença essas experiências têm feito em sua vida? Você é mais parecido com o jovem Jacó, forçando DEUS a segui-lo no deserto de seus próprios planos e enganos? Ou você é mais parecido com o velho Jacó, que apresentou seus desejos e planos a DEUS, buscando sua aprovação antes de tomar qualquer atitude?

Pontos fortes e êxitos:

- Pai das 12 tribos de Israel.
- Terceiro na linhagem abraâmica do plano de **DEUS**.
- Determinado, era disposto a trabalhar muito pelo que desejava.
- Bom homem de negócios.

Fraquezas e erros:

- Ao enfrentar conflitos, confiava em seus próprios recursos ao invés de buscar ajuda em **DEUS**.
- Tendia a acumular riquezas para seu próprio bem.

Lições de vida:

- **A segurança não está no acúmulo de bens.**
- **Todas as atitudes e intenções humanas — para o bem ou para o mal — são tecidas por DEUS no decurso de seu plano.**

Informações essenciais:

- **Local:** Canaã.
- **Ocupações:** Pastor e proprietário de gado.
- **Familiares:** Pais - Isaque e Rebeca; irmão - Esaú; sogro - Labão; esposas - Raquel e Léia; doze filhos e uma filha são mencionados na Bíblia.

Versículo-chave:

- "E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o que te tenho dito" (**Gn 28.15**).

A história de Jacó pode ser encontrada em **Gênesis 25-50**. Ele é também mencionado em **Oséias 12.2-5; Mateus 1.2; 22.32; Atos 7.8-16; Romanos 9.11-13; Hebreus 11.9,20,21**.

RAQUEL

A história parece repetir-se aqui. Por duas vezes o poço da cidade de Harã foi um local de eventos importantes na história de uma família. Ali Rebeca conheceu Eliézer, servo de Abraão, o qual estava à procura de uma esposa para Isaque. Quarenta anos mais tarde, Jacó, filho de Rebeca, retribuiu o favor ao servir sua prima Raquel e suas ovelhas no mesmo poço. O relacionamento que se desenvolveu entre ambos não apenas nos lembra que o romance não é uma invenção moderna como também nos ensina algumas lições sobre paciência e amor.

O amor de Jacó por Raquel era tanto paciente quanto prático. Jacó teve paciência para esperar sete anos por ela, mas durante esse tempo se manteve ocupado. Seu compromisso com Raquel acendeu uma forte lealdade dentro dela. Na verdade, esta lealdade para com Jacó ficou fora de controle e tornou-se autodestrutiva. Raquel ficou frustrada com sua esterilidade e, desesperadamente, decidiu competir com a irmã pelo amor de Jacó. Ela tentava conseguir de Jacó o que ele havia lhe dado: o amor incondicional.

A tentativa de Raquel de conseguir o que já possuía é um retrato do grande erro que podemos cometer. **Assim como ela, tentamos conquistar amor - o amor de DEUS. Mas, afastados de sua Palavra, terminamos com uma dentre duas falsas idéias: ou pensamos que temos sido bons o suficiente para merecer seu amor ou reconhecemos que não somos dignos de recebê-lo e daí concluímos que não podemos dele desfrutar. Se a Bíblia não estabelece outro ponto, este ela enfatiza bem: DEUS nos ama! Seu amor não teve início e é incrivelmente paciente. Tudo que precisamos fazer é corresponder, não tentar merecer o que livremente é oferecido. De várias maneiras, DEUS tem dito: "Eu te amo. Demonstrei meu amor através de tudo o que fiz por você. Sacrifiquei até mesmo meu Filho, Jesus, para que Ele pagasse o preço do que é inaceitável sobre você — o seu pecado. Agora, viva pelo meu amor. Corresponda, ame-me com todo o seu ser; entregue-se a mim como agradecimento, não como pagamento". Viva a vida de forma completa, na liberdade de saber que é amado.**

Pontos fortes e êxitos:

- Demonstrou grande lealdade a sua família.
- Deu à luz José e Benjamim após anos de infertilidade.

Fraquezas e erros:

- Sua inveja e competitividade atrapalharam o relacionamento com sua irmã, Léia.
- Era capaz de ser desonesta quando sua lealdade ia muito longe.
- Não reconheceu que o amor de Jacó era independente de sua capacidade de ter filhos.

Lições de vida:

- **A fidelidade deve ser controlada pelo que é justo e certo.**

- **O amor é aceitado, não merecido.**

Informações essenciais:

- **Local:** Harã.
- **Ocupações:** Pastora de ovelhas, esposa, mãe e dona de casa.
- **Familiares:** Pai - Labão; tia - Rebeca; irmã - Léia; marido - Jacó; filhos - José e Benjamim.

Versículo-chave:

- "Assim, serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava" (**Gn 29.20**).

A história de Raquel pode ser lida em **Gênesis 29-35.20**. Ela é também mencionada em **Rute 4.11**.

LABÃO

Todos somos egoístas, mas alguns de nós têm uma grande propensão à fraqueza. A vida de Labão foi toda marcada pelo egoísmo. Seu objetivo principal era cuidar de si mesmo, e a forma como tratava os outros era controlada por este objetivo. Ele fez acordos lucrativos para o casamento de sua irmã, Rebeca, com Isaque, e usou a vida de suas filhas como mercadorias de barganha. Jacó finalmente venceu Labão com habilidade, mas o velho homem não estava disposto a aceitar derrotas. Seu domínio sobre Jacó estava encerrado, mas ainda assim tentou manter algum tipo de controle ao fazer Jacó prometer que não partiria para mal. Ele sabia que não poderia lidar com Jacó e seu **DEUS**.

Exteriormente, podemos achar difícil nos identificarmos com Labão. Mas seu egoísmo é um ponto que temos em comum. Como ele, nossa tendência é controlar as pessoas e os acontecimentos em benefício próprio. Nosso "bom" jeito de tratar as pessoas como tratamos pode ser apenas uma camuflagem para nossos motivos egoístas. Podemos não reconhecer nosso próprio egoísmo. Uma forma de descobri-lo é examinar nossa disposição para admitir que estamos errados. Labão não conseguia fazer isso. Se você já se surpreendeu com algo que disse ou fez para evitar o confronto com suas atitudes erradas, este é apenas um exemplo do seu egoísmo em ação. Reconhecer o egoísmo é doloroso, mas é também o primeiro passo na estrada de volta para DEUS.

Pontos fortes e êxitos:

- Controlou duas gerações de casamentos na família abraâmica (Rebeca, Léia e Raquel).
- Esperto.

Fraquezas e erros:

- Manipulava as pessoas em benefício próprio.
- Não conseguia admitir os erros.
- Beneficiou-se financeiramente ao usar Jacó, mas nunca foi beneficiado espiritualmente de modo completo ao conhecer e adorar o **DEUS** de Jacó.

Lições de vida:

- **Os que costumam usar as pessoas acabam sendo usados por outros.**
- **O plano de DEUS não pode ser impedido.**

Informações essenciais:

- **Local:** Harã.
- **Ocupação:** Rico criador de ovelhas.
- **Familiares:** Pai - Betuel; irmã - Rebeca; cunhado - Isaque; filhas - Raquel e Léia; genro - Jacó.

Versículo-chave:

- "Se o **DEUS** de meu pai, o **DEUS** de Abraão e o Temor de Isaque, não fora comigo, por certo me enviarias agora vazio. **DEUS** atendeu à minha aflição e ao trabalho das minhas mãos e repreendeu-te ontem à noite" (**Gn 31.42**).

A história de Labão pode ser encontrada em **Gênesis 24.1-31.55**.

JOSÉ

Como filho mais novo, José era autoconfiante em excesso. Sua autoconfiança, aumentada pelo fato de ser o filho predileto de Jacó e conhecer o desejo de **DEUS** para a sua vida, era insuportável para seus dez irmãos mais velhos, que por fim conspiraram contra ele. Mas esta autoconfiança, moldada pela dor e aliada a um conhecimento pessoal de **DEUS**, permitiu que José sobrevivesse e prosperasse onde a maioria teria falhado. Ele acrescentou sabedoria a sua confiança e ganhou o coração de todos que o cercaram — Potifar, o capitão da guarda do palácio, os outros prisioneiros, o rei, e, após muitos anos, também os seus dez irmãos.

Talvez você possa achar-se em uma ou mais das provas que José enfrentou: foi traído e abandonado pela família, exposto à tentação sexual o punido por fazer a coisa certa; suportou um longo período de encarceramento e foi esquecido por aqueles a quem ajudou. Ao ler a história de José, note o que ele fez em cada situação. Sua atitude positiva transformou todo contratempo em avanço. Ele não passava muito tempo tentando saber os motivos. Sua atitude era "O que devo fazer agora?" Os que conheceram José logo perceberam que **DEUS** estava com ele em qualquer coisa que fizesse ou onde quer que fosse. **Quando você estiver enfrentando um contratempo, o primeiro passo para uma atitude semelhante a de José é reconhecer que DEUS**

está com você. Não há nada como a presença dEle para derramar nova luz sobre a situação escura.

Pontos fortes e êxitos:

- Saiu com poder da escravidão para governar o Egito.
- Ficou conhecido por sua integridade pessoal.
- Foi um homem de sensibilidade espiritual.
- Preparou uma nação para sobreviver à fome.

Fraquezas e erros:

- O orgulho juvenil provocou o atrito com seus irmãos.

Lições de vida:

- **O importante não são apenas os acontecimentos ou as circunstâncias da vida, mas é a atitude com relação a eles.**
- **Com a ajuda de DEUS, qualquer situação pode ser usada para o bem, mesmo quando as pessoas desejam utilizá-la para o mal.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Canaã e Egito.
- **Ocupações:** Pastor de ovelhas, escravo, prisioneiro e governador.
- **Familiares:** Pais - Jacó e Raquel; onze irmãos e uma irmã; esposa - Asenate; filhos - Manassés e Efraim.

Versículo-chave:

- "E disse Faraó aos seus servos: Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de **DEUS**?" (**Gn 41.38**)

A história de José pode ser encontrada em **Gênesis 30-50**. Ele é também mencionado em **Hebreus 11.22**.

RÚBEN

Os pais costumam ser os melhores juízes do caráter dos filhos. Jacó resumiu a personalidade de seu filho Rúben comparando-o à água. Exceto quando congelada, a água não possui forma estável. Ela sempre toma a forma de seu recipiente ou ambiente. Rúben costumava ter boas intenções, mas parecia incapaz de permanecer contra uma multidão. Sua instabilidade não o tornava digno de confiança. Ele possuía valores em particular e em público que se contradiziam. Enquanto acompanhou os

irmãos na ação contra José, esperava lutar contra o mal em particular — o plano falhou. O compromisso tem suas formas de destruir convicções; sem convicções, a falta de direção destruirá a vida. Ao dormir com uma das esposas de seu pai. Rúben demonstrou quão pouca dignidade sobrara da que havia demonstrado no passado. **Quanto é consistente a sua vida pública e a particular? Talvez desejemos pensar que ambas estão separadas, mas não podemos negar que uma afeta a outra. Que convicções estão presentes em sua vida constantemente? Qual a semelhança entre a descrição de Rúben feita por Jacó — "inconstante como a água" — e a sua vida?**

Pontos fortes e êxitos:

- Salvou a vida de José conversando com os outros irmãos sobre assassinato.
- Demonstrou grande amor por seu pai ao oferecer os próprios filhos como garantia de que a vida de Benjamim estaria a salvo.

Fraquezas e erros:

- Cedia rapidamente a pressões de grupo.
- Não protegeu José de seus irmãos diretamente, embora tivesse autoridade para fazê-lo, como filho mais velho.
- Dormiu com uma das esposas de seu pai.

Lições de vida:

- **A integridade em público ou em particular precisa ser a mesma, se não uma destruirá a outra.**
- **A punição para o pecado pode não ser imediata, mas é certa.**

Informações essenciais:

- **Local:** Canaã.
- **Ocupação:** Pastor de ovelhas.
- **Familiares:** Pais - Jacó e Léia; sete irmãos e uma irmã.

Versículo-chave:

- "Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder. Inconstante como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então, o contaminaste: subiste à minha cama" (**Gn 49.3,4**).

A história de Rúben pode ser encontrada em **Gênesis 29-50**.

JUDÁ

As pessoas que são líderes se destacam. De certa forma, elas não agem até que a necessidade de uma atitude esteja evidente. Entre suas habilidades estão a sinceridade, determinação, atitude e o controle, os quais podem ser usados para um grande bem, como também para o mal. O quarto filho de Jacó, Judá, era naturalmente um líder. Os acontecimentos de sua vida proporcionaram muitas oportunidades para que suas habilidades fossem exercitadas. Infelizmente, as decisões de Judá costumavam ser moldadas mais pelas pressões do momento que por um desejo consciente de cooperar com o plano de **DEUS**. Mas quando reconhecia seus erros, Judá realmente estava disposto a admiti-los. Sua experiência com Tamar e o confronto final com José são exemplos de sua disposição de encarar a culpa quando confrontado. Esta era uma das qualidades que ele passou para seu descendente, Davi.

Se possuímos ou não as qualidades naturais da liderança de Judá, compartilhamos a mesma tendência de estar cego quanto ao próprio pecado com freqüência, no entanto, não revelamos aquela disposição para admitir os erros. Com Judá, aprendemos que não é sábio esperar que nossos erros nos forcem a admitir o nosso mau procedimento. E muito melhor admitir as faltas abertamente, assumir a culpa e buscar o perdão.

Pontos fortes e êxitos:

- Foi um líder natural, franco e decidido.
- Pensou com clareza e agiu em meio a situações de grande pressão.
- Mantinha a palavra e permanecia firme.
- Era o quarto de 12 filhos, e através dele **DEUS** traria Davi e **Jesus, o Messias**.

Fraquezas e erros:

- Sugereu a seus irmãos que vendessem José como escravo.
- Não manteve sua promessa para com a nora, Tamar.

Lições de vida:

- **DEUS está no controle, muito além da situação imediata.**
- **A procrastinação costuma agravar os problemas.**
- **A atitude de Judá de oferecer a sua vida em troca de Benjamim é um exemplo do que seu descendente, Jesus, faria por todas as pessoas.**

Informações essenciais:

- **Locais:** Canaã e Egito.
- **Ocupação:** Pastor de ovelhas.
- **Familiares:** Pais - Jacó e Léia; esposa - A filha de Sua (**1 Cr 2.3**); nora - Tamar. Onze irmãos, pelo menos uma irmã e cinco filhos.

Versículo-chave:

- "Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão estará sobre o pescoço de seus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. Judá é um leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como um leão e como um leão velho; quem o despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos" ([Gn 49.8-10](#)).

A história de Judá pode se encontrada em [Gênesis 29.35-50.26](#). Ele é também mencionado em [1 Crônicas 2-4](#).